

Retratos da Interface Cultura e Saúde no Brasil:



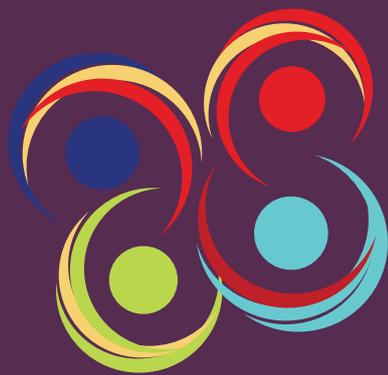
Experiências premiadas e
selecionadas nos
Prêmios Cultura e Saúde
Editais 2008 e 2010



R E D E

**Saúde e
Cultura**

*PARA A PROMOÇÃO
DA QUALIDADE DE VIDA*



R E D E

**Saúde e
Cultura**

*PARA A PROMOÇÃO
DA QUALIDADE DE VIDA*

Retratos da Interface Cultura e Saúde no Brasil:



Experiências premiadas e
selecionadas nos
Prêmios Cultura e Saúde
Editais 2008 e 2010



REDE
**Saúde.
Cultura**



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Ministério
da Cultura

Ministério
da Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

FICHA TÉCNICA DA PUBLICAÇÃO

Grupo de sistematização da Rede Saúde e Cultura- Fiocruz Brasília

Pesquisa / Coordenação

Luciana Sepúlveda Köptcke

Sistematização dos dados e Redação

Ana Júlia Tomazini, Daniel Teixeira Cesar, Felipe Medeiros Pereira,

Gisele Fink, Izabela Amaral Caixeta, Jackeliny Vinhadedeli e Luciana Sepúlveda Köptcke

Revisão técnica

Gisele Fink, Luciana Sepúlveda Köptcke e Ricardo Batista

Revisão de texto

Luciene de Assis

Construção da base SalicWEB

Coordenação de Gestão e Informação da SCDC/MinC

Ana Lethícia Mattos Assis

Gabinete da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural

Daniel Castro Doria de Menezes

Projeto Gráfico e Capa

Clarissa Teixeira

Diagramação

Forma e Conteúdo Planejamento e Editoração

Coordenação Técnica da Rede Saúde e Cultura

Luciana Sepúlveda Köptcke

Programa Educação Cultura e Saúde (PECS) Coordenação de Programas e Projetos (CPP)

Diretoria Regional de Brasília da Fundação Oswaldo Cruz

Pedro Domingues Monteiro Júnior

Coordenação Geral de Programa e Projetos Culturais (CGPP)

Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural (SCDC) – do Ministério da Cultura.

Realização

Fiocruz/MinC

Catálogo na fonte: Biblioteca do Museu da Vida

R438 Köptcke, Luciana Sepúlveda (Coord.).
Retratos da interface cultural e saúde no Brasil: experiências premiadas e selecionadas nos Prêmios Cultura e Saúde: editais 2008 e 2010. /
Coordenação: Luciana Sepúlveda Köptcke, Gisele Fink, Jackeliny Vinhadelli;
Equipe técnica responsável: Ana Júlia Tomazini, Daniel Teixeira, Felipe Medeiros, Izabela Caixeta. Brasília, DF: Fundação Oswaldo Cruz; Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural/MinC, 2012. (Rede Saúde e Cultura , Caderno 1).
152 p.

1. Políticas públicas. 2. Saúde. 3. Cultura. 3. Editais (direito administrativo). I. Köptcke, Luciana Sepúlveda. II. III. IV. Ministério da Cultura. IV. Título. V. Série.

CDD – 320.6

1ª edição

Retratos da Interface Cultura e Saúde no Brasil:

Experiências premiadas e
selecionadas nos Prêmios Cultura e Saúde
Editais 2008 e 2010

Brasília
Fiocruz
Novembro /2012

Apresentação

A Cultura é um dos determinantes sociais da saúde identificados pela Organização Mundial da Saúde – OMS na Conferência Mundial realizada no Rio de Janeiro em outubro de 2011. Chefes de governos, ministros e demais representantes dos países expressaram sua determinação em atingir a igualdade social e a equidade na saúde, por meio de ações nas áreas dos determinantes sociais, buscando adotar uma ampla abordagem intersetorial para o maior bem estar da sociedade.

Tal referendo internacional fortaleceu as bases de cooperação entre os Ministérios da Cultura e da Saúde do Brasil, que numa visão holística sobre o “*modus vivendi*” do cidadão brasileiro, iniciaram uma ação conjunta em janeiro 2011, com a celebração de um Acordo de Cooperação Técnica para criação de uma rede colaborativa, tendo como escopo práticas de cultura associadas ao campo da saúde.

Esta iniciativa propiciou a estruturação da Rede Saúde e Cultura, efetivada por parceria entre a Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura, e a Fundação Oswaldo Cruz do Ministério da Saúde. O objetivo da Rede é promover a inclusão e qualidade de vida, com vistas a apoiar a ampliação e a sustentabilidade de ações integradas da Cultura e da Saúde, o que tem proporcionado maior diálogo entre os conhecimentos tradicionais da diversidade cultural e aqueles oriundos dos saberes científicos, alargando o entendimento comum sobre a saúde e a cultura.

Esta publicação visa apresentar e difundir esse trabalho, e traz registros de premiações realizadas em dois editais do Prêmio Cultura e Saúde (2008-2010), que reconhece as iniciativas de promoção da saúde e educação popular. A identificação, valorização e divulgação dessas experiências inovadoras fortalecem as ações e interfaces entre as duas áreas e a integração dos atores dessa rede.

A expectativa é de documentar os avanços obtidos no envolvimento de todos com a promoção da saúde, e no reconhecimento das práticas culturais como um dos determinantes para o bem estar da população. O objetivo é a valorização da diversidade cultural brasileira, como estratégia para a melhoria da qualidade de vida e o exercício dos direitos fundamentais do cidadão.

**Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural
Ministério da Cultura**

Gráficos

Nº	Título	Página
1	Proponentes habilitados segundo região – Brasil 2008	28
2	Proponentes habilitados segundo porte populacional – Brasil 2008	29
3	Proponentes habilitados segundo UF – Brasil 2008	30
4	Proponentes habilitados segundo região – Brasil 2010	31
5	Proponentes habilitados segundo porte populacional – Brasil 2010	32
6	Proponentes habilitados segundo UF – Brasil 2010	33
7	Proponentes habilitados segundo região – Brasil 2008 e 2010	34
8	Proponentes habilitados segundo porte populacional – Brasil 2008 e 2010	35
9	Proponentes habilitados segundo UF – Brasil 2008 e 2010	36
10	Tipo de instituição por Região - Brasil 2008	38
11	Tipo de instituição por Região - Brasil 2010	39
12	Tipo de instituição por Porte de População – Brasil 2008	40
13	Tipo de instituição por Porte de População – Brasil 2010	40
14	Tipo de Instituição por UF – Brasil 2008	41
15	Tipo de Instituição segundo Região Sul - Brasil 2010.	42
16	Tipo de Instituição segundo Região Sudeste - Brasil 2010	43
17	Tipo de Instituição segundo Região Centro -Oeste – Brasil 2010	44
18	Tipo de Instituição segundo Região Nordeste - Brasil 2010	45
19	Tipo de Instituição segundo Região Norte - Brasil 2010	46
20	Data de Fundação por Região – Brasil 2008	48
21	Data de Fundação por Região 2010	49
22	Data de fundação por UF – Brasil 2008	50
23	Data de fundação por UF – Brasil 2010	50
24	Data de fundação por Porte – Brasil 2008	101
25	Data de fundação por Porte – Brasil 2010	101

Sumário

1. Introdução	9
---------------------	---

BLOCO I

2. A Rede Saúde e Cultura entre 2011 e 2012.....	13
2.1. O que é a Rede Saúde e Cultura?.....	13
2.2. O que pretende – Objetivo.....	15
2.3. A estrutura da Rede.....	15
2.4. Ações realizadas no decorrer do período 2011/2012.....	17

BLOCO II

3. Análise das experiências selecionadas e premiadas no Prêmio Cultura e Saúde em 2008 e 2010.....	21
3.1. Objeto e Objetivo do trabalho.....	21
3.2. Problematização	21
3.3. Procedimentos metodológicos	24
a) Definição do Universo de Estudo	24
b) Organização física dos processos	25

c) Análise documental	25
d) Leitura exploratória dos processos	25
e) Análise dos dados com utilização do programa NVIVO	26
3.5. O Perfil dos dos proponentes habilitados do Prêmio Cultura e Saúde em 2008 e 2010	28
3.5.1. Localização: onde estão localizadas as instituições proponentes?	28
3.6. O Perfil dos proponentes premiados e selecionados no Prêmio Cultura e Saúde em 2008 e 2010.	37
3.6.1. Tipos de instituição	37
3.6.2. Data de fundação	47
3.7. Considerações sobre o perfil dos proponentes habilitados, selecionados e premiados.....	51
4. Guia de referência Cultura e Saúde Prêmio 2008 e 2010	53

ANEXOS

ANEXO I.....	93
ANEXO II.....	96
ANEXO III	102
ANEXO IV.....	111
ANEXO V.....	122
ANEXO VI.....	145

1. Introdução

Em 2007, os Ministérios da Cultura e da Saúde celebraram um Acordo de Cooperação com o propósito de “estimular e fortalecer as ações sinérgicas nos espaços de interseção das duas áreas” (MinC, 2010/2011). No âmbito deste Acordo, o Ministério da Cultura premiou iniciativas promovidas por entidades sem fins lucrativos, legalmente constituídas, e instituições governamentais estaduais, distritais e municipais, com atuação sociocultural, voltadas para a promoção da saúde, a prevenção de doenças e ou para a educação popular para o cuidado/auto-cuidado em saúde. Foram selecionadas e premiadas por meio de Edital 30 iniciativas em 2008 e selecionadas 120 propostas em 2010, visando identificar, valorizar, estimular e divulgar experiências inovadoras que contribuam para o fortalecimento das ações integradas entre cultura e saúde¹.

A presente publicação tem por objetivo divulgar informações sobre as instituições premiadas e selecionadas do Prêmio Cultura e Saúde em 2008 e 2010, respectivamente. Nas páginas seguintes, serão apresentadas as condições de sistematização destas informações, bem como algumas características que compõem o perfil das instituições selecionadas e ou premiadas em 2008 e 2010, como a localização no território nacional, o tipo de instituição (ONG, universidades, etc.) e a data de fundação. Trata-se da primeira análise dos dados obtidos a partir dos campos preenchidos pelos proponentes no formulário de inscrição nos Editais do Prêmio Cultura e Saúde 2008 e 2010. A inserção destes dados em uma base e sua análise são ações do eixo “construção de conhecimento” do Plano de Trabalho *Rede Saúde e Cultura: promovendo inclusão e qualidade de vida*, anexo ao Termo de Cooperação Técnica (TC 134) firmado, em janeiro de 2011, entre a Fundação Oswaldo Cruz e a Secretaria de Cidadania Cultural (atual Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural) do Ministério da Cultura, no bojo do Acordo de Cooperação celebrado entre as partes em 03 de novembro de 2010.

De forma a contextualizar a publicação, situando-a em um processo mais abrangente, será ainda apresentado o projeto Rede Saúde e Cultura, referente ao Plano de Trabalho supracitado, com seus objetivos, diretrizes, eixos de ação e principais realizações no biênio 2011/2012. No entanto, o “coração” desta publicação pulsa nas suas últimas 50 páginas, onde são apresentadas, por região e unidade da federação, as instituições premiadas e selecionadas do Prêmio Cultura e Saúde em 2008 e 2010, respectivamente.

1. Edital de divulgação nº 03, de 06 de agosto de 2008 e Edital de divulgação nº 2 de 08 de março de 2010 do Prêmio Cultura e Saúde.

A publicação se caracteriza como um texto técnico de divulgação estruturado em três blocos. O primeiro trata da contextualização das informações, onde é apresentada a Rede Saúde e Cultura. O segundo descreve o perfil dos proponentes e os procedimentos metodológicos para sua construção. O terceiro bloco apresenta o “Guia de Referência: Prêmio Cultura e Saúde- premiados 2008 e selecionados 2010”. Espera-se que a divulgação das instituições selecionadas e premiadas traga maior visibilidade para suas ações, facilite o encontro e, desta forma, incentive a colaboração e construção de parcerias entre os praticantes de ações socioculturais voltadas para a saúde. Boa leitura e bem vindos à Rede!

**Coordenação Técnica
do Projeto Rede Saúde e Cultura**

BLOCO I



2. A Rede Saúde e Cultura entre 2011 e 2012

2.1. O que é a Rede Saúde e Cultura?

Em outubro de 2010, a Fundação Oswaldo Cruz e a Secretaria de Cidadania Cultural (atual Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural) celebraram um Acordo amplo de Cooperação Técnica (DOU de 03/11/2010) com vigência de cinco anos, visando fortalecer a articulação intersetorial das políticas públicas da saúde e da cultura, dentre outros setores, voltadas para valorizar a diversidade cultural, fortalecer a participação social, combater as desigualdades e injustiças sociais e promover a qualidade de vida. De forma a operacionalizar esta intenção, foi proposto um Plano de Trabalho cujo objeto foi a implantação do projeto “Rede Saúde e Cultura: Programa Cultura Viva, promovendo a inclusão e qualidade de vida”.

É possível definir a Rede Saúde e Cultura como uma tecnologia para apoiar a gestão intersetorial, colaborativa e participativa das políticas de cultura e saúde. Neste sentido, trata de uma proposta em construção permanente, onde se busca o diálogo e a participação dos diferentes atores – indivíduos e coletivos do Estado, da iniciativa privada e da sociedade civil organizada- que a compõem. A Rede Saúde e Cultura pretende mobilizar a parceria entre as redes já constituídas de promoção e atenção à saúde e aquelas de produção, criação, fruição e difusão cultural, com o propósito de promover relações mais horizontais, dinâmicas e cooperativas entre os diferentes campos da gestão, do conhecimento e das práticas. Desta forma, a partir da identificação de objetivos compartilhados e da pactuação de finalidades, o fluxo das ações na rede busca direcionalidade. A Rede pode estabelecer relações variadas entre seus membros e múltiplas formas de participação.

Diretrizes

- Valorização de uma cultura de colaboração e de solidariedade entre indivíduos, grupos e setores diversos cujas atuações incidem na qualidade de vida das pessoas;
- Promoção de espaços e estratégias que fortaleçam a participação social e a gestão democrática nas instâncias decisórias da cultura e da saúde voltadas para a equidade e o empoderamento individual e comunitário;
- Defesa da diversidade cultural como direito humano e como recurso para criar e propor alternativas e soluções diante dos desafios do desenvolvimento sustentável e da justiça social;

- Acompanhamento reflexivo das práticas, por meio da sistematização, da pesquisa, de mapeamento, de registro e da divulgação de saberes e experiências diversas que possam oferecer subsídios para a elaboração, planejamento e avaliação das políticas públicas, de programas e de projetos.

A Rede Saúde e Cultura encontra-se estruturada em cinco eixos de atuação:

1 - Investigação, construção de conhecimento

Este eixo agrega ações de mapeamento de atores, práticas, produtos e instituições na área de saúde e cultura; de sistematização das ações realizadas pela rede; de monitoramento do funcionamento da rede e das ações de seus participantes; de avaliação das experiências implementadas; estudos e pesquisas que fortaleçam com evidências, reflexões e experimentação metodológica os campos situados na interface saúde e cultura.

2 - Educação

O eixo se refere às ações educativas promovidas dentro da rede por seus participantes, sejam elas formais ou não formais, presenciais ou à distancia, continuada ou parte da formação inicial dos profissionais. Também trata da produção e do compartilhamento de materiais que tenham objetivos educativos e que estejam no campo da investigação da relação entre saúde e cultura, sejam eles artísticos, científicos, tecnológicos ou pedagógicos, utilizando linguagens e meios variados.

3 - Mobilização, articulação e advocacy

Trata das ações de interlocução entre redes, promovendo a reciprocidade de participação da Rede Saúde e Cultura e outras redes, e da articulação entre o Sistema Único de Saúde e o Sistema Nacional de Cultura. O eixo prevê apoio e participação da rede em eventos e espaços diversos. Prevê também a mobilização da rede em torno de pautas propostas, no sentido de defender princípios específicos julgados pelos membros como estratégicos para a promoção da saúde e da qualidade de vida, para o desenvolvimento sustentável, para a cidadania, para a garantia da diversidade cultural e biológica e para a inclusão e participação social.

4 - Informação e Comunicação

O eixo reúne todas as ações que têm por objetivo favorecer o compartilhamento de informação e a comunicação entre os integrantes da rede, com foco na educação, na mobilização, na reflexão, na articulação. Fazem parte deste eixo os recursos de tecnologia da informação como a plataforma web, o Facebook, os e-mails e grupos, bem como a construção de um plano de comunicação para divulgar a Rede Saúde e Cultura.

5 - Registro e memória

O quinto eixo da Rede Saúde e Cultura tem como objetivo registrar e promover o registro, de formas variadas (audiovisual, história oral, arquivo documental, etc), da implantação e implementação da Rede Saúde e Cultura, dos antecedentes de sua formação, do processo de construção de uma ação política organizada de interlocução entre os setores cultura e saúde, no campo das políticas públicas, bem como das práticas e atores variados que materializam esta prática intersetorial. São produtos deste eixo vídeos, arquivos, inventários, etc.

2.2. O que pretende - Objetivo

Fortalecer as práticas que integram saúde e cultura voltadas para a promoção da saúde, para a cidadania plena e para a transformação da qualidade de vida da sociedade brasileira em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, com a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural e com a Constituição Brasileira.

Objetivos específicos

- a) Promover projetos, ações e programas que articulem saúde e cultura;
- b) Construir conhecimento sobre a relevância da cultura como determinante da saúde;
- c) Promover experiências de formação entre os participantes da rede do campo da saúde, da cultura e dos movimentos sociais, para atuação nos determinantes sociais e culturais da saúde;
- d) Articular demandas e capacidades dos participantes da rede;
- e) Registrar as experiências de articulação entre cultura e saúde;
- f) Divulgar física e digitalmente acervo, conhecimento e informação entre os membros da rede;
- g) Mobilizar a adesão formal à rede, garantindo a gestão formal da rede sócio técnica.

2.3. A estrutura da Rede:

- a) Secretaria Técnica - Estrutura técnica, científica e administrativa responsável pela elaboração e execução do plano de trabalho acordado no âmbito do Termo de Cooperação entre a Fundação Oswaldo Cruz e a Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural do

Ministério da Cultura e pelo apoio executivo às demais estruturas da Rede. É composta por pesquisadores e técnicos da Fiocruz, da SCDC/MinC e colaboradores contratados para o projeto. Está situada na Fiocruz em Brasília.

b) Dinamização presencial descentralizada- Consiste na ação de dinamizadores estaduais e regionais, profissionais especificamente contratados pela Secretaria Técnica para operar junto às instituições da cultura e da saúde e ao movimento social apoiando os fluxos de colaboração dentro da rede; mapeando atores estratégicos, apoiando as ações dos núcleos regionais e estaduais e da secretaria técnica.

c) Núcleos Locais da Rede Saúde e Cultura- Constituem instâncias informais e flexíveis de mobilização local para apoiar a conectividade, a dinâmica e a colaboração entre participantes da rede. São formados pelos dinamizadores estaduais e ou regionais, por participantes e por representantes das instituições que se organizam para estabelecer estratégias de mobilização, mapeamento, formação, divulgação e colaboração para nos seus territórios e para manter o fluxo de comunicação e colaboração com o conjunto da rede com outros núcleos e com a secretaria técnica.

Foram previstos os seguintes mecanismos para realizar o trabalho colaborativo no âmbito da Rede Saúde e Cultura:

a) Encontro Nacional da Rede Saúde e Cultura – O Encontro Nacional da Rede Saúde e Cultura congrega atores e instituições de campos e setores diversos que apresentem atuação na interface saúde e cultura para a promoção da qualidade de vida. Visa à construção coletiva do planejamento bienal das ações da rede, ao intercâmbio de experiências e reflexões entre os participantes, ao registro e à divulgação destas para a sociedade, ao mapeamento de atores e práticas; à promoção de atividades educativas para seus membros.

b) Encontros Regionais, Estaduais e Municipais da Rede Saúde e Cultura- Os encontros regionais, estaduais ou municipais funcionam com periodicidade pactuada localmente, como instâncias para o mapeamento de atores e práticas, para a educação e a troca de experiências; para a divulgação da produção; para a mobilização; para a construção de pautas e do planejamento de ações locais, estaduais e regionais.

A rede elencou como instrumentos de apoio:

d) Editais e Premiações- Instrumentos para mapear e mobilizar a ação dentro da rede. Visam induzir a atuação articulada entre saúde e cultura com subsídio financeiro às instituições que realizam boas práticas nesta interface. Os prêmios e editais podem estar diretamente vinculados ao Ministério da Cultura, à Fundação Oswaldo Cruz, ou a outras instituições no território brasileiro.

e) Plataforma web – Instrumento de tecnologia da informação que visa promover a articulação e a comunicação de ações entre os participantes da rede nos cinco eixos descritos acima.

2.4. Ações realizadas no decorrer do período 2011/2012:

- 1) I Oficina de articulação entre Fiocruz e MinC;
- 2) Apresentação da Rede Saúde e Cultura aos parceiros da Fiocruz, em Maginhos;
- 3) Oficina de treinamento ao grupo de trabalho de sistematização de dados da Rede Saúde e Cultura;
- 4) Oficinas de mapeamento de rede com a equipe de sistematização de dados da Rede Saúde e Cultura;
- 5) Reunião para construção da plataforma cibernética da Rede Saúde e Cultura;
- 6) Reunião de acompanhamento junto aos parceiros Fiocruz;
- 7) II Encontro Nacional de Museus da História da Medicina – apresentação de Rede Saúde e Cultura Fórum Ciência e Sociedade 2011;
- 8) Oficina Olímpica de Saúde e Meio Ambiente;
- 9) Exposição Oswaldo Cruz – o médico do Brasil;
- 10) Semana Universitária da UnB – apresentação da Rede Saúde e Cultura, produção de programa com Canal Saúde, sobre Paulo Freire Saúde e Cultura;
- 11) Apoio ao Projeto Brasil Sem Miséria – encontros em Brasília e Paudálio/PE;
- 12) Apoio ao Encontro A Voz das Avós;
- 13) Apoio ao XI Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros;
- 14) Apoio à Comissão de seleção do edital do projeto «Nada sobre Nós sem Nós»;
- 15) Apoio à 1ª Oficina Nacional de Políticas Públicas de Povos Tradicionais e de Terceiro;
- 16) Apoio à Seleção do Prêmio Arte e Cultura Inclusiva 2011;
- 17) Reuniões com o grupo de trabalho do Projeto Vidas Paralelas;
- 18) Fórum Social Temático 2012 – apresentação da Rede Saúde e Cultura;
- 19) Oficina de capacitação dos dinamizadores regionais;

- 20) Rio +20 – participação da Rede Saúde e Cultura no espaço da Cúpula dos Povos;
- 21) Apoio ao Dia Nacional do Cigano;
- 22) Festival de Inverno em Diamantina – lançamento da Rede Saúde e Cultura na região de Minas Gerais.
- 23) Sistematização e inserção de dados preenchidos pelos participantes no formulário de inscrição nos editais do Prêmio Saúde e Cultura (2008 e 2010) no Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura - Salic Web – MinC, alimentação de base de dados espelho na Fiocruz com os mesmos dados e primeira análise exploratória dos mesmos;
- 24) Estratégia de dinamização regional com nove bolsistas distribuídos nas Regionais do MinC;
- 25) Apresentação da Rede Saúde e Cultura na Teia do Encantamento, em Paraty, Rio de Janeiro;
- 26) Apresentação da Rede Saúde e Cultura na Câmara Técnica de Promoção da Saúde na Fundação Oswaldo Cruz.
- 27) Elaboração, teste e Aplicação do Cadastro para levantar o perfil e os parceiros dos participantes da Rede;
- 28) Construção da Plataforma da Rede, de hot site, de blog, de grupo no facebook com cerca de 500 seguidores;
- 29) Semana Nacional Ciência, Cultura e Saúde, I Encontro Nacional da Rede Saúde e Cultura, VI Simpósio Arte, Ciência e Cidadania, Conectividade Internacional, no Rio de Janeiro;
- 30) Publicação “Rede Saúde e Cultura: retratos da interface cultura e saúde no Brasil, Edital do Prêmio Cultura e Saúde propostas premiadas em 2008 e selecionadas em 2010”.

Dentre as ações acima, nota-se que, em sua maioria, ocorreram de modo a estruturar e organizar a implantação da proposta (com várias oficinas internas), mobilizar e construir núcleos descentralizados para fortalecer a capilaridade da rede (com a participação em eventos e a promoção da apresentação da Rede); e de diagnosticar e mapear atores na interface Saúde e Cultura, com o desenvolvimento e a aplicação do cadastro de pessoas atuantes e a produção de informação a partir dos dados registrados nas propostas concorrentes aos editais cultura e saúde de 2008 e 2010.

BLOCO II



3. Análise das experiências selecionadas e premiadas no Prêmios Cultura e Saúde em 2008 e 2010

3.1. Objeto e Objetivo do trabalho

As experiências selecionadas e premiadas nos editais de 2008 e 2010 do Prêmio Cultura e Saúde (anexos I e II) são o objeto de análise para a construção do perfil dos proponentes destes Editais. Esta é a primeira etapa da análise do corpo de dados inseridos na base do SalicWeb, até outubro de 2012. De natureza exploratória e descritiva, a construção do perfil inaugura o projeto investigativo sobre a apropriação social dos editais referentes à interface cultura e saúde. Outras abordagens serão realizadas nas etapas posteriores do estudo, considerando os demais estratos de proponentes, segundo as categorias “habilitados, inabilitados, classificados e desclassificados”, construídas no processo de seleção estabelecido pelos editais.

Ainda com relação ao grupo de selecionados e premiados, outras informações já disponíveis serão descritas e analisadas, posteriormente, como a natureza das ações desenvolvidas pelos proponentes, além da abrangência e do público prioritário das mesmas.

O objetivo deste projeto investigativo é monitorar o perfil de adesão aos editais relacionados à interface cultura e saúde ao longo do tempo, a natureza das ações propostas, o público privilegiado, a abrangência da atuação, colaborando com eventuais estudos avaliativos.

3.2. Problematização

A utilização de prêmios e editais no campo das políticas públicas é prática antiga e frequente. Com objetivo de indução, mapeamento ou valorização, estas ações fazem parte de programas variados em diversos setores de atividade, reunindo algumas vezes parcerias entre órgãos e empresas públicas e privadas. A premissa subjacente a estes instrumentos é simultaneamente afirmativa e meritocrática, pois acredita que a oferta de oportunidades em contexto de concorrência segmentada entre grupos semelhantes resulta na justa distribuição de recursos.

Uma abordagem possível para discutir sobre o acesso aos editais e prêmios pode ser feita por meio da observação de algumas características dos que respondem à chamada. Assim, ao identificar qual o tipo de entidade se faz presente; onde se localiza- em cidade de porte médio, grande ou pequeno, no Norte ou no Sudeste do Brasil, surgem elementos para analisar se há de fato diversidade regional, se as chances de participação aumentam nas metrópoles, se as regiões mais pobres encontram-se contempladas. A presente análise procura responder à pergunta: quem participa dos editais? Esta primeira questão é de natureza exploratória diante do conhecimento ainda reduzido sobre o tema. Dela surgiram duas outras que serão tratadas nesta publicação: Quem foram os proponentes habilitados em ambos os editais? Quem foram os premiados e selecionados pelo Prêmio Cultura e Saúde?

Interessa descobrir as características do público premiado (2008) e do selecionado (2010) a partir do conjunto de dados constituídos pelas respostas registradas nos campos do formulário de inscrição nos editais e documentos anexos ao processo de cada proponente. Dentre as informações disponíveis, foram consideradas pertinentes para compor o perfil aquelas abaixo relacionadas:

- **Localização:** localização da instituição proponente informada pela região, cidade e unidade da federação (questões do bloco de identificação); e porte da cidade;
- **Tipo de instituição:** classificação das instituições proponentes segundo sua natureza jurídica, social e administrativa (ex.: ONG, Secretaria Municipal, Universidade) o tipo de instituição é informado na designação nominal da instituição proponente na ficha e nos documentos anexos (bloco de identificação da entidade e cópia do estatuto da instituição);
- **Tempo de existência:** data de fundação da instituição informada na cópia do estatuto da entidade, encaminhado junto com outros documentos solicitados para habilitação da proposta; sugere a capacidade institucional de adaptar-se, conseguir apoio para realizar seus objetivos ao longo do tempo, sustentabilidade;

Uma vez definidas as informações ou atributos que comporiam o perfil dos premiados e selecionados, surgiram novas questões relativas à distribuição de cada atributo do perfil na amostra e de sua variância. Todas as UF foram representadas dentre os selecionados e premiados? Todas as regiões estiveram presentes? As propostas provêm de cidades de grande, médio e pequeno porte?² Onde se situa a maioria das propostas segundo o porte da cidade? Quais são as regiões mais representadas? Quais as menos representadas? Quais as UF mais representadas? Quais são os tipos de instituição premiada e selecionada pelo edital? Existe prevalência de algum tipo de instituição? O tipo de instituição varia segundo a região? E segundo a UF? O tipo de instituição varia segundo o porte da cidade? Há quanto tempo as instituições participantes foram fundadas? Há mudanças no perfil do público entre 2008 e 2010?

Além da descrição exploratória dos dados referentes aos premiados e selecionados, foram formuladas duas questões com base nos objetos, objetivos, condições de participação, critérios de seleção e obrigações definidos nos editais de 2008 e 2010.

Considerando que houve modificações no edital de 2010 com relação ao de 2008, questiona-se se há modificação significativa do perfil dos habilitados segundo a formulação do edital, colaborando para a futura construção de um sistema de monitoramento do perfil de adesão aos editais. Particularmente, com relação aos itens que compuseram o perfil nesta etapa do estudo, cabe sinalizar que no edital de 2008 o número total de prêmios foi distribuído regionalmente, obedecendo a proporcionalidade da demanda habilitada no certame (item 4.4 do Objeto) enquanto que tal distribuição não é mencionada no edital de 2010; da mesma forma, no item 7.4, critérios de julgamento, do edital de 2010, são explicitados como desejáveis os critérios de complementariedade, diversidade e representatividade regional de propostas, sendo enfatizados, no entanto, a variedade das linguagens e dos públicos atendidos pelas ações apresentadas. Observando o interesse manifesto de promover a representação da diversidade regional no certame, pergunta-se, o acesso ao edital é regionalmente representado?

2. O porte populacional da cidade foi obtido a partir da informação da cidade, disponível no formulário. Considerando a classificação dos municípios brasileiros segundo as categorias de porte populacional propostas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foi criada uma nova variável na base de dados com a atribuição de um valor referente ao porte populacional para cada proponente.

3.3. Procedimentos metodológicos

a) **Definição do Universo de Estudo e característica do estrato analisado**

A análise desta etapa considera 29 das 30 propostas premiadas em 2008³ e as 120 selecionadas em 2010.

Para realizar o estudo exploratório sobre a apropriação social dos Prêmios Cultura e Saúde 2008 e 2010 era necessário definir o corpo de documentos que constituiria o objeto da análise, delimitando o universo ou a população de referência. Com o propósito de observar a dinâmica e a diversidade das propostas do ponto de vista do perfil de adesão ao certame, definiu-se que era importante considerar todas as iniciativas encaminhadas, a despeito da não observação aos critérios formais que inviabilizaram a habilitação das mesmas.

Neste sentido, propunha-se, inicialmente, que a população de referência ou o universo do estudo considerasse todas as propostas endereçadas ao MinC, anteriormente à etapa de habilitação. No entanto, pela dificuldade de acesso às propostas inabilitadas encaminhadas em 2008, durante o período de inserção e extração dos dados definiu-se que a análise do material ocorresse em etapas, cobrindo estratos diversos das propostas enviadas aos prêmios em 2008 e 2010.

Segundo consta nos editais 2008 e 2010 a habilitação foi efetuada pela Secretaria do Ministério da Cultura responsável pela premiação, a saber, a Secretaria de Programas e Projetos Culturais (SPPC/MinC) em 2008 e a Secretaria de Cidadania Cultural (SCC) em 2010. A habilitação consiste na verificação do preenchimento de todos os requisitos e no envio dos documentos solicitados no Edital para efetivação da inscrição no Prêmio.

Projetos premiados são aqueles que, tendo sido habilitados, alcançaram maior pontuação após o processo de seleção e efetivamente receberam o prêmio referido no Edital. As propostas selecionadas são aquelas que, habilitadas, obtiveram as maiores pontuações no processo de seleção, porém ainda não receberam o prêmio.

O recorte populacional de Premiados e Selecionados para a análise da primeira etapa do *Estudo Exploratório sobre a apropriação social do Prêmio Cultura e Saúde 2008 e 2010*, levou em consideração que o pagamento dos Prêmios aos proponentes **Selecionados** do Edital do Prêmio Cultura e Saúde 2010 encontrava-se ainda em curso durante o ano de 2011, inviabilizando a conclusão da etapa classificatória dos projetos premiados.

3. Um dos 30 processos premiados não se encontrava disponível no momento da sistematização e alimentação da base de dados.

Visando desvincular o cronograma da pesquisa do processo de premiação⁴ definiu-se como referência para a ordenação de classificação dos projetos selecionados de 2010 a Portaria N° 75, de 22 de dezembro de 2010, publicada na Seção 1 do Diário Oficial da União, em 22 de dezembro de 2010 (anexo III).

b) **Organização física dos processos**

Para a realização deste estudo era necessário acessar o corpo documental definido como objeto de análise. Os processos referentes aos editais 2008 e 2010 do Prêmio Cultura e Saúde encontram-se sob a guarda da Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural. O acesso a estes processos foi organizado segundo entendimentos entre a Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural e a Diretoria Regional da Fiocruz em Brasília, pela retirada, em lotes, do material a ser tratado.

Para acelerar o acesso aos processos foi pactuado, em 15 de dezembro de 2011, que caberia à equipe técnica do Programa de Educação Cultura e Saúde PECS/FIOCRUZ a incumbência de ordenar os processos referentes ao edital 2010 segundo a classificação estabelecida na Portaria n° 75 de 22 de dezembro de 2010 do MinC (Anexo IV). A **organização física dos processos** constituídos para cada proponente do edital 2010 consistiu em numerá-los e separá-los em categorias segundo status de classificação (selecionado, classificado, desclassificado, inabilitado).

c) **Análise documental**

Foram analisados os editais (2008 e 2010), o formulário de inscrição e as portarias do MinC N° 7, de 05 de novembro de 2008 e N° 75, de 22 de dezembro de 2010, referentes à divulgação de resultados (Anexo V e VI).

d) **Leitura exploratória dos processos**

Inicialmente, foi realizada uma leitura exploratória dos processos compostos por requerimento, ficha de inscrição da proposta, documentação exigida, portfolio e ficha de

4. Segundo as normas do Edital de Divulgação N° 2, de 08 de março de 2010, de acordo com a disponibilidade orçamentária do MinC, os proponentes cujas iniciativas foram selecionadas seriam notificados conforme a ordem de classificação, para apresentação de documentos necessários à formalização do Prêmio. As iniciativas selecionadas deveriam encaminhar os documentos complementares solicitados no prazo estabelecido na carta de notificação, e no descumprimento do prazo da mesma e caso não houvesse justificativa, seria notificada a próxima entidade proponente na ordem de classificação, ficando a instituição que não observou o aludido prazo, remanejada para a última colocação (Relatório I Equipe de Sistematização, Fiocruz, 2012, pp.5 e 6.).

avaliação, de modo a identificar a natureza das informações disponíveis. Devido à semelhança entre os documentos exigidos nos Editais de 2008 e 2010, foi estabelecida uma amostra de vinte e cinco processos de iniciativas participantes do Edital Cultura e Saúde 2010, distribuídos nas seguintes categorias:

- Cinco propostas **Habilitadas** (que apresentaram toda a documentação necessária no momento da inscrição);
- Cinco propostas **Inabilitadas** (que não apresentaram toda a documentação necessária no momento da inscrição);

E aquelas que foram definidas após seleção e julgamento:

- Cinco propostas **Selecionadas**;
- Cinco propostas **Classificadas/Habilitadas** e
- Cinco propostas **Desclassificadas**.

A partir da análise desta amostra, foi elaborado um roteiro para a análise do material, dividido em sete blocos de questões (anexo I), com categorias para organizar a informação presente nas respostas oriundas dos Formulários de Inscrição dos Editais de 2008 e de 2010. As categorias formuladas foram parcialmente testadas, porém não obtiveram validação devido à polissemia das perguntas e consequente diversidade das respostas. Estima-se que o tamanho da amostra para elaboração do roteiro não foi adequada.

e) **Análise dos dados com utilização do programa NVIVO**

A construção da base de dados se deu no software utilizado para as análises de conteúdo - NVivo - que permite a divisão das informações em categorias distintas: *Atributos* e *Nós (Nodes)*. Esta divisão agrupa os dados segundo o tipo de informação, considerando-se que os *Atributos* são valores pontuais e únicos, enquanto os *Nós* tratam de dados qualitativos abertos em blocos de texto, cuja análise é facilitada pelos recursos do programa. Até o início do tratamento dos dados que são objeto desta análise, haviam sido inseridas, na base criada, as informações contidas nos 29 formulários de premiados em 2008 e os 120 selecionados de 2010. Foram também inseridos porém ainda não tratados, os dados referentes a 328 projetos classificados e 120 desclassificados, do edital de 2010, que serão objeto da próxima etapa do estudo.

Para a análise e agrupamento dos dados no programa NVIVO, as informações como: abrangência de atuação da entidade, cidade, data de fundação, nome do projeto, localização quanto à região do país, status do projeto quanto à sua classificação, tipo de instituição e Unidade Federativa (UF) onde se localizam as instituições, foram definidos

como *Atributos*, por se tratarem de valores únicos (uma vez que não há múltiplas respostas possíveis para estes quesitos) e formam o conjunto de informações sobre o perfil de projetos premiados e selecionados.

Com o propósito de iniciar o estudo sobre o perfil geral da adesão ao Prêmio Cultura e Saúde, foi ainda construída uma base com os dados disponíveis nas Portarias nº 7, de 05 de novembro de 2008 e nº 75 de 22 de dezembro de 2010, que divulgam as propostas consideradas habilitadas para participar do processo de seleção dos editais 2008 e 2010. Encontraram-se informações sobre a cidade e a unidade da federação de cada proposta listada.

Nota:

Para este estudo, foram considerados os seguintes portes populacionais conforme quantidade de habitantes para as cidades/municípios:

- Pequena I: Até 20.000 Habitantes
- Pequena II: De 20.000 a 50.000 Habitantes
- Média: 50.000 a 100.000 Habitantes
- Grande: 100.000 a 900.000 Habitantes
- Metrópole: Acima de 900.000 Habitantes

Quadro 1

Etapas do trabalho de sistematização e análise segundo período de realização.

Ação	Início	Conclusão
Análise documental e leitura exploratória dos dados	Maio 2011	Setembro 2011
Organização física dos processos 2010	Janeiro 2012	Janeiro 2012
Inserção dos dados no SalicWeb	Setembro 2011	Julho 2012
Extração dos dados do SalicWeb	Agosto 2012	Agosto 2012
Análise com utilização do programa NVIVO	Setembro 2012	Novembro 2012
Construção da base de habilitados a partir das portarias do MinC 7 & 75	Novembro 2012	Novembro 2012

3.5. O Perfil dos proponentes habilitados do Prêmio Cultura e Saúde em 2008 e 2010.

3.5.1. Localização:

Onde estão localizadas as instituições habilitadas?

- **Proponentes Habilitados – 2008**

Os dados analisados foram extraídos da Portaria nº 7, de 5 de novembro de 2008. A relação de proponentes publicados nesta portaria foi classificada como iniciativas premiadas e iniciativas habilitadas. Contudo, para este estudo o universo dos 183 proponentes divulgados pela portaria nº 7 foram identificados como proponentes habilitados.

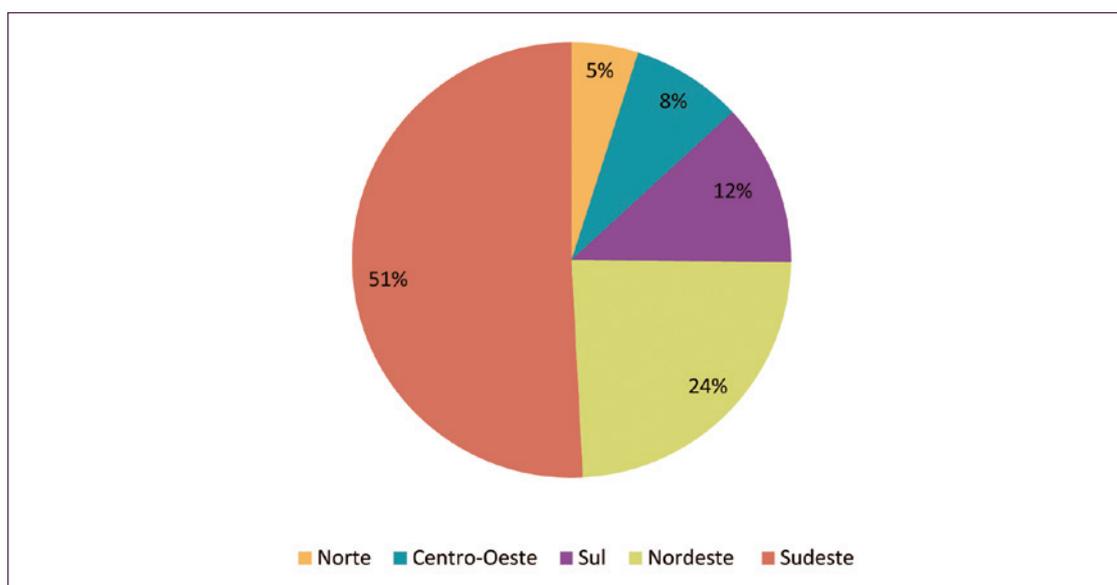
Abaixo segue a definição dada pelo MinC para a caracterização das iniciativas premiadas e habilitadas.

Iniciativas Premiadas são propostas inovadoras e bem estruturadas, que podem contribuir com a formação da Rede de Cultura e Saúde e com a ampliação e qualificação dos processos de promoção da saúde por meio de atividades culturais, reconhecendo o ser humano como ser integral e a saúde como qualidade de vida.

Iniciativas Habilitadas são iniciativas que possuem propostas coerentes com a Ação Cultura e Saúde e com as cláusulas do Edital de Divulgação nº 03/2008, porém não alcançaram classificação entre as 30 (trinta) selecionadas pela Comissão de Avaliação.

Gráfico 1

Proponentes habilitados segundo região – Brasil 2008



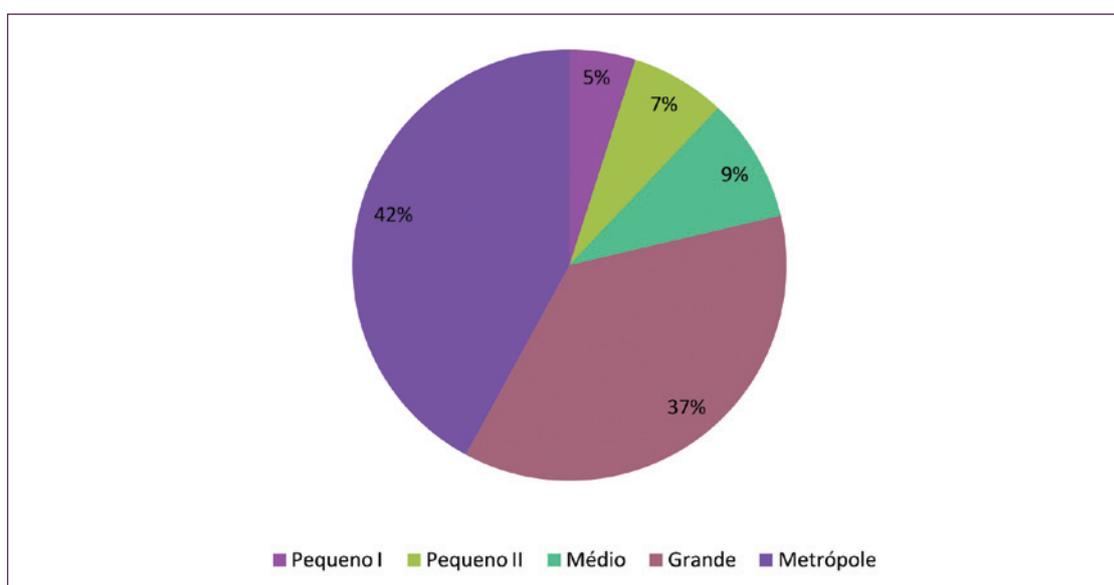
Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis

O gráfico 1, sinaliza que dos 183 proponentes que responderam ao Edital Saúde e Cultura em 2008 a maior parte encontrava-se na região Sudeste (93). A segunda região com maior participação no edital foi a Nordeste (44), seguida pela região Sul (22). As regiões Centro-Oeste (15) e Norte (9) foram as menos representadas neste certame. Observa-se que são bastante expressivas as diferenças da participação segundo as regiões. A Nordeste, segunda região mais presente, reúne apenas a metade de participantes encontrados na região Sudeste. A mesma diferença separa a região Nordeste da região Sul.

Os dados permitem verificar que a participação dos proponentes por região não se deu de forma equânime, com grande concentração de propostas na região Sudeste (51%) contra somente 5% na região Norte.

Gráfico 2

Proponentes habilitados segundo porte populacional – Brasil 2008

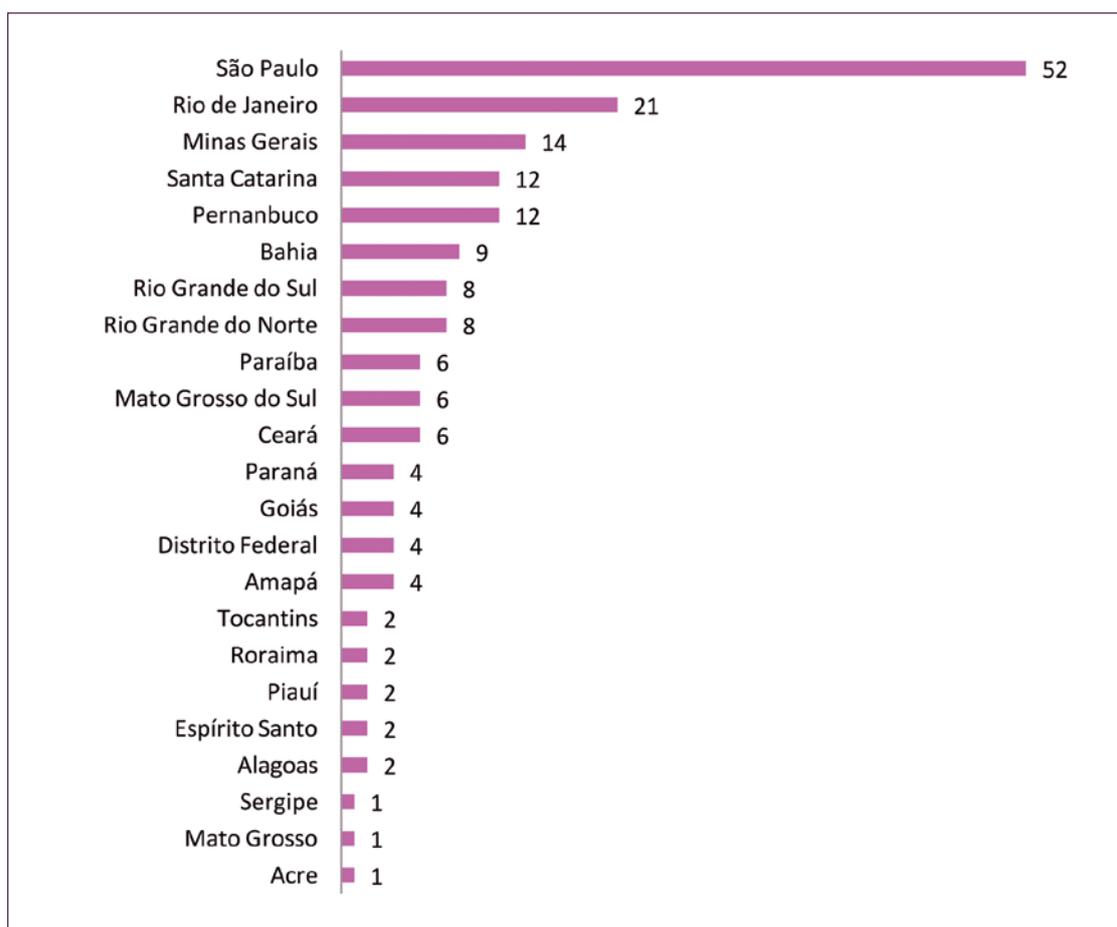


Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis

A análise do recorte populacional ilustrada no gráfico 2 acima, aponta que a maior parte dos 183 proponentes concentra-se nas Metrópoles (77). Em seguida, as cidades de Grande Porte foram as mais representadas (67), enquanto as cidades de Médio Porte (17) reúnem menos de um terço dos proponentes das cidades de grande porte e a participação mais tímida ficou com a de Pequeno Porte II (13) e Pequeno Porte I (9). Mais uma vez, observa-se a distribuição desigual das propostas, com concentração dos proponentes nos grandes centros urbanos, ou seja, com população acima de 100.000 habitantes (79%). O recorte populacional que obteve menor participação no edital foi a de Pequeno I com 5%. Juntas, pequeno porte I e II reúnem apenas 12% dos proponentes.

Gráfico 3

Proponentes habilitados segundo UF – Brasil 2008



Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis

O gráfico 3, acima, revela que as unidades federativas da região sudeste, exceto o Espírito Santo, são as que mais participaram do edital 2008. No entanto, cabe enfatizar que, dentre os 183 proponentes do Edital Cultura e Saúde naquele ano, os estados com maior número de proponentes foram São Paulo (28,42%) e Rio de Janeiro (11,47%), seguidos por Minas Gerais (7,65%), Santa Catarina (6,55%), Pernambuco (6,55%) e Bahia (4,91%). Cabe ressaltar a significativa diferença que separa São Paulo, origem de cerca de um a cada quatro participantes habilitados, dos demais estados.

Os estados com os menores números de proponentes foram Sergipe, Mato Grosso e Acre (0,54%), seguidos por Roraima, Piauí, Espírito Santo e Alagoas (1,10%).

Observa-se que a participação das unidades federativas tão pouco se deu de forma equânime visto que 47,54% dos proponentes estavam concentrados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Os estados de Sergipe, Mato Grosso e Acre foram

aqueles com menor participação no edital (1,64%). Os estados do Amazonas, Pará, Rondônia e Maranhão não tiveram proponentes habilitados, caracterizando a ausência quase absoluta da Região Norte no edital 2008.

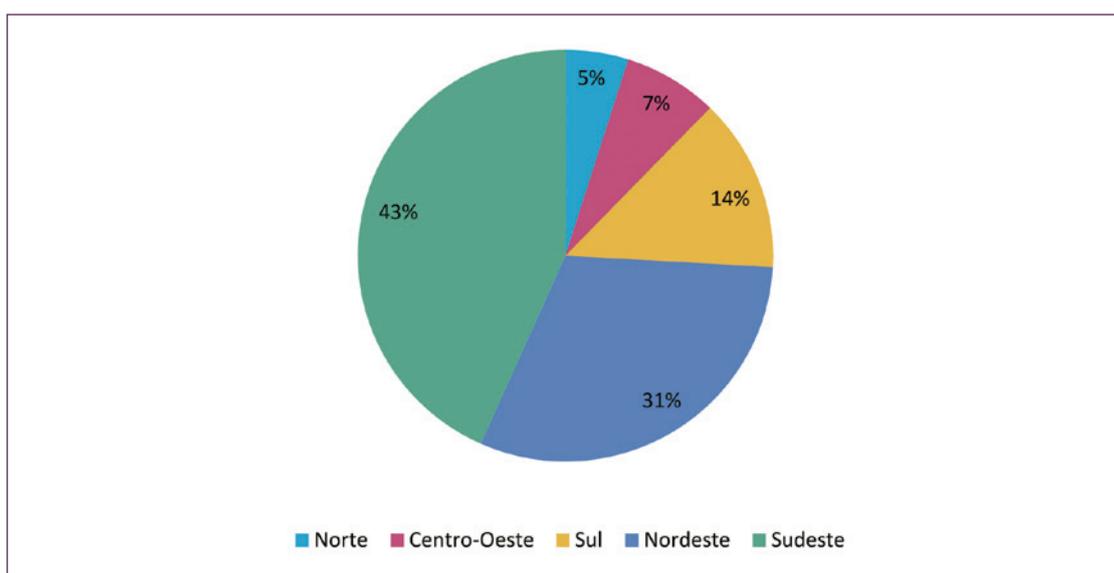
- **Proponentes Habilitados – 2010**

Os dados analisados foram extraídos da Portaria nº 75, de 22 de dezembro de 2010. Os proponentes publicados nesta portaria foram nomeados como projetos selecionados, classificados e desclassificados. Contudo, para este estudo o universo dos 448 proponentes divulgados pela portaria nº 75 foi identificado como proponentes habilitados.

A leitura do gráfico 4, abaixo, indica que dentre os 448 proponentes que responderam ao Edital Saúde e Cultura em 2010, a maior parte encontrava-se na região Sudeste (194). Na sequência, observa-se curva de distribuição semelhante a do edital 2008: a região Nordeste (138) é a segunda mais representada, a região Sul (61) vem em seguida, sendo que a região Centro-Oeste (33) e a região Norte (22) permanecem proporcionalmente às menos representadas no edital. Os dados permitem verificar que em 2010 a participação dos proponentes por região permanece desigual com significativa concentração na região Sudeste (43%) e apenas 5% de propostas oriundas da região Norte.

Gráfico 4

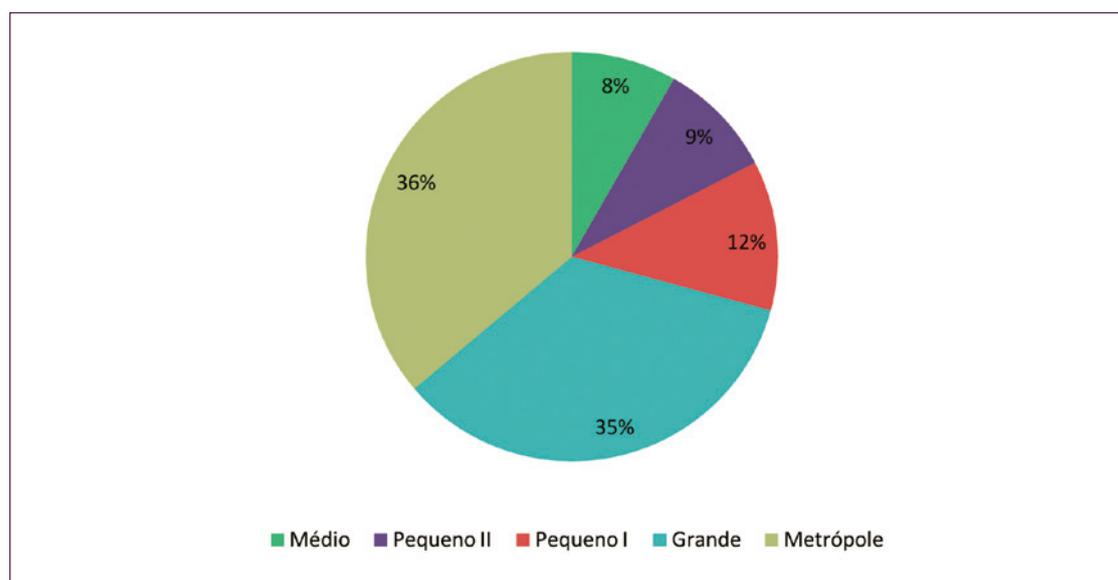
Proponentes habilitados segundo região - Brasil 2010



Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis

Gráfico 5

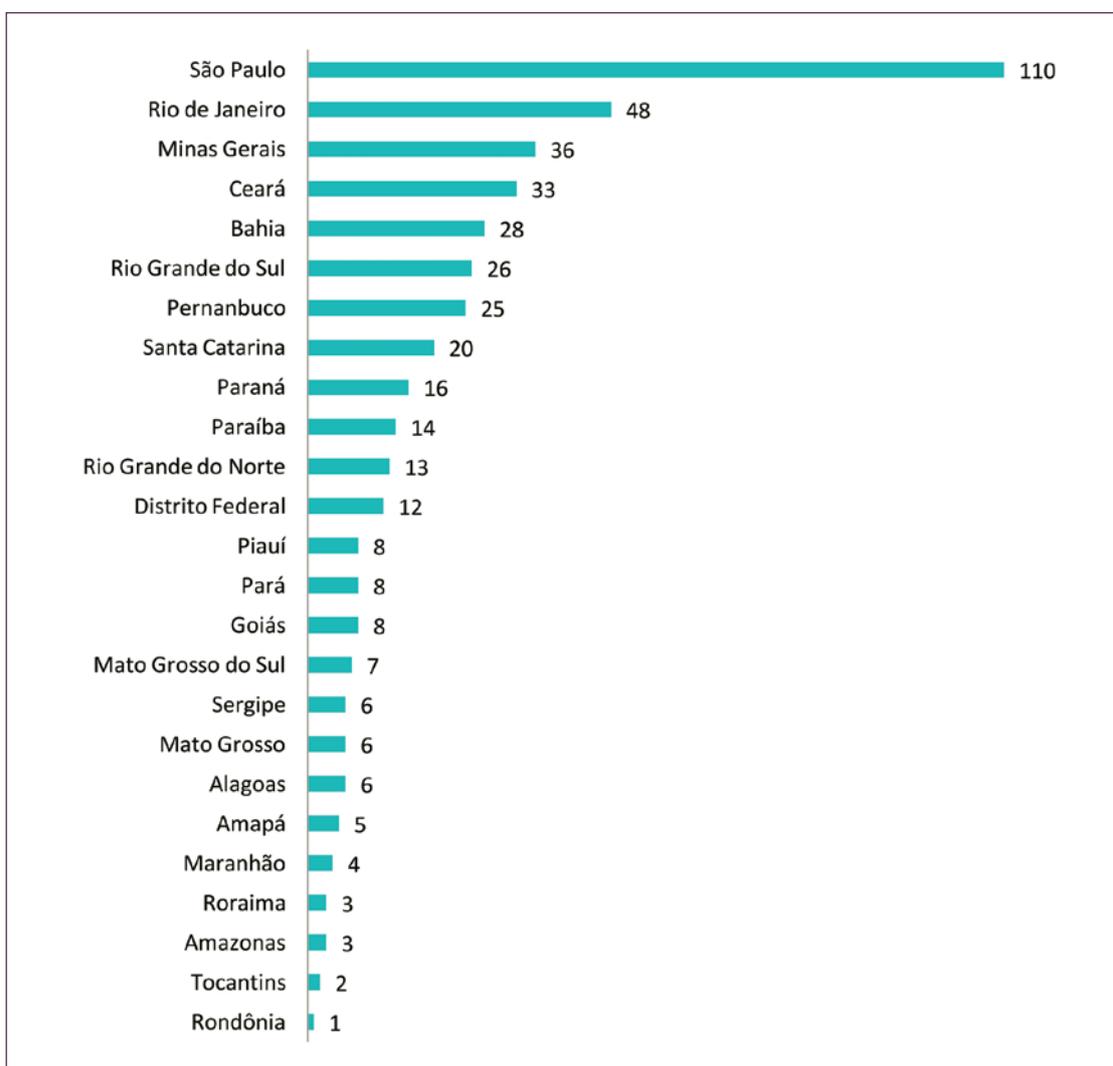
Proponentes habilitados segundo porte populacional – Brasil 2010

*Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis*

O gráfico 5 apresenta a distribuição dos 448 proponentes segundo o recorte populacional, confirmando em 2010 a concentração das propostas nas Metr poles (162) e Grandes Cidades (155) apontada no edital anterior. Pequeno Porte I (53) reuniu mais propostas que Médio porte (37). Juntos, Pequeno Porte I (53) e II (41) somam 94 propostas habilitadas. Embora se observe a concentra o dos proponentes nos grandes centros urbanos, ou seja, com popula o acima de 100.000 (71%), nota-se também o crescimento da participa o das cidades com até 50.000 habitantes (17%) em números absolutos e proporcionalmente.

Gráfico 6

Proponentes habilitados segundo UF - Brasil 2010



Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis

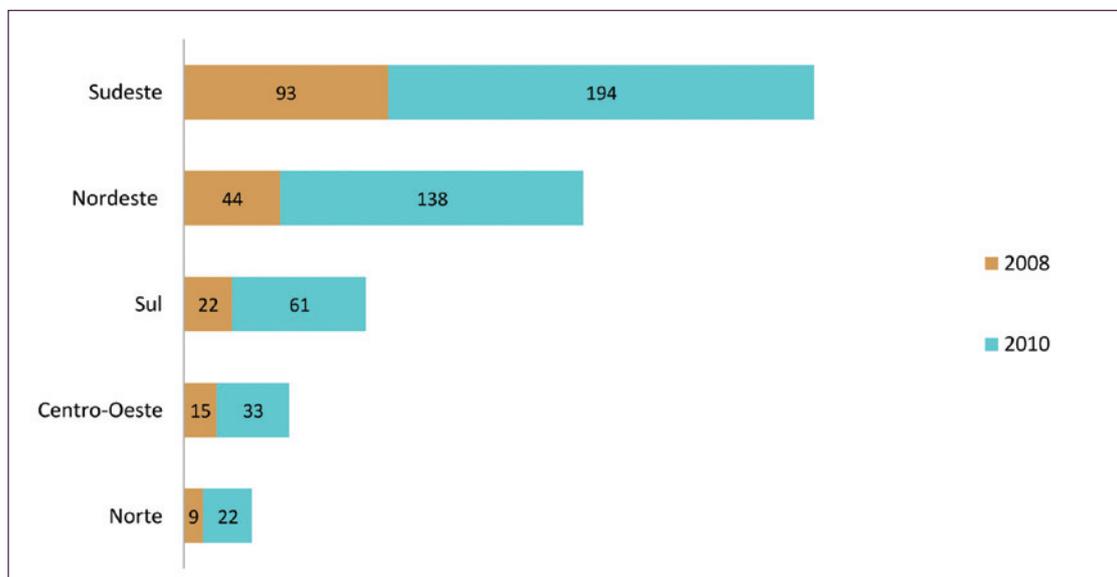
Considerando os 448 proponentes que participaram do Edital Saúde e Cultura em 2010, o gráfico 6, acima, constata que os estados com maior número de participantes foram São Paulo (24,55%), Rio de Janeiro (10,71%) e Minas Gerais (8,03%). Os estados menos representados foram Amazonas e Roraima (0,66%), Tocantins (0,44%), e Rondônia (0,22%).

A participação das unidades federativas não se deu de forma equânime visto que 43,30% dos proponentes estavam concentrados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. A menor participação se deu nos estados de Amazona, Tocantins e Rondônia com 1,33% dos proponentes. Os estados do Acre e Espírito Santo não tiveram proponentes habilitados..

- **Análise comparativa dos Dados dos Proponentes Habilitados – 2008 e 2010**

Gráfico 7

Proponentes habilitados segundo região – Brasil 2008 e 2010

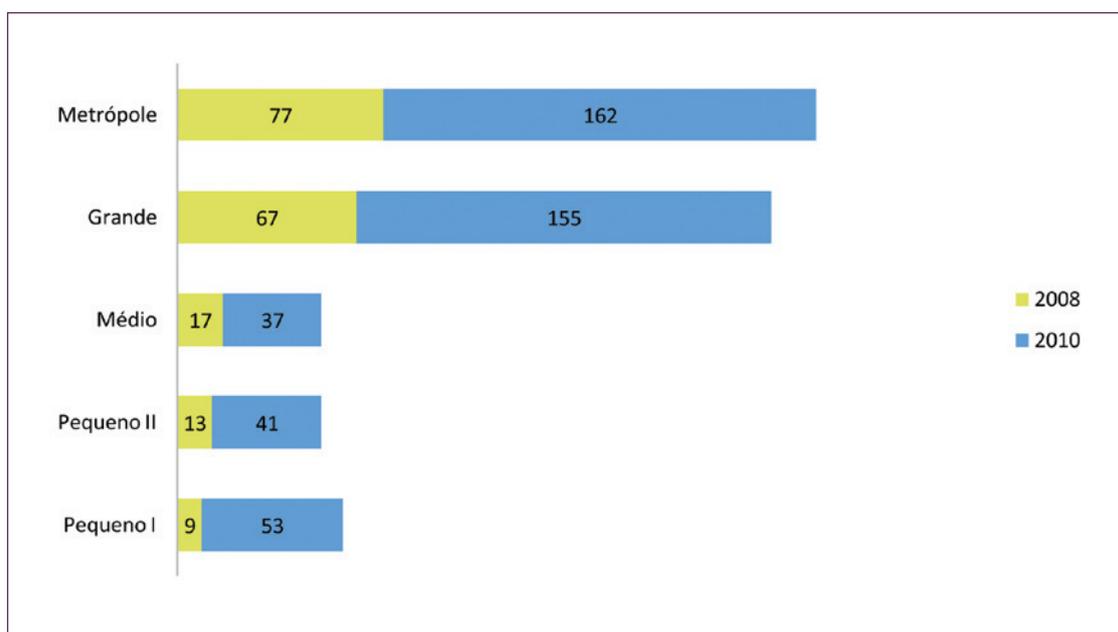


Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis

Segundo o gráfico 7, acima, a distribuição desigual dos proponentes por região se mantém entre os anos de 2008 e 2010, com maior valor na região Sudeste, seguida pela Nordeste, Sul, Centro Oeste e Norte, com a menor participação. Todavia, é possível notar uma leve queda da desigualdade entre as regiões Sudeste e Nordeste no Prêmio. A região Sudeste diminui sua participação de 51% para 43% de proponentes habilitados em favor da região Nordeste que se beneficia de um crescimento de 7%, passando de 24% em 2008 para 31% de habilitados no edital de 2010.

Gráfico 8

Proponentes habilitados segundo porte populacional – Brasil 2008 e 2010



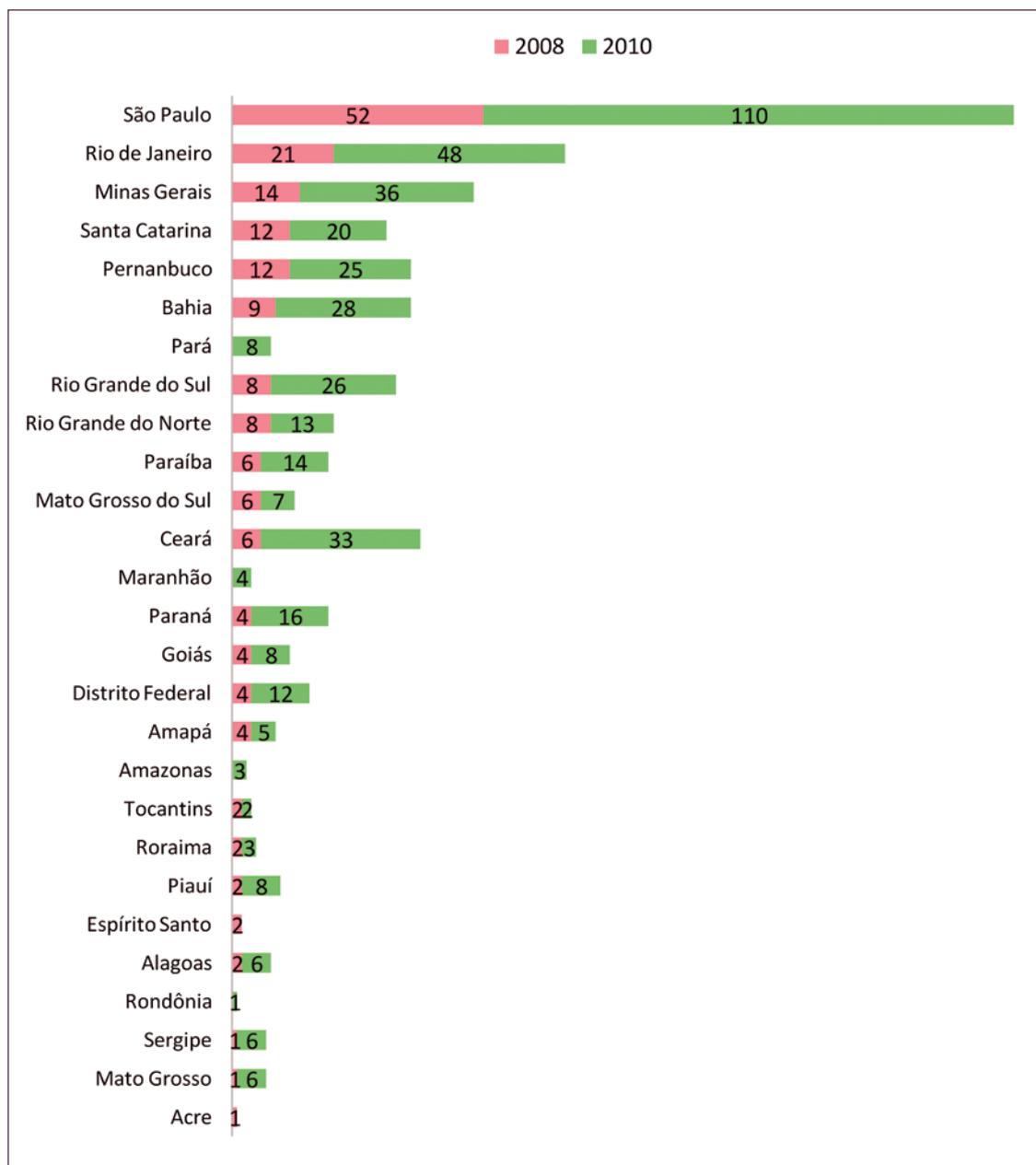
Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis

A análise comparativa do gráfico 8, acima, sinaliza que os proponentes estão concentrados nas Metr poles e nas Grandes cidades, ou seja, com população acima de 100.000 habitantes tanto em 2008 quanto em 2010.

  interessante notar que as cidades com porte Pequeno II obtiveram, em 2010, maior participação que o recorte de médio porte. Ou seja, a menor participação segundo o recorte populacional de 2008 foi aquela de Pequeno Porte I enquanto que em 2010 foi o recorte de médio porte.

Gráfico 9

Proponentes habilitados segundo UF – Brasil 2008 e 2010



Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis

O gráfico 9, acima, revela que para ambos os editais (2008 e 2010) os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais concentraram o maior número de proponentes, ou seja, do total absoluto de 183 (2008) e 448 (2010) – perfizeram um total de 281 (44,5%) dentre os 631 proponentes. Cabe ainda sinalizar que os estados do Espírito Santo e Acre participaram apenas em 2008 e os estados do Pará, Maranhão e Rondônia atuaram somente em 2010. Nota-se que os estados com os menores números de proponentes são da região Norte e Centro-Oeste.

3.6. O Perfil dos proponentes premiados e selecionados no Prêmio Cultura e Saúde em 2008 e 2010.

Será analisado, a seguir, o perfil dos proponentes premiados e classificados, construído a partir das informações sobre localização, tipo de instituição e data da fundação da instituição disponíveis nos formulários de inscrição nos editais 2008 e 2010 do Prêmio Cultura e Saúde e nos documentos anexos aos processos constituídos. Estas informações foram inseridas na base SalicWeb bem como na base construída utilizando o software NVIVO, conforme a descrição da metodologia apresentada anteriormente neste documento.

O edital de 2008 premiou 29 instituições em 13 estados brasileiros, o que significa que apenas metade dos estados tiveram projetos premiados neste ano. A maior parte dos selecionados se encontra nos estados da região sudeste (15), enquanto uma parcela pequena se divide em cinco estados da região nordeste (8). Os estados das regiões sul (03) e centro-oeste (2) possuem poucas iniciativas premiadas. Merece atenção a pequena participação da região norte entre os premiados pelo edital em 2008, visto que um só projeto foi premiado, no Estado de Roraima.

Já em 2010, as 120 iniciativas selecionadas distribuíram-se por 22 das 27 unidades da federação. A maioria dos selecionados continuou concentrada na região Sudeste (45) enquanto a região Norte foi a menos representada (09). A região Nordeste manteve o segundo lugar com 36 iniciativas selecionadas, seguida pelas regiões Sul (18) e Centro Oeste (12).

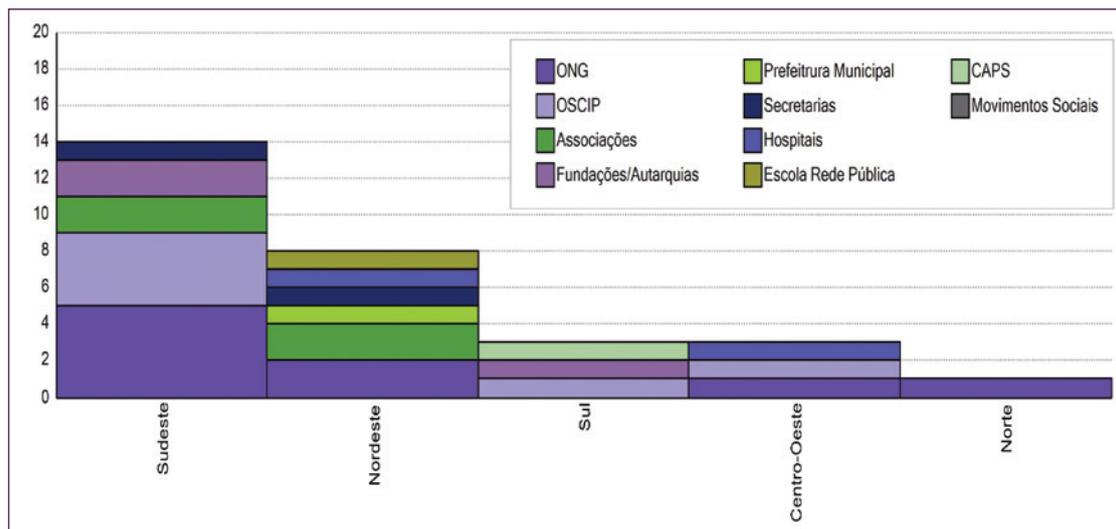
3.6.1. Tipos de instituição: Qual é o tipo de instituição mais frequente dentre as propostas selecionadas?

A seguir, será analisada a distribuição das propostas premiadas e selecionadas nos editais 2008 e 2010, respectivamente, segundo o tipo de instituição. O tipo de instituição compõe o perfil do proponente, caracterizando sua identidade jurídica e administrativa. Cabe lembrar que ambos os editais definem o universo possível de instituições participantes, na medida em que no seu objeto e na forma e condições de participação estipulam quem poderia participar do edital. Neste sentido, o certame foi aberto para quaisquer entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos, incluindo toda a sociedade civil organizada, não se limitando aos Pontos de Cultura conveniados. Os gráficos 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19, abaixo, ilustram a variação dos tipos de instituição segundo as grandes regiões; segundo o porte das cidades e as unidades federativas em 2008 e em 2010.

Foram identificados 20 tipos de instituição de acordo com as informações disponíveis. As 29 instituições premiadas em 2008 distribuíram-se em 09 categorias: ONG (09), OSCIP (06), Associações (04), Fundações/Autarquias (03), Secretarias (02), Hospitais (02), Escolas da rede pública (01), Prefeitura municipal (01) e CAPS (01).

Gráfico 10

Tipo de instituição por Região - Brasil 2008

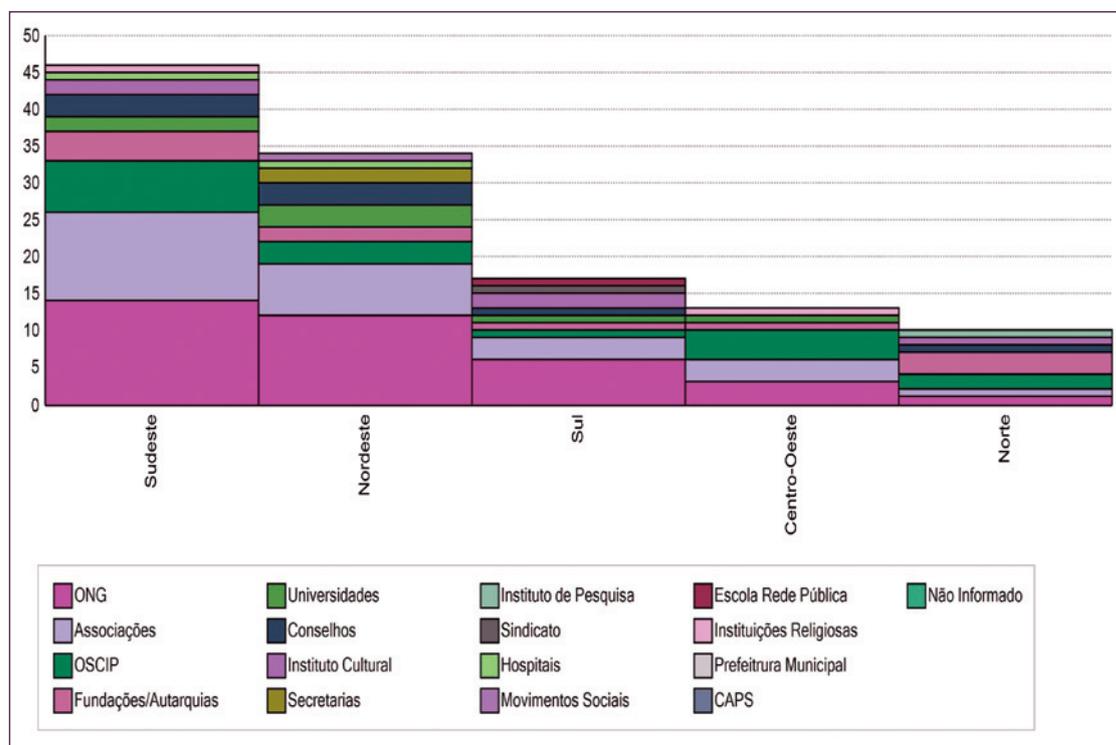


Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis

Em 2010, foram identificados 14 tipos de instituição dentre os 120 selecionados: ONG (36), Associações (26), OSCIPS (17), Fundações/Autarquias (11), Conselhos (08), Universidades (07), Instituto cultural (05), Instituição religiosa (02), Secretarias (02), Hospitais (02), Escolas da rede pública (01), Sindicato (01), Instituto de pesquisa (01), Movimento social (01). Algumas categorias como Fórum, Superintendência Estadual, Fundação Agremiativa são listados, porém sem representação dentre os selecionados em ambos os editais.

Gráfico 11

Tipo de instituição por Região 2010



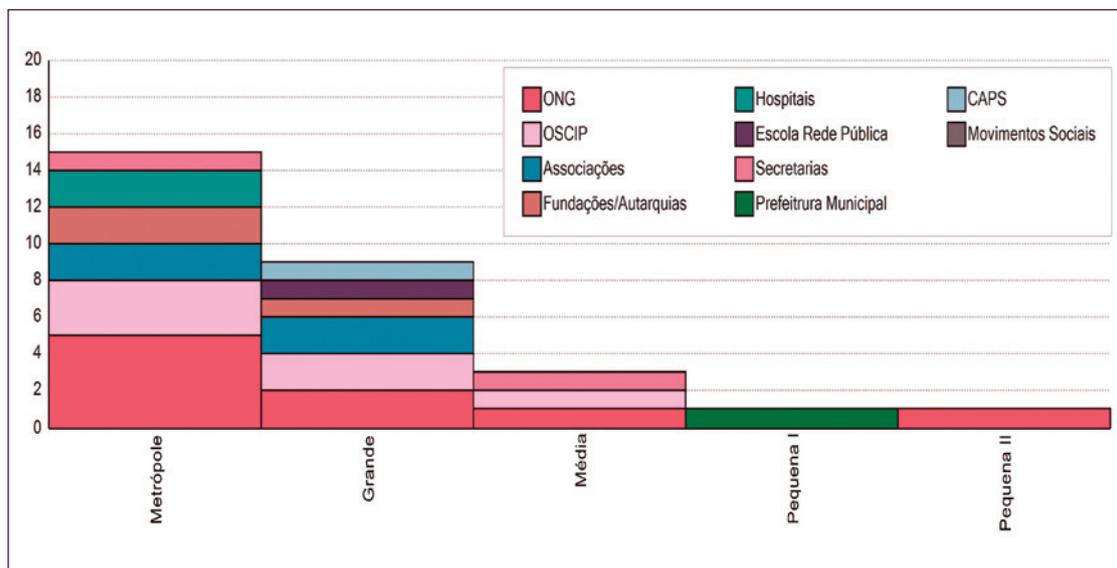
Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis

O edital de 2010 apresenta maior diversidade de tipos institucionais dentre os selecionados. Talvez o aumento de 9 para 14 categorias resulte do tamanho da amostra de selecionados/premiados que quadruplicou em 2010. Neste sentido, o número de ONGs premiadas/selecionadas passou de 9 em 2008 para 36 em 2010 acompanhando proporcionalmente o crescimento amostral. Por outro lado, algumas categorias presentes em 2008 não foram encontradas entre os selecionados de 2010, como os CAPS e as Prefeituras.

Dentre as instituições premiadas ou selecionadas em 2008 e 2010, as categorias mais representadas nos Editais do Prêmio Cultura e Saúde foram as ONG's, as OSCIP's e as Associações. Observa-se, ainda, que alguns tipos de instituição podem variar conforme a Região e o ano do Edital. Esta variação é constatada, por exemplo, para as Fundações/Autarquias, proporcionalmente mais representadas no Norte, em 2010 e no Sul e Sudeste em 2008. Outras instituições aparecem exclusivamente em determinada Região, como os Movimentos Sociais e Secretarias no Nordeste, em 2010, as Escolas da rede Pública e as Prefeituras igualmente no Nordeste em 2008.

Gráfico 12

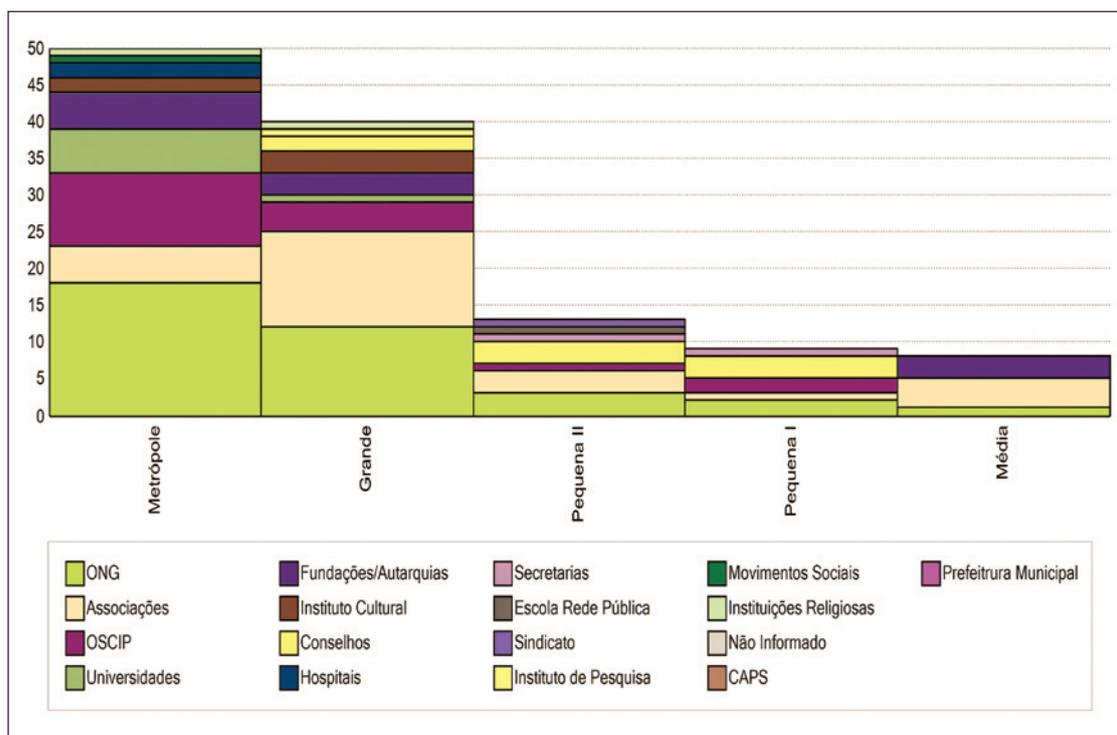
Tipo de instituição por Porte de População 2008



Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis

Gráfico 13

Tipo de instituição por Porte de População 2010

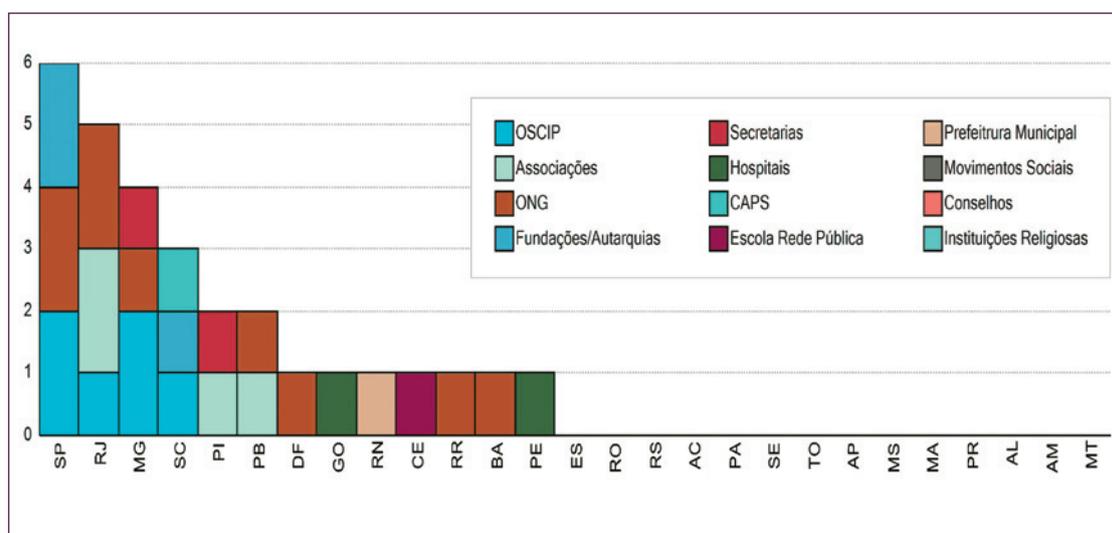


Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis

De maneira geral, em ambos os editais a maioria dos tipos de instituição se concentra em metrópoles e cidades grandes. No entanto, em 2008, a categoria Prefeitura foi encontrada apenas em cidade Pequena I, enquanto em 2010, nota-se que Sindicato, Escolas da Rede Pública e Secretarias são instituições selecionadas presentes apenas nas cidades de Porte pequeno I e II. Conselhos, selecionados em 2010, também foram mais representados nas Pequenas I e II. Os Hospitais premiados e selecionados, por sua vez, aparecem em ambos os editais, somente nas Metrópoles. OSCIPS e ONGS também se caracterizam pela concentração nas Metrópoles e Grandes Cidades, bem como Universidades, Institutos de Pesquisa, Institutos Culturais, Associações e Fundações/Autarquias.

Gráfico 14

Tipo de Instituição por UF 2008



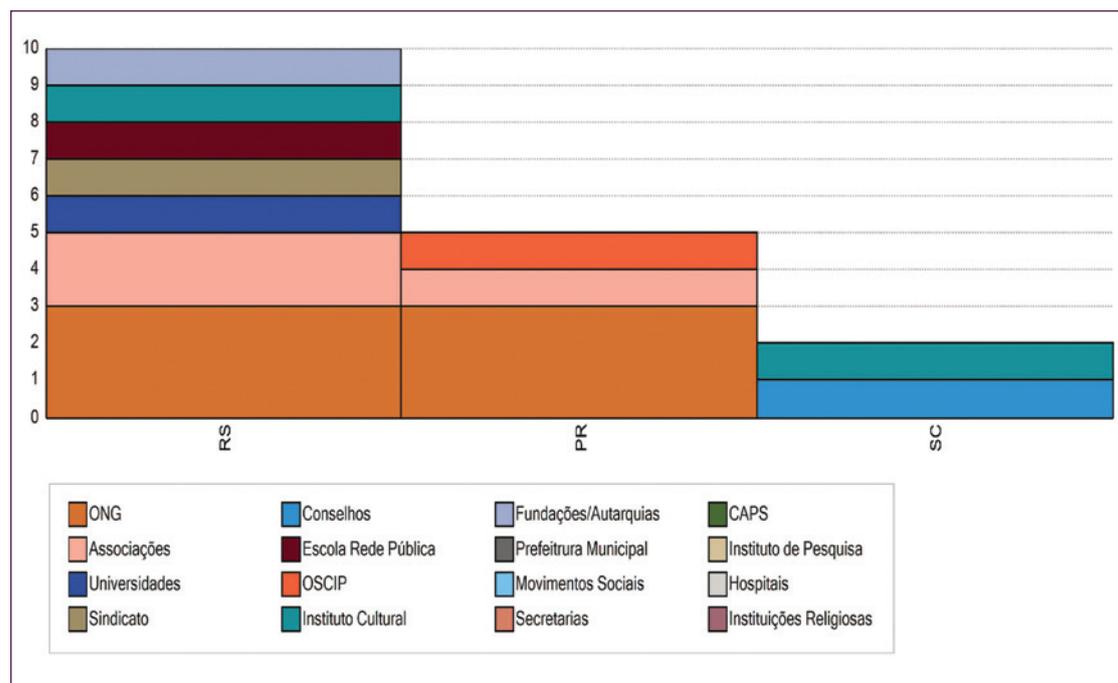
Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis

Considerando o edital de 2008, segundo o gráfico 14, acima, a análise por unidade federativa aponta em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Minas Gérias, os três estados mais premiados, maior participação de ONGs e OSCIPs, 10 ao total. Em São Paulo foram premiados OSCIP (02), ONG (02) e Fundações/Autarquias (02), no Rio de Janeiro Associações (02), ONG (02) e OSCIP (01) e em Minas Gerais OSCIP (02), ONG (01) e Secretaria (01).

Os dados referentes ao edital de 2010 serão apresentados nos gráficos 15, 16, 17, 18 e 19, separados para cada uma das cinco macrorregiões e Unidades Federativas a fim de facilitar sua leitura e compreensão.

Gráfico 15

Tipo de Instituição segundo Região Sul - Brasil- 2010.

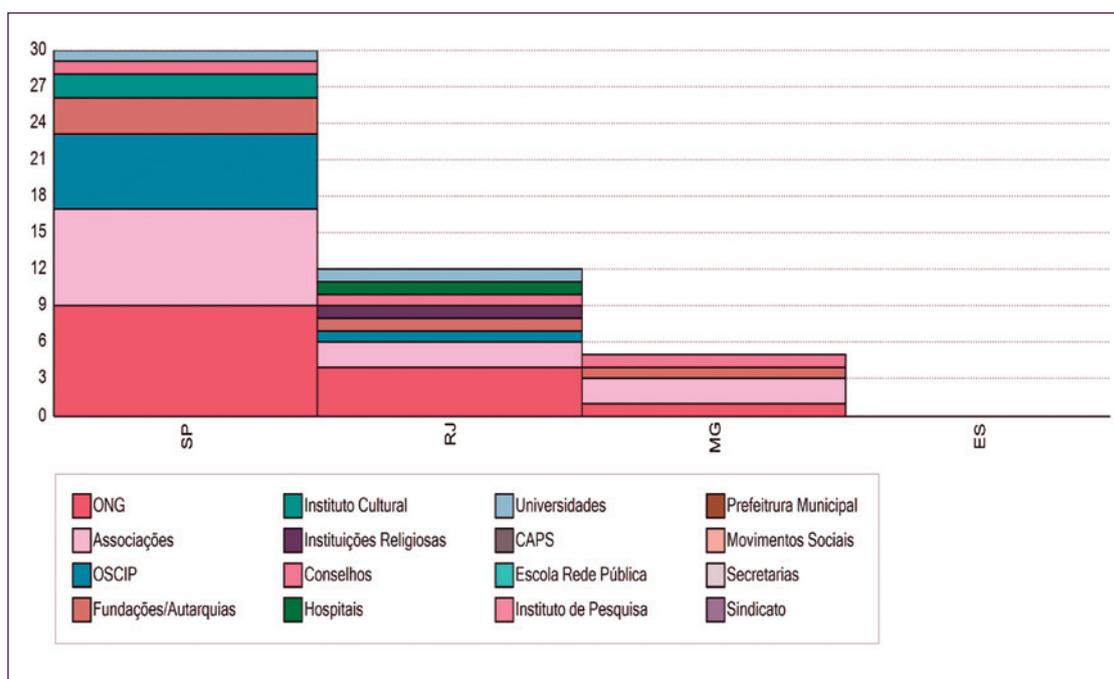


Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis

Na região sul as instituições selecionadas se concentram no Rio Grande do Sul (10), e em sua maioria são ONGs (03) e Associações (02). Paraná possui ONGs (03), uma associação e uma OSCIP selecionadas, enquanto Santa Catarina está representada por Conselho (01) e Instituto Cultural (01).

Gráfico 16

Tipo de Instituição segundo Região Sudeste - Brasil- 2010.

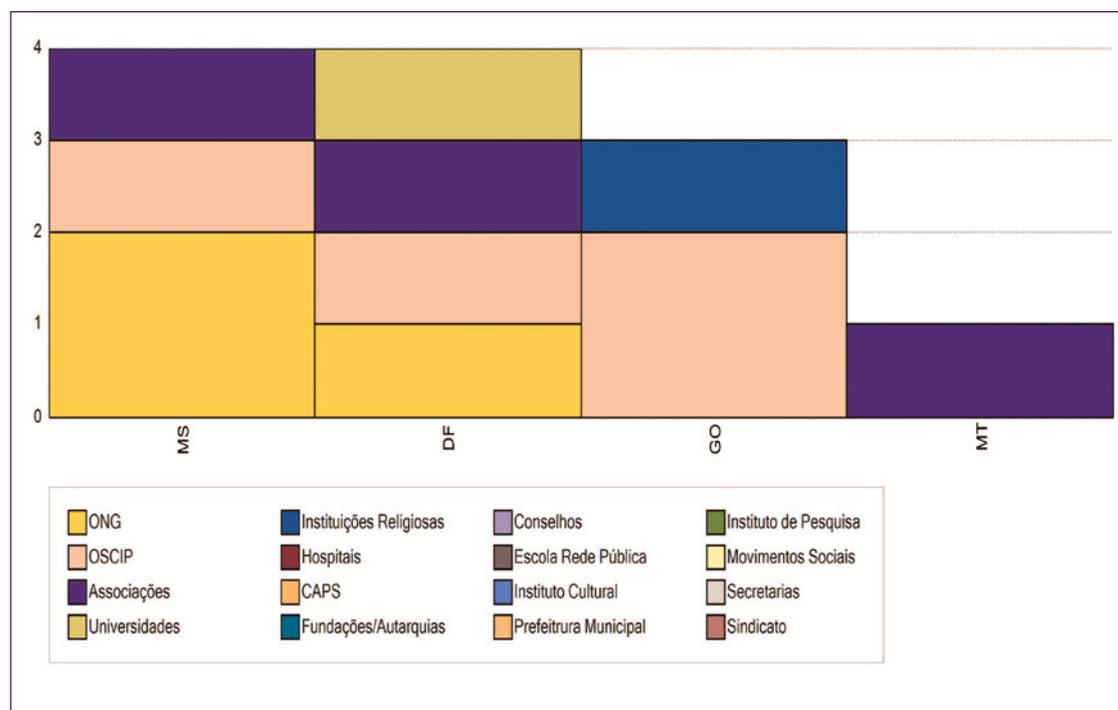


Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis

Assim como no edital anterior (2008), a Região Sudeste concentrou grande parte das propostas selecionadas em 2010 (37,5%). No entanto, a participação do Sudeste no edital ocorreu de forma desigual. O estado de São Paulo reuniu a maioria das instituições, principalmente ONGs (09), associações (07) e OSCIPs (06), confirmando a situação do edital anterior (2008). O estado do Rio de Janeiro reuniu menos da metade do efetivo selecionado de São Paulo e Minas Gerais foi o local de origem de cerca de um a cada 10 proponentes selecionados da Região Sudeste. Cabe sinalizar a ausência de proponentes do Espírito Santo dentre os selecionados em 2010.

Gráfico 17

Tipo de Instituição segundo Região Centro -Oeste - Brasil- 2010.

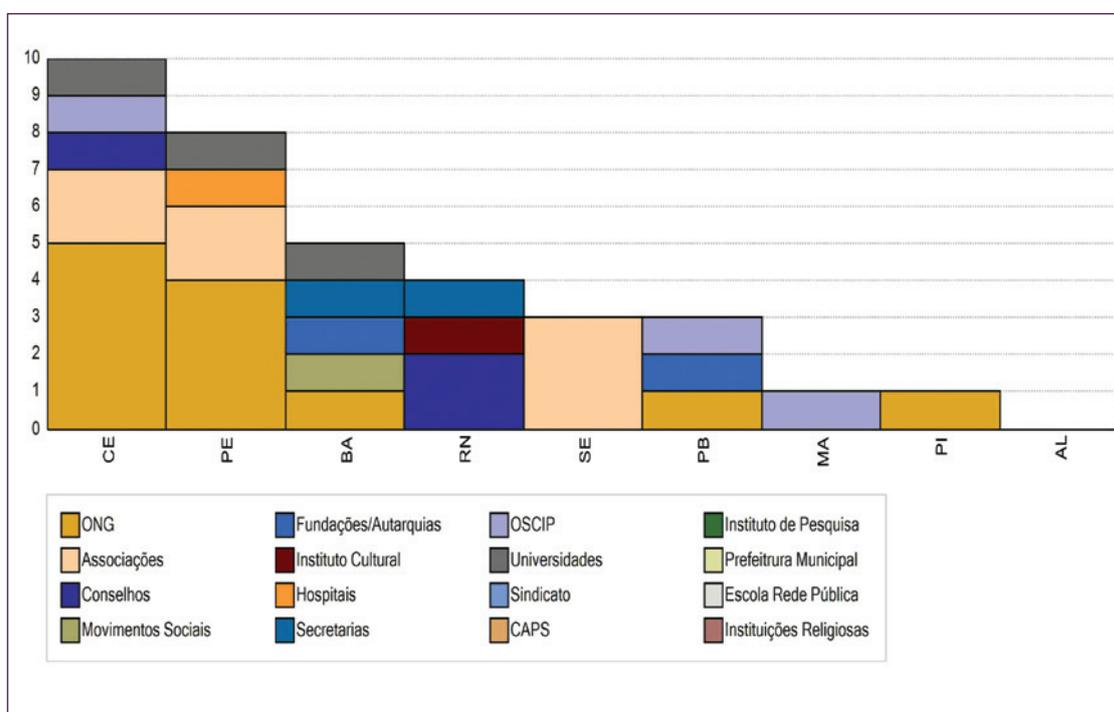


Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis

Na região Centro-Oeste a maior participação foi de OSCIPs (04), de ONGs (03) e Associações (03). Em três dos quatro estados desta região onde houve proposta selecionada pelo menos uma era Associação. A única Instituição Religiosa selecionada encontra-se no estado de Goiás. Também foi selecionada proposta de Universidade (01) situada no DF. O Centro Oeste apresentou participação tímida no edital, porém com menor disparidade de participação dentre as unidades federativas do que a Região Sudeste.

Gráfico 18

Tipo de Instituição segundo Região Nordeste - Brasil- 2010.



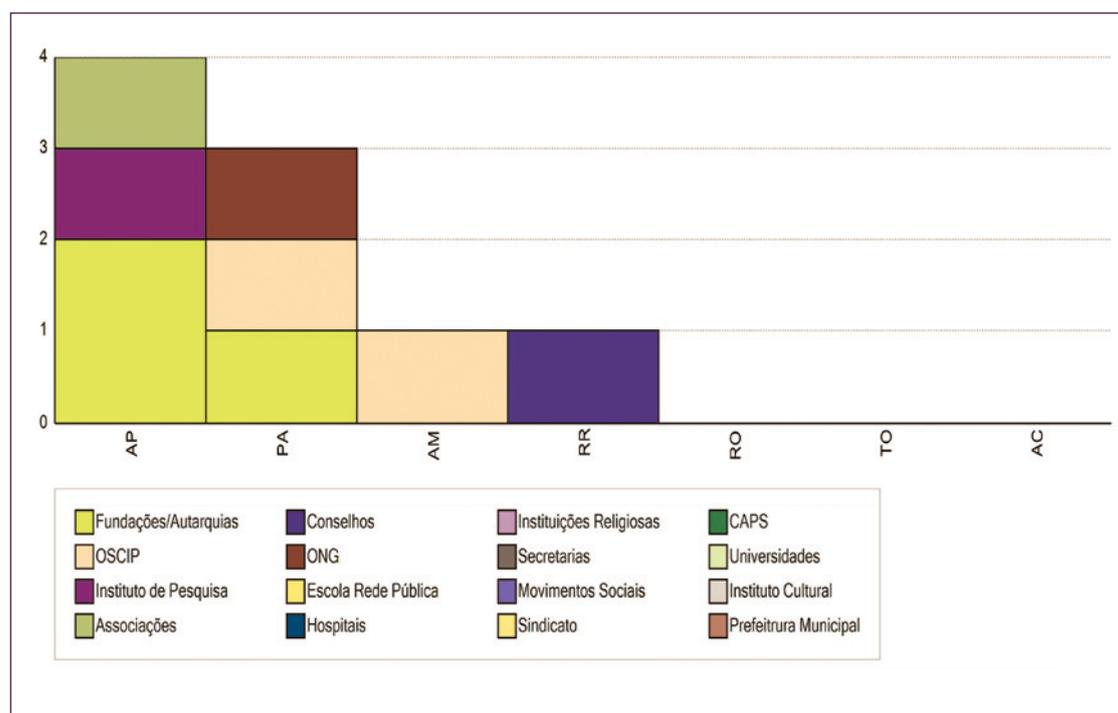
Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis

A Região Nordeste agrega 36 proponentes selecionados e foi a segunda mais representada no Edital 2010. Dentre os 09 estados desta região, apenas Alagoas não obteve nenhum projeto premiado. Piauí e Maranhão são representados por uma ONG e um Conselho, respectivamente. O estado mais representado é o Ceará, com 10 instituições, sendo que cinco delas são ONGs. Os selecionados de Pernambuco (07) foram principalmente ONGs (04), além de Associação (01), Hospital (01) e Universidade (01). Na Bahia os selecionados foram ONG (01), Movimento Social (01), Fundação /Autarquia (01), Secretaria (01) e Universidade (01).

Observa-se que a Região Nordeste participou do edital principalmente por meio de ONGs (12) e Associações (06). Também foram selecionadas Universidades (03), OSCIP (03) e Conselhos (03) na mesma proporção, além de Fundações /Autarquias (02) e casos únicos de Hospital e Movimento social.

Gráfico 19

Tipo de Instituição segundo Região Norte - Brasil- 2010.



Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis

Dentre os 120 selecionados de 2010, somente nove encontram-se na Região Norte. Entre os sete estados que compõe esta Região, o Amapá foi o melhor representado, com quatro proponentes selecionados, dos quais Fundações/Autarquias (02), Associações (01) e Instituto de Pesquisa (01). No Pará, as três propostas selecionadas em 2010 foram apresentadas por Fundação /Autarquia (01), OSCIP (01) e ONG (01). No Amazonas apenas uma OSCIP foi selecionada e em Roraima a proposta selecionada foi encaminhada por um Conselho (01). Nota-se a ausência de propostas selecionadas dos estados do Acre, Tocantins e Rondônia.

Ao considerar o conjunto dos gráficos das cinco Regiões, percebe-se que se mantém, em 2010, a distribuição desigual dos proponentes selecionados por região. Esta parece ser uma tendência já observada entre os premiados de 2008, bem como na população de habilitados para ambos os editais, onde o Sudeste foi a mais presente, seguida pelo Nordeste, Sul, Centro Oeste e Norte. As instituições mais frequentes entre os selecionados e premiados foram ONGs e OSCIPs.

3.6.2. Data de fundação:

Há quanto tempo existe a instituição proponente?

A data de fundação da instituição selecionada ou premiada foi escolhida como uma das informações para a composição inicial de perfil do proponente. O tempo de atuação progressivo foi mencionado de forma indireta no edital de 2008 quando este, ao dispor sobre os critérios de avaliação, declarou que seria privilegiada a qualidade técnica da iniciativa *considerando seu histórico de atuação*. Ainda, ao mencionar a forma e as condições de participação sinalizou que seriam *premiadas iniciativas desenvolvidas de forma continuada (...)*⁵ (MinC, 2008).

No segundo edital em 2010, encontra-se alusão explícita ao tempo de existência da instituição já no objeto quando se lê “que constitui objeto do certame iniciativas culturais (...) com atuação comprovada há pelo menos 2 (dois) anos” (MinC, 2010, p.1). Desta forma, dentre os selecionados de 2010 estariam naturalmente excluídos proponentes cujas instituições tivessem sido fundadas há menos de dois anos.

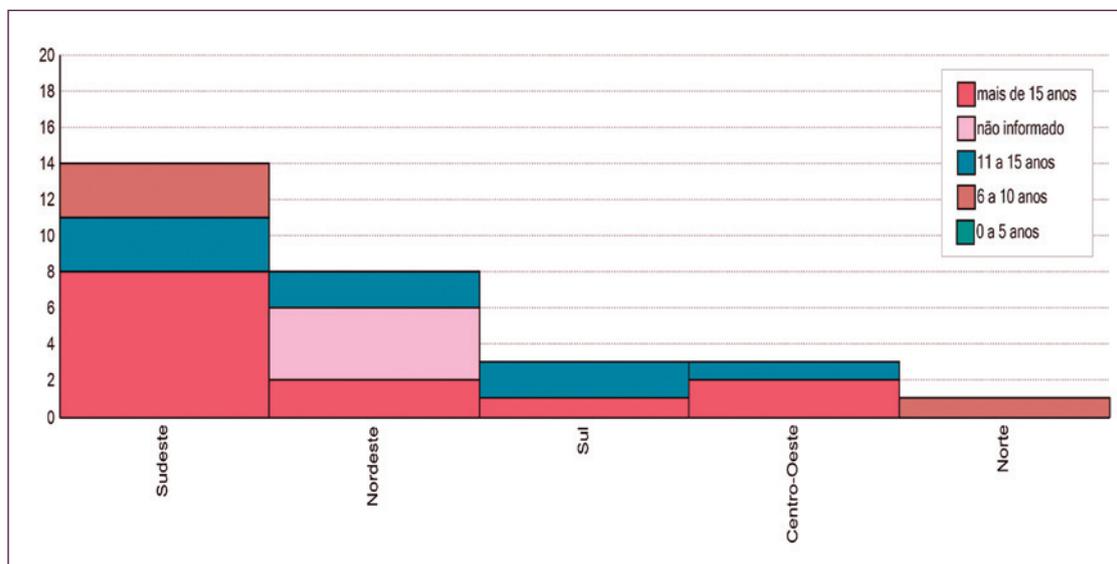
A análise da data da fundação da instituição proponente será explorada nos próximos gráficos abaixo considerando a variável segundo sua distribuição entre as macrorregiões, e as unidades da federação para cada edital. Encontram-se em anexo, os gráficos referentes à distribuição da data de fundação segundo o porte populacional para cada edital.

A leitura conjunta das informações disponíveis referentes às 149 instituições premiadas e selecionadas em ambos os editais sugere que foram escolhidas aquelas com maior tempo de existência. Cerca de uma a cada três selecionadas e premiadas (49) tinham mais de 15 anos e aproximadamente uma a cada cinco (29) declararam de 11 a 15 anos de vida. No conjunto de 149 propostas selecionadas/premiadas, apenas 19 eram de instituições entre 06 e 10 anos de atuação e cinco (05) com até cinco anos de vida. Não foi possível identificar esta informação para 48 iniciativas premiadas/selecionadas. Os gráficos 20 e 21, abaixo, descrevem a distribuição das iniciativas segundo as regiões para cada edital, separadamente.

5. Grifo dos autores.

Gráfico 20

Data de Fundação por Região 2008



Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis

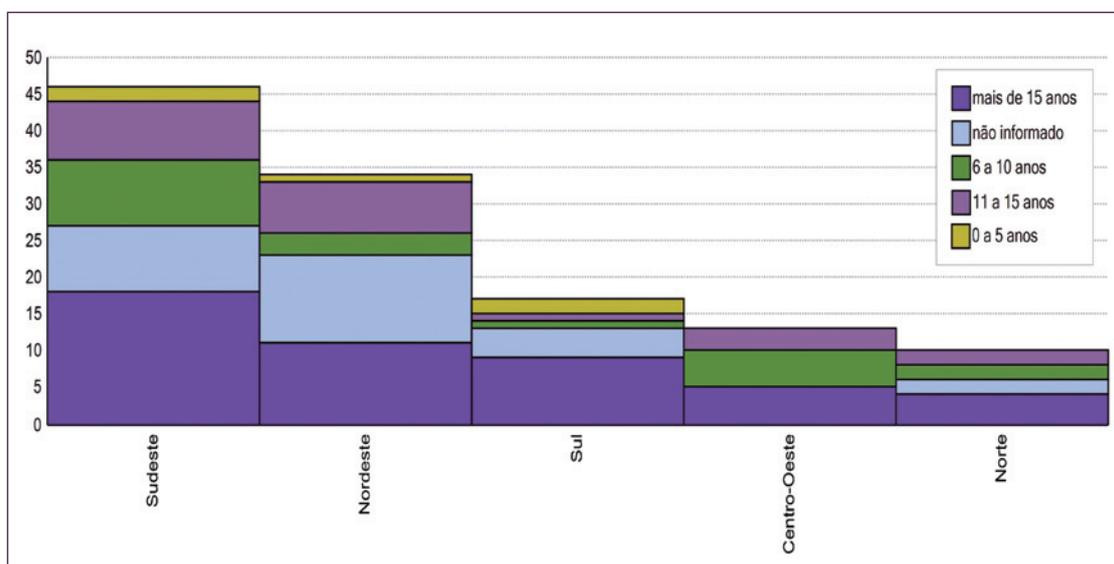
A maioria das iniciativas da região Sudeste (08) informou ter mais de 15 anos de existência e não foi identificada nenhuma instituição com até cinco anos de fundação. Nesta região, as categorias de 11 a 15 e de 06 a 10 anos foram citadas por três proponentes cada. Não foi possível identificar esta informação para quatro das 29 iniciativas premiadas.

No Nordeste encontram-se as 04 iniciativas para as quais não se obteve a informação da data de fundação. Aquelas identificadas apontam duas instituições premiadas com mais de 15 anos e duas com 11 a 15 anos de fundação. Na Região Centro Oeste duas, dentre as 03 premiadas, declararam data de fundação anterior a 15 anos.

As regiões Sul e Norte não apresentaram maior número de instituições com mais de 15 anos de fundação. No Norte a única premiada tinha de 06 a 10 anos de fundação, no entanto o tamanho amostral não permite, para o edital 2008, interpretar os resultados como uma tendência regional.

Gráfico 21

Data de Fundação por Região 2010



Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis

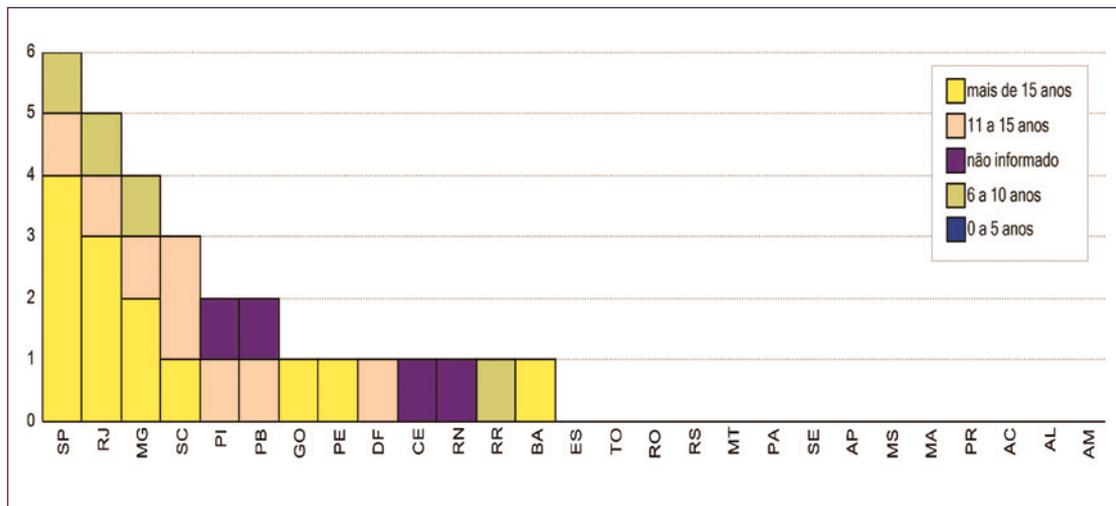
Observa-se, em 2010, a prevalência das instituições com mais de 15 anos de fundação (35) em todas as regiões. Em seguida, as instituições com 11 a 15 anos de fundação foram as mais presentes dentre as selecionadas (21), acompanhadas por aquelas que declararam ter de 06 a 10 anos de vida (18). Neste edital, 05 instituições declaram serem fundadas há cinco ou menos anos. Nota-se que não foi possível identificar a data de fundação para 44 instituições.

Embora seja constatado em ambos os editais maioria de iniciativas com mais de 15 anos de fundação, não é possível comparar uma tendência segundo as regiões entre 2008 e 2010, devido ao tamanho das amostras obtidas.

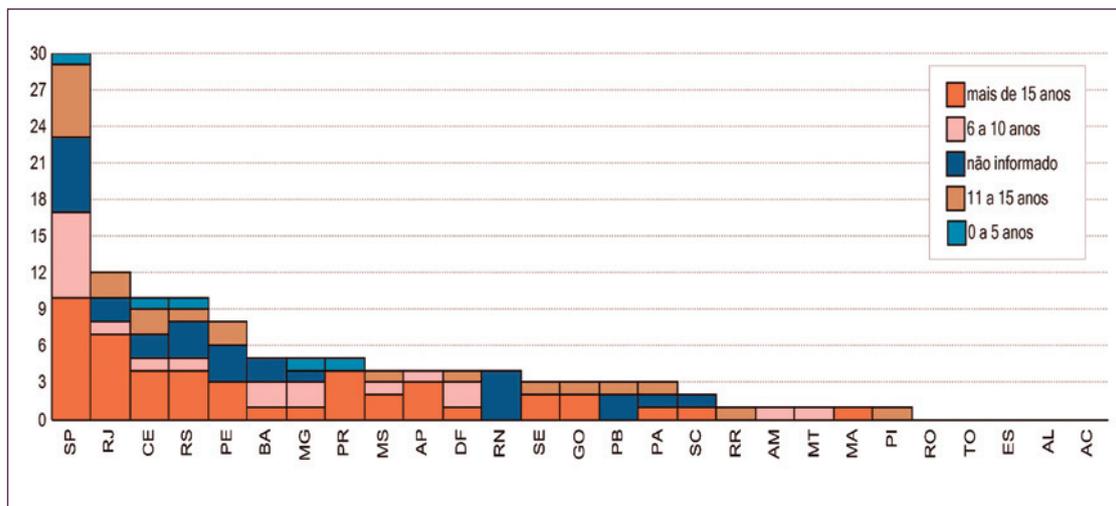
Na próxima página, os gráficos 22 e 23 ilustram a distribuição da data de fundação segundo as unidades da federação. É interessante notar, para ambos os editais (2008 e 2010), que a predominância dos proponentes com mais de 15 anos de fundação não é encontrada de forma sistemática em todas as unidades federativas de cada região. Considerando, por exemplo, em ambos os editais, os selecionados/premiados do Piauí, Paraíba, Bahia, Pernambuco e Ceará, da região Nordeste, não se constata maioria de instituições com mais de 15 anos de fundação, sugerindo que a distribuição deste atributo possa variar entre as UF de cada região.

Gráfico 22

Data de fundação por UF 2008

*Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis**Gráfico 23*

Data de fundação por UF 2010

*Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis*

3.7. Considerações sobre o perfil dos proponentes habilitados, selecionados e premiados.

A síntese dos dados apresentados nas páginas anteriores com relação à localização, tipo de instituição e data de fundação identifica a tendência na distribuição dos habilitados (2008 e 2010), premiados (2008) e selecionados (2010) de acordo com os atributos, permitindo traçar um perfil descritivo de cada grupo.

A) Habilitados 2008

A análise dos proponentes habilitados ao Prêmio Cultura e Saúde em 2008 permitiu identificar que a maioria encontrava-se na Região Sudeste (51%), em cidades com população acima de 100 mil habitantes (79%).

B) Habilitados 2010

Os habilitados de 2010 encontravam-se, prioritariamente nas Regiões Sudeste (43%) e Nordeste (31%), em cidades com população acima de 100 mil habitantes (71%).

As iniciativas habilitadas nos editais 2008 e 2010 do Prêmio Cultura e Saúde caracterizaram-se por encontrarem-se prioritariamente nas regiões Sudeste e Nordeste, concentradas nas cidades com mais de 100 mil habitantes.

C) Premiados 2008

Os 29 premiados em 2008 foram principalmente ONGs e OSCIPs (10), com data de fundação superior a 15 anos (13), prioritariamente da região Sudeste (18), situadas nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro (14), em cidades com mais de 100 mil habitantes (18).

D) Selecionados 2010

Os selecionados em 2010 foram majoritariamente ONGs e Associações (52%), fundadas prioritariamente há mais de 15 anos (29%), situadas no Sudeste (37,5%) onde os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro reuniram 42 dentre os selecionados, e ainda nos estados do Rio Grande do Sul e do Ceará cada um com 10 iniciativas selecionadas, principalmente em cidades com mais de 100 mil habitantes (47%).

A resposta aos editais considerada a partir da análise dos proponentes selecionados parece reagir, somente em parte, às iniquidades regionais no acesso à educação, à saúde, aos meios de transporte público, à informação, ao emprego e a melhores condições de vida em geral, visto que embora a maioria se encontre na região Sudeste, o Nordeste surge como a segunda região mais representada, na frente do Sul e do Centro Oeste do Brasil. Caberá, no desenvolvimento posterior deste estudo, observar outras variáveis que possam explicar tal distribuição, como, por exemplo, as estratégias de divulgação utilizadas, as redes sociais e políticas

de apoio às ações propostas pelas políticas públicas federais nas esferas local e regional, dentre outros fatores potencialmente explicativos. No entanto, o porte populacional das cidades aparece como um fator importante de estratificação na distribuição das iniciativas, concentradas nas metrópoles e nas cidades de grande porte.

Buscou-se, ainda, responder à questão sobre a ocorrência de mudança no perfil entre 2008 e 2010. A este respeito, o tamanho reduzido da amostra de 2008 não permitiu análises significativas. Nota-se, entretanto, que atributos como o porte da cidade, a predominância de iniciativas provenientes da Região Sudeste e a tendência de ONGs com tempo de fundação superior a 15 anos permanecem nos grupos analisados nos dois períodos.

A premiação contemplou todas as regiões do Brasil?

Todas as regiões apresentaram pelo menos uma iniciativa nos editais 2008 e 2010, tanto entre habilitados como entre premiados e selecionados. Dentre os 631 habilitados (2008 e 2010), também todos os estados foram representados. Já entre premiados e selecionados nem todas as unidades da federação foram representadas. Em 2008, 14 UFs não foram premiadas e, em 2010, cinco UFs ficaram fora das 120 selecionadas.

Há modificações no edital que resultaram em mudanças no perfil dos premiados/selecionados?

Com relação às características do perfil que foram analisadas nesta etapa do estudo, como a localização da instituição proponente, cabe lembrar que em 2008 ficou estabelecido, no edital, a distribuição dos prêmios de acordo com a participação regional dentre os habilitados. Seguindo esta lógica, dentre os 183 habilitados nesta ocasião, à Região Norte caberiam 5% de premiados enquanto à Região Sudeste 51% corresponderiam à participação regional alcançada. Consta-se que a participação da região Sudeste (52% das iniciativas) é proporcional ao previsto considerando o percentual de habilitados (51%) enquanto que para o Norte, o percentual de premiados (3%) foi inferior ao previsto (5%) com apenas um contemplado (3%). Nota-se, ainda, que em 2010 o Norte compareceu com 7,5% das iniciativas selecionadas, sugerindo que a seleção por cotas segundo o número de iniciativas previamente habilitadas por região não beneficiou a participação da Região Norte entre os selecionados, embora outros fatores devam ser investigados.

Finalmente, é importante salientar que o aumento da premiação entre 2008 e 2010 não foi proporcionalmente acompanhado pelo aumento da adesão, considerando o número de habilitados em cada edital. Embora o número de habilitados tenha aumentado de 183 para 448 iniciativas entre o primeiro e o segundo edital, registrando um acréscimo percentual de 245%, constata-se ainda potencial para aumentar a adesão ao certame, visto que o número de prêmios aumentou de 30 para 120 propostas, significando um ganho de 400% na oferta.

4. Guia de Referência Prêmio Cultura e Saúde 2008-2010

O Guia de Referência – Cultura e Saúde tem por objetivo divulgar a listagem das Instituições que foram premiadas e selecionadas através do Edital Prêmio Cultura e Saúde-MinC, de 2008 e 2010, respectivamente. Os dados destas instituições premiadas e selecionadas foram obtidos no formulário de inscrição preenchido naqueles anos quando da submissão dos projetos. Foram realizadas ligações em 2012 para conferência e atualização dos dados⁶. Aqui, encontram-se as instituições proponentes organizadas segundo as Grandes Regiões do país e seus Estados.

ÍNDICE

REGIÃO CENTRO OESTE	59
DISTRITO FEDERAL - DF	59
Espaço de Arte e Saúde Positiva	59
Grupo Rodas da Lua de Difusão das Danças Circulares	59
Instituição Guaimbê - Espaço e Movimento Criativo.....	59
Instituto de Psicologia - Universidade de Brasília.....	59
RADHA - Rede de Amigos da Holoarte.....	59
GOIÁS - GO	60
Associação Jesuíta de Educação e Assistência Social - Casa da Juventude Pe. Burnier.....	60
Hospital de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad.....	60
MATO GROSSO - MT	60
Instituto Mandala.....	60
MATO GROSSO DO SUL - MS	60
APAE Anastácio.....	60
Curumins Cia Teatral.....	61
Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Amigo do Índio.....	61

6. Nem todas as instituições possuíam dados atualizados.

Teatral Grupo de Risco.....	61
REGIÃO NORTE	61
AMAPÁ - AP	61
Associação Sócio-cultural Companhia Cangapé.....	61
Instituto de Pesquisa Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá.....	62
AMAZONAS - AM	62
Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDECA-Pé na TABA)	62
Instituto de Pesquisa Científica e Tecnológica do estado do Amapá.....	62
PARÁ - PA	62
Centro Cultural Artístico Belém Amazônia.....	62
Cooperativados Pequenos Agricultores de Produção e Comercialização da Região Norte e Nordeste do Pará.....	63
Fundação Tocaia	63
RORAIMA - RR	63
Centro de Produção e Formação dos Povos Indígenas de Roraima.....	63
Grupo de Teatro a Bruxa Tá Solta/Ponto de Cultura.....	63
REGIÃO NORDESTE	64
BAHIA - BA	64
Associação Comunitária de Apoio, Qualificação e Cultura dos Trabalhadores da Bahia.....	64
ACAT - Associação Cultural Beneficente de Apoio aos Trabalhadores da Bahia	64
Centro de Referência Integral de Adolescentes (CRIA).....	64
Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado da Bahia-Fetag-BA	64
Fundação Pierre Verger.....	65
Secretaria Municipal de Saúde de Amargosa	65
Universidade do Estado da Bahia - Projeto Junta Dados	65
CEARÁ - CE	65
Associação de Cinema e Vídeo de Quixadá.....	65
Associação de Jovens de Irajá Webradio AJIR.....	66
Associação Ribulico Ecoart	66
Catavento Comunicação e Educação.....	66
Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia de Sobral	66
Fábrica de Imagens - ações educativas em cidadania e gênero	66

Grupo de resistência Asa Branca - GRAB	67
O Projeto Verde Vida	67
Prefeitura Municipal de Senador Pompeu	67
Sociedade de Apoio a Família Carente.....	67
Teatro Ateliê de Investigação e Práticas Alternativas -TAIPA	67
Universidade Federal do Ceará - Projeto Farmácias Vivas.....	68
MARANHÃO - MA	68
Grupo Socio-Cultural Artístico e Com. Cem Modos.....	68
PARAÍBA - PB	68
AMAZONA- Associação de Prevenção a AIDS	68
Centro de Educação Popular - CENEP	68
Fundação Pedro Américo.....	69
Gayreiros do Vale do Paraíba	69
Grupo Teatral Arretado Produções Artísticas.....	69
PERNAMBUCO - PE	69
A Arte na Medicina às vezes cura, de vez em quando alivia, mas sempre consola.....	69
Cais do Parto	70
Centro Cultural Coco de Umbigada.....	70
Centro Cultura Farol da Vila	70
Faculdade de Ciências Médicas.....	70
Fundação Agremiativa Rítmica e Cultural Unidos do Comunaty	70
Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco	71
Instituto Papai Programa de Apoio ao Pai	71
Instituto Social Brasil África Ilê Obá Aganju - ISBA -	71
Associação Beneficente Cultural e Religiosa Ilê Axé Oxalá- Programa Tradição, Cultura e Saúde.....	71
PIAUÍ - PI	71
ASACS - Associação dos Agentes Comunitários de Saúde.....	71
Secretaria Municipal de Saúde de Piripiri.....	72
RIO GRANDE DO NORTE - RN	72
Instituto Canto Jovem Canto Jovem.....	72
Instituto Vida e Esperança.....	72

Prefeitura Municipal de Major Sales	72
Prefeitura Municipal de Parelhas	73
Secretaria Municipal de Saúde Tibau do Sul - Projeto Somos Saúde	73
SERGIPE - SE	73
Associação Lagartense de Gays.....	73
Associação Luz do Sol	73
Teatro de Bonecos Mamulengo de Cheirosos	73
REGIÃO SUDESTE	74
MINAS GERAIS - MG	74
Associação Cultural e Prod. Art. Band-Aid	74
Centro de Apoio e Solidariedade AIDS - Grupo Casa	74
Fundação Consciência	74
Instituto Francisca de Souza Peixoto.....	74
Instituto Kairós	75
Instituto Milho Verde	75
Prefeitura Santa Rita do Sapucaí	75
Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte	75
Vitaminas Associação Cultural.....	75
RIO DE JANEIRO - RJ	76
APACAJUM - Associação de Parentes e Amigos dos Pacientes do Complexo Juliano Moreira	76
APAZ-ASS. De parentes e amigos de pessoas com Alzheimer, doenças similares e idosos dependentes.....	76
Associação Brasileira Interdisciplinar da Aids -ABIA	76
Associação Cultural Teatral Tibicuera	76
Associação de Entidades do Centro Comunitário	77
Associação dos Moradores do Condomínio Amigos Vila Mimosa	77
Centro de Atendimento Popular Leopoldina	77
Centro Integrado de estudos do movimento Hip Hop.....	77
Dádiva: Prostituição, Direitos Civis, Saúde	77
ECCO - Associação de Entidades e Amigos do Centro Comunitário CPP II.....	78
Instituição Espiritualista Oni Lewà Njô.....	78
Instituto de Ação Cultural- IDAC.....	78

Instituto Franco Basaglia.....	78
Instituto Oswaldo Cruz.....	78
Rede Fitovida.....	79
Secretaria Municipal de Educação e Cultura.....	79
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.....	79
SÃO PAULO - SP	79
APAP da Fundação das Artes de São Caetano do Sul.....	79
Associação Arte Despertar.....	79
Associação Centro de Estudos e Aplicação da Capoeira.....	80
Associação Comunitária de Comunicação e Cultura dos Assentados da Pirituba-ACOCAP....	80
Associação Cultural Tarsila do Amaral.....	80
Associação da Comunidade Negra de Itapeva e Região.....	80
Associação das Entidades Administradoras e Usuários do Canal Comunitário da Cidade de Taubaté.....	80
Associação de Familiares e Amigos da Saúde Mental de Itu - FASAM.....	81
Associação do Projeto Tam Tam.....	81
Associação Elementos da Natureza.....	81
Associação Mestres da Obra.....	81
Associação Projeto Brasileiro de Dança.....	81
Associação Rede Cananéia.....	82
Associação Saúde Sem Limites (SSL).....	82
Associação Vida em Ação- Casa do Saci.....	82
Cia. Paulista de Artes.....	82
Cirurgiões da Alegria - Associação Beneficente Cirurgiões da Alegria.....	82
Diretório Acadêmico Christiano Altenfelder - Amigo do Sorriso: Alegria na Famema.....	83
Doutores da Alegria - Arte, Formação e Desenvolvimento.....	83
Fundação Alavanca de Ubatuba.....	83
Fundação Dorina Nowill Para Cegos.....	83
Fundação Mokiti Okada.....	83
Instituto Arapoty.....	84
Instituto Baobá de Cultura e Arte.....	84
Instituto Gens de Educacao e Cultura.....	84

Instituto Olga Kos de Inclusão Cultural.....	84
Instituto Pombas Urbanas	84
Mais Diferenças	85
Museu de Arte Moderna de São Paulo.....	85
Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba.....	85
Rede Cultural Beija-Flor.....	85
União de Núcleos Associações e Sociedades de Moradores de Heliópolis e São João Clímaco	85
REGIÃO SUL	86
PARANÁ - PR	86
Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro.....	86
Centro de Formação e Pesquisa Ernesto Guevara - CEPAG	86
Instituto Equipe de Educadores Populares - IEEP.....	86
Projeto Plantão Sorriso	86
Universidade Livre da Cultura.....	87
SANTA CATARINA - SC	87
Associação Rondon Brasil	87
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II Ponta do Coral.....	87
Fundação Hassis.....	87
Instituto 3 Vermelho	88
Prefeitura Municipal de Pinhalzinho.....	88
RIO GRANDE DO SUL - RS	88
Associação Cultural e Criativa Unidos de Santa Cruz	88
Associação de Amigos do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul	88
Escola Municipal de Ensino Fundamental 21 de Abril.....	89
Instituto Irmã Dorothy Stang	89
Instituto Kaingáng-Inka.....	89
Instituto de Pesquisa e Educação do Campo	89
Instituto Preservar	89
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Estrela.....	90
Superintendência de Serviços Penitenciários do Estado do Rio Grande do Sul.....	90
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.....	90

REGIÃO CENTRO OESTE

DISTRITO FEDERAL - DF

NOME DA INSTITUIÇÃO	ESPAÇO DE ARTE E SAÚDE POSITIVA
ENDEREÇO	Comércio Local Bloco D, 20, Cruzeiro Velho
CEP	DF
UF	70640-515
CIDADE	Brasília
TELEFONE	61 - 3361-9665
E-MAIL	abcagrupoarco-iris@terra.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	GRUPO RODAS DA LUA DE DIFUSÃO DAS DANÇAS CIRCULARES
ENDEREÇO	SCRN 706/7 Bl. D Entrada 12 1º andar
CEP	70740-600
UF	DF
CIDADE	Brasília
TELEFONE	<i>Não Informado</i>
E-MAIL	<i>Não Informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	<i>Não Informado</i>

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUIÇÃO GUAIMBÊ - ESPAÇO E MOVIMENTO CRIATIVO
ENDEREÇO	QI 23 Lote 09/11 108 Guará II
CEP	71060-230
UF	DF
CIDADE	Brasília
TELEFONE	62 33311011
E-MAIL	guaimbe@guaimbe.org.br

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO DE PSICOLOGIA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ENDEREÇO	Campus Universitário Darcy Ribeiro
CEP	70910-900
UF	DF
CIDADE	Brasília
TELEFONE	61 /3107-6854/ 31076817
E-MAIL	gardenia.abbad@gmail.com/_leme@unb.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Ensino

NOME DA INSTITUIÇÃO	RADHA - REDE DE AMIGOS DA HOLOARTE
ENDEREÇO	SEPN quadra 513 bloco A Edifício Bittar sala 210
CEP	70760-521
UF	DF
CIDADE	Brasília
TELEFONE	(61) 39646954
E-MAIL	www.radha.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Tipo de instituição: Associação

GOIÁS - GO

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO JESUÍTA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - CASA DA JUVENTUDE PE. BURNIER
ENDEREÇO	Décima primeira Avenida, 953 – Setor Leste Universitário
CEP	74.605-060
UF	GO
CIDADE	Goiânia
TELEFONE	(62) 4009-0339 e (62) 4009-0315
E-MAIL	caju@casadajuventude.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Religiosa (jesuítas)

NOME DA INSTITUIÇÃO	HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS DR. ANUAR AUAD
ENDEREÇO	Avenida Contorno N° 3556 Bairro: Jardim Bela Vista
CEP	74853-120
UF	GO
CIDADE	Goiânia
TELEFONE	(62) 3201-3675
E-MAIL	dirgeral.hdt@ifgsaude.org
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Hospital

MATO GROSSO - MT

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO MANDALA
ENDEREÇO	Rua 120 quadra 28 casa 16, Tijucal Setor 1
CEP	78058-050
UF	MT
CIDADE	Cuiabá
TELEFONE	(65)9300-2545 (65)9603-3184 (65)9311-3228
E-MAIL	elainemandala@gmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	OSCIPI

MATO GROSSO DO SUL - MS

NOME DA INSTITUIÇÃO	APAE ANASTÁCIO
ENDEREÇO	R. Pres. Vargas, 2834 - Jardim Campanario
CEP	<i>Não informado</i>
UF	MS
CIDADE	Anastácio
TELEFONE	(67) 9984-0051
E-MAIL	<i>Não informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	CURUMINS CIA TEATRAL
ENDEREÇO	Rua Pridiliano Rosa Pires, nº 189 – Mata do Jacinto – CEP
CEP	79.033.390
UF	MS
CIDADE	Campo Grande
TELEFONE	(67) 3355-6508
E-MAIL	curuminciateatral@gmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO AMIGO DO ÍNDIO
ENDEREÇO	Aldeia Bororo, Caixa Postal: 0164
CEP	79.800.000
UF	MS
CIDADE	Dourados
TELEFONE	(67) 9972.2447 – 9971.8062
E-MAIL	amigodoindio@hotmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	OSCIP

NOME DA INSTITUIÇÃO	TEATRAL GRUPO DE RISCO
ENDEREÇO	Rua José Antonio Pereira, nº 2170 – Jardim Brasil
CEP	CEP 79.010-190
UF	MS
CIDADE	Campo Grande
TELEFONE	(67) 3213-7758 e (67) 3042-8262
E-MAIL	teatral@teatralgrupoderisco.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Associação

REGIÃO NORTE

AMAPÁ - AP

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO SÓCIO-CULTURAL COMPANHIA CANGAPÉ
ENDEREÇO	Avenida Aturiá 470 Araxá
CEP	68.903-708
UF	AP
CIDADE	Macapá
TELEFONE	<i>Não Informado</i>
E-MAIL	<i>Não Informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Associação

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO DE PESQUISA CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO ESTADO DO AMAPÁ
ENDEREÇO	Avenida Feliciano Coelho 1509 Trem Esquina com a Rua Manoel Eudócio Pereira
CEP	68.901-025
UF	AP
CIDADE	Macapá
TELEFONE	96 32125363/ 32125341/ 32125353/ 91393671 - 91413595
E-MAIL	gabinete@iepa.ap.gov.br/ ediluce.tortes@hotmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Pesquisa científica e tecnológica.

AMAZONAS - AM

NOME DA INSTITUIÇÃO	CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CEDECA-PÉ NA TABA)
ENDEREÇO	Rua Tomé de Sousa 185, Bairro Dom Pedro I
CEP	69040-190
UF	AM
CIDADE	Manaus
TELEFONE	092 3238-0822
E-MAIL	cedeca_penataba@ig.com.br ou lucimar.weil@gmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	OSICIP

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO ESTADO DO AMAPÁ
ENDEREÇO	Avenida Feliciano Coelho, 1509, Bairro do Trem.
CEP	68.901.025
UF	AM
CIDADE	Macapá
TELEFONE	(96) 3212.5341 – 3212.5366 – 3212.5342
E-MAIL	gabinete@iepa.ap.gov.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Autarquia – Pública Estadual.

PARÁ - PA

NOME DA INSTITUIÇÃO	CENTRO CULTURAL ARTÍSTICO BELÉM AMAZÔNIA
ENDEREÇO	Rua Gov. José Malcher, 189
CEP	66040-281
UF	PA
CIDADE	Belém
TELEFONE	91 32122496
E-MAIL	radiomargarida@radiomargarida.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	COOPERATIVADOS PEQUENOS AGRICULTORES DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DA REGIÃO NORTE E NORDESTE DO PARÁ.
ENDEREÇO	Assentamento João Batista, zona rural
CEP	68745000
UF	Pará
CIDADE	Castanhal
TELEFONE	(91) 88738391
E-MAIL	cootae2@yahoo.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	FUNDAÇÃO TOCAIA
ENDEREÇO	Rua D. Pedro I, 3265 – Jardim do Sol –
CEP	68.362-296
UF	PA
CIDADE	Altamira
TELEFONE	(93) 9133-0713 e (91) 8135-0896/ (93) 9151 8050
E-MAIL	tocaiaregionaltransxingu@hotmail.com; funtoacaia@yahoo.com.br; faor.comunicacao@faor.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

RORAIMA - RR

NOME DA INSTITUIÇÃO	CENTRO DE PRODUÇÃO E FORMAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DE RORAIMA
ENDEREÇO	Av.Sebastião Diniz ,2630 Próximo ao Mercantil Norberto
CEP	<i>Não Informado</i>
UF	RR
CIDADE	Boa Vista
TELEFONE	<i>Não Informado</i>
E-MAIL	<i>Não Informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	GRUPO DE TEATRO A BRUXA TÁ SOLTA/PONTO DE CULTURA
ENDEREÇO	Rua Edson Castro 396-Liberdade – Boa Vista-RR
CEP	69.309.014
UF	RR
CIDADE	Rondonópolis
TELEFONE	95-8119-4900/ 8113 0961
E-MAIL	pc.rr.bruxatasolta@gmail.com/ catarinaribeiro.roraima@gmail.com/ http://fbes.org.br/gts/formacao/banco_de_dados/index.php?funcao=imprimir&tipo=acao&menu=1&id=207
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

REGIÃO NORDESTE

BAHIA - BA

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE APOIO, QUALIFICAÇÃO E CULTURA DOS TRABALHADORES DA BAHIA
ENDEREÇO	Rua Geraldo Serdieck, n. 07 – Boca do Rio.
CEP	41.700-000
UF	BA
CIDADE	Salvador
TELEFONE	(71) 3461.1241 – (71) 8721.1634
E-MAIL	acatbahia@ig.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	ACAT - ASSOCIAÇÃO CULTURAL BENEFICENTE DE APOIO AOS TRABALHADORES DA BAHIA
ENDEREÇO	Rua Sebastião Araújo, 40C, Boca do Rio (próximo ao Colégio Acadêmico)
CEP	41715-010
UF	BA
CIDADE	Salvador
TELEFONE	(71) 205-5211/ 362-1347
E-MAIL	<i>Não Informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	CENTRO DE REFERÊNCIA INTEGRAL DE ADOLESCENTES (CRIA)
ENDEREÇO	Rua Gregório de Matos, n. 21 – Pelourinho – 1º e 2º Andares
CEP	40.025.060
UF	BA
CIDADE	Salvador
TELEFONE	(71) 3322.13.34
E-MAIL	adm@criando.org.br – produçãocria@gmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	<i>Não Informado</i>

NOME DA INSTITUIÇÃO	FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA NO ESTADO DA BAHIA-FETAG-BA
ENDEREÇO	Praça Conselheiro Almeida Couto, nº 680 Bairro Nazaré
CEP	40050410
UF	Bahia
CIDADE	Salvador
TELEFONE	(71) – 99827624/ 88530704/ 91713510/ 31164035/ 33195300
E-MAIL	<i>Não Informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	<i>Não Informado</i>

NOME DA INSTITUIÇÃO	FUNDAÇÃO PIERRE VERGER
ENDEREÇO	2ª Travessa da Ladeira Vila América, n 6 – Engenho Velho de Brotas
CEP	40243-340
UF	Bahia
CIDADE	Salvador
TELEFONE	(71) 3203-8400 e (71) 8851-2131
E-MAIL	spv@pierreverge.org
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMARGOSA
ENDEREÇO	Praça da Bandeira, S/N – Centro
CEP	45.300-000
UF	BA
CIDADE	Amargosa
TELEFONE	(75) 3634-3918 / Secretaria de Saúde (75) 3634-3977 / Secretária da Saúde: Joseane Mota Bonfim (75) 8174-5122
E-MAIL	saúde@amargosa.ba.gov.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Secretaria Municipal de Saúde.

NOME DA INSTITUIÇÃO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - PROJETO JUNTA DADOS
ENDEREÇO	Rua Silveira Martins 2555 - São Gonçalo - Sala do Grupo de Pesquisa Comunidades Virtuais
CEP	41.185-001
UF	BA
CIDADE	Salvador
TELEFONE	<i>Não Informado</i>
E-MAIL	http://www.juntadados.org/
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Pontão de Cultura Digital

CEARÁ - CE

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO DE CINEMA E VÍDEO DE QUIXADÁ
ENDEREÇO	Rua Bejamin Constant, 1065, Alto são Francisco
CEP	63.900-000
UF	CE
CIDADE	Quixadá
TELEFONE	(88) 34173749 (85) 8896.2778 / 9667.8850
E-MAIL	quixadamostracinema@gmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Associação

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DE IRAJÁ WEBRADIO AJIR
ENDEREÇO	<i>Não informado.</i>
CEP	<i>Não informado.</i>
UF	CE
CIDADE	Hidrolândia
TELEFONE	<i>Não informado.</i>
E-MAIL	ajir@ajir.com.br/ www.juventude.ajir.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Associação

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO RIBULIÇO ECOART
ENDEREÇO	Rua Marechal Hermes, 273, Bairro São Vicente
CEP	63.700-000
UF	CE
CIDADE	Crateús
TELEFONE	(88) 3691-7188
E-MAIL	ribulicoecoart@ig.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Associação de artistas

NOME DA INSTITUIÇÃO	CATAVENTO COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO
ENDEREÇO	Rua Costa Barros 1088, casa 14, Centro
CEP	60160-280
UF	CE
CIDADE	Fortaleza
TELEFONE	85 32526990
E-MAIL	catavento@catavento.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA VISCONDE DE SABOIÁ DE SOBRAL
ENDEREÇO	Av. John Sanford Ceará, Sobral. Bairro Junco, 1320
CEP	62022-000
UF	CE
CIDADE	Fortaleza
TELEFONE	88-3614 5570/ 3611 5520
E-MAIL	esf@sobral.org/ www.esf.org.br/ socorroad@gmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Pública

NOME DA INSTITUIÇÃO	FÁBRICA DE IMAGENS - AÇÕES EDUCATIVAS EM CIDADANIA E GÊNERO
ENDEREÇO	Odilon Benívolo; 11- 33
CEP	60.710.715
UF	CE
CIDADE	Fortaleza
TELEFONE	(85)34951887
E-MAIL	fabricadeimagens@fabricadeimagens.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	GRUPO DE RESISTÊNCIA ASA BRANCA - GRAB
ENDEREÇO	Rua Teresa Cristina, nº 1050 - Centro
CEP	60.015-141
UF	CE
CIDADE	Fortaleza
TELEFONE	(85) 3253-6197/ 3226-6761
E-MAIL	grab@uol.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	O PROJETO VERDE VIDA
ENDEREÇO	Sítio Catingueira, Distrito de Ponta da Serra, Crato –
CEP	63138-000
UF	Ceará
CIDADE	Crato
TELEFONE	88 –(88) 3523-9162
E-MAIL	verdevidas@yahoo.com.br, http://www.projetoverdevida.com.br/
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR POMPEU
ENDEREÇO	Av. Francisco França Cambraia, n 265 – Centro
CEP	63.600-000
UF	CE
CIDADE	Senador Pompeu
TELEFONE	88 - 3449-1243, 9982-1111 ou 9658-5141
E-MAIL	<i>Não Informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Pública

NOME DA INSTITUIÇÃO	SOCIEDADE DE APOIO A FAMÍLIA CARENTE
ENDEREÇO	Rua Doutor Gesteira 612 São Miguel
CEP	63.122-050
UF	CE
CIDADE	Crato
TELEFONE	(88) 35210073
E-MAIL	soafamc@yahoo.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	TEATRO ATELIÊ DE INVESTIGAÇÃO E PRÁTICAS ALTERNATIVAS -TAIPA
ENDEREÇO	Rua Capitão Gustavo, 3333 apto 201 – Distrito Taiba
CEP	60.120-140
UF	CE
CIDADE	São Gonçalo do Amarante
TELEFONE	(85) 8629-9576
E-MAIL	taipa@taipa.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Grupo cultural

NOME DA INSTITUIÇÃO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - PROJETO FARMÁCIAS VIVAS
ENDEREÇO	Avenida da Universidade 2853
CEP	60020-181
UF	CE
CIDADE	Fortaleza
TELEFONE	(85) 3366-7452
E-MAIL	fscavalc@ufc.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Universidade Federal

MARANHÃO - MA

NOME DA INSTITUIÇÃO	GRUPO SOCIO-CULTURAL ARTISTÍCO E COM. CEM MODOS
ENDEREÇO	Rua José Bonifácio nº 690 sl. 01 – Centro –
CEP	65.105-000
UF	MA
CIDADE	Santa Rita
TELEFONE	(98) 3451-1971 e (98) 3451-1226
E-MAIL	<i>Não Informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

PARAÍBA - PB

NOME DA INSTITUIÇÃO	AMAZONA- ASSOCIAÇÃO DE PREVENÇÃO A AIDS
ENDEREÇO	Rua João Amorim, 342
CEP	58013-310
UF	PB
CIDADE	João Pessoa
TELEFONE	83 32416020
E-MAIL	contato@amazona.org.br/ http://www.amazona.org.br/
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	CENTRO DE EDUCAÇÃO POPULAR - CENEP
ENDEREÇO	Rua Francisco Bezerra de Medeiros, 67
CEP	58184-000
UF	PB
CIDADE	Nova Palmeira
TELEFONE	83 36381219
E-MAIL	cenepong@yahoo.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Associação

NOME DA INSTITUIÇÃO	FUNDAÇÃO PEDRO AMÉRICO
ENDEREÇO	Rua: Luiza Bezerra Motta, 200 – Catolé
CEP	58104-590
UF	Paraíba
CIDADE	Campina Grande
TELEFONE	(83) 2101-8100
E-MAIL	projetos.sociais@fundacaopedroamerico.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	GAYRREIROS DO VALE DO PARAÍBA
ENDEREÇO	24 de maio 05-C, Centro
CEP	58360-000
UF	PB
CIDADE	Itabaiana
TELEFONE	83- 9991 3020/ 88865012/ 9113 8756
E-MAIL	Gayrreiros_itabaianapb@hotmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	GRUPO TEATRAL ARRETADO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS
ENDEREÇO	Avenida Desembargador Hilton Souto Maior, 6701 QUADRA 757 – Casa 033
CEP	58046-900
UF	PB
CIDADE	João Pessoa
TELEFONE	83 32511048/ 9981 2901
E-MAIL	alexandrenelson@uol.com.br/ www.arretadoprocucoes.com.br/ arretado-producoesnelsonalexandre@hotmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

PERNAMBUCO - PE

NOME DA INSTITUIÇÃO	A ARTE NA MEDICINA ÀS VEZES CURA, DE VEZ EM QUANDO ALIVIA, MAS SEMPRE CONSOLA
ENDEREÇO	Rua Arnóbio Marques, 310, Santo Amaro
CEP	50100-130
UF	Pernambuco
CIDADE	Recife
TELEFONE	(81)3184-1481
E-MAIL	contato@artenamedicina.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Hospital/ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	CAIS DO PARTO
ENDEREÇO	Rua Coronel Joaquim Cavalcante, 461, Varadouro
CEP	53020-120
UF	Olinda
CIDADE	PE
TELEFONE	81 99805329
E-MAIL	marlacais@gmail.com/ sucar@hotmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	CENTRO CULTURAL COCO DE UMBIGADA
ENDEREÇO	Rua João de lima, 42 bairro Guadalupe,
CEP	53.240.570
UF	PE
CIDADE	OLINDA
TELEFONE	81 – 3439-6475
E-MAIL	bethdeoxum@gmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG- Terreiro

NOME DA INSTITUIÇÃO	CENTRO CULTURA FAROL DA VILA
ENDEREÇO	Rua Amauri Miranda, 122 – centro
CEP	54.590-000
UF	Pernambuco
CIDADE	Cabo de santo Agostinho
TELEFONE	81 - 35120042
E-MAIL	<i>Não Informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	<i>Não Informado</i>

NOME DA INSTITUIÇÃO	FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
ENDEREÇO	Rua Arnóbio Marques, 310
CEP	50100-130
UF	PE
CIDADE	RECIFE
TELEFONE	(81) 3183-3522/ 3509/3516/
E-MAIL	fcmupe@fcmupe.com.br - Homepage: http://www.fcm.upe.br/ cordeiro-jc@hotmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Universidade

NOME DA INSTITUIÇÃO	FUNDAÇÃO AGREMIATIVA RÍTMICA E CULTURAL UNIDOS DO COMUNATY
ENDEREÇO	Rua Cel. João Malta, centro, 166
CEP	55.340-000
UF	PE
CIDADE	Águas Belas
TELEFONE	(87) - 99881756
E-MAIL	abiliosamuel65@hotmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Fundação Agremiativa

NOME DA INSTITUIÇÃO	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ENDEREÇO	Avenida professor Moraes Rego, S/N - Várzea
CEP	50670420
UF	Pernambuco
CIDADE	Recife
TELEFONE	(81) 2126-3533 e (81) 2126-3530
E-MAIL	E-mail: hcdiretoria@ufpe.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Universidade

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO PAPAÍ PROGRAMA DE APOIO AO PAI
ENDEREÇO	Rua Mardônio Nascimento, 119 - Várzea
CEP	50.741-380
UF	PE
CIDADE	Recife
TELEFONE	(81) 3271.4804
E-MAIL	papai@papai.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO SOCIAL BRASIL ÁFRICA ILÊ OBÁ AGANJU - ISBA
ENDEREÇO	Rua Mamede Coelho, 231
CEP	52.140-180
UF	PE
CIDADE	Recife
TELEFONE	(81) 3451-8373 / 8777-7033 / 9932-8228
E-MAIL	isba.brasilafrica@gmail.com / fabionegao@hotmail.com / yianilu@hotmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CULTURAL E RELIGIOSA ILÊ AXÉ OXALÁ- PROGRAMA TRADIÇÃO, CULTURA E SAÚDE
ENDEREÇO	Rua Orobó 257 Artur Lundgren l nd Paulista
CEP	53417-460
UF	PE
CIDADE	Paulista
TELEFONE	<i>Não Informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

PIAUÍ - PI

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASACS - ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE
ENDEREÇO	Rua major Análio, 343, ceará
CEP	64215-210
UF	Piauí
CIDADE	Parnaíba
TELEFONE	86-3322-7728
E-MAIL	<i>Não Informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Associação

NOME DA INSTITUIÇÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PIRIPIRI
ENDEREÇO	Endereço: Rua João de Freitas, 11
CEP	64260-000
UF	PI
CIDADE	Piripiri
TELEFONE	Telefone: (86) 32760016; Secretaria da Saúde (86) 3276-4127
E-MAIL	sms@piripiri.pi.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Secretaria Municipal de Saúde

RIO GRANDE DO NORTE - RN

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO CANTO JOVEM CANTO JOVEM
ENDEREÇO	Av. Marechal Deodoro da Fonseca 362, Petrópolis
CEP	59.020-600
UF	RN
CIDADE	Natal
TELEFONE	84- 32010772
E-MAIL	kelinesoares@gmail.com cantojovem@cantojovem.org.br jenair@cantojovem.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO VIDA E ESPERANÇA
ENDEREÇO	Rua Presidente Passos, nº 583 – Cidade Alta
CEP	59025-410
UF	RN
CIDADE	Natal
TELEFONE	<i>Não Informado</i>
E-MAIL	<i>Não Informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	PREFEITURA MUNICIPAL DE MAJOR SALES¹
ENDEREÇO	Rua Nilza Fernandes 640 - Centro
CEP	59945-000
UF	RN
CIDADE	Major Sales
TELEFONE	84 - 338-80113
E-MAIL	tmmsales@uol.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Pública

1. Instituição premiada em 2008 e selecionada em 2010.

NOME DA INSTITUIÇÃO	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARELHAS
ENDEREÇO	Av. Mauro Medeiros n 97 – Centro
CEP	59360-000
UF	RN
CIDADE	Parelhas
TELEFONE	(84) 3471-2540 ou 84 3471-2060
E-MAIL	prefeituradeparelhas@bol.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Prefeitura

NOME DA INSTITUIÇÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE TIBAU DO SUL - PROJETO SOMOS SAÚDE
ENDEREÇO	Rua três Poderes, SN
CEP	59178000
UF	RN
CIDADE	Tibau do Sul
TELEFONE	(84) 32464303
E-MAIL	smstibaudosul@rn.gov.br

SERGIPE - SE

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO LAGARTENSE DE GAYS
ENDEREÇO	Avenida Filadelfo Dorea 751
CEP	49400000
UF	SE
CIDADE	Lagarto
TELEFONE	<i>Não Informado</i>
E-MAIL	<i>Não Informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Privada sem fins lucrativos

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO LUZ DO SOL
ENDEREÇO	Rua Pedro Alves Feitosa Sn Centro
CEP	49.680-000
UF	SE
CIDADE	Nossa Senhora da Glória
TELEFONE	<i>Não Informado</i>
E-MAIL	<i>Não Informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	OSCIP

NOME DA INSTITUIÇÃO	TEATRO DE BONECOS MAMULENGO DE CHEIROSO
ENDEREÇO	Rua Igaruana, 127 - Conjunto Beir Mar I Aeroporto
CEP	49.037-670
UF	SE
CIDADE	Aracaju
TELEFONE	(79) 3223-1070
E-MAIL	mamulengocheiroso@ig.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Associação

REGIÃO SUDESTE**MINAS GERAIS - MG**

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E PROD. ART. BAND-AID
ENDEREÇO	AV. Sebastião Reginaldo da Cunha , 533, Santana Fundos.
CEP	37.540.000
UF	MG
CIDADE	Santa Rita do Sapucaí
TELEFONE	35- 88032515
E-MAIL	caique@artecenaproducoes.com.br/ janiltonprado@hotmail.com/ contatos@artecenaproducoes.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	CENTRO DE APOIO E SOLIDARIED' AIDS - GRUPO CASA
ENDEREÇO	Rua Carlos Palmer, 170. Vila Ozanan
CEP	36020-320
UF	MG
CIDADE	Juiz de Fora
TELEFONE	32 32175208
E-MAIL	contato@grupocasa.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	FUNDAÇÃO CONSCIENCIARTE
ENDEREÇO	Rua Goiás, 97, Centro
CEP	38600-000
UF	MG
CIDADE	Paracatu
TELEFONE	(38) 36712588
E-MAIL	Eunice@concienciarte.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO FRANCISCA DE SOUZA PEIXOTO
ENDEREÇO	Rua Antonio Frederico Ozanan,101.
CEP	36774-044
UF	MG
CIDADE	Cataguases
TELEFONE	32 34214910/ (32) 3421-4941
E-MAIL	instituto@chica.com.br/ http://www.chica.org.br/
TIPO DE INSTITUIÇÃO	OCIP.

NOME DA INSTITUIÇÃO	Instituto Kairós
ENDEREÇO	ALAMEDA DAS QUARESMAS, DISTRITO DE SÃO SEBASTIÃO DAS ÁGUAS CLARAS
CEP	30350335
UF	MG
CIDADE	Nova Lima
TELEFONE	31-35477625
E-MAIL	adm@institutokairos.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO MILHO VERDE
ENDEREÇO	Rua Manoel Esperidião S/N, Bairro Milho Verde
CEP	39155-000
UF	MG
CIDADE	SERRO
TELEFONE	38- 3541-4086
E-MAIL	instituto@intitutomilho Verde.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Privada sem fins lucrativos.

NOME DA INSTITUIÇÃO	PREFEITURA SANTA RITA DO SAPUCAÍ
ENDEREÇO	Rua Coronel Joaquim Neto, 333, centro
CEP	37540-000
UF	MG
CIDADE	Santa Rita do Sapucaí
TELEFONE	35 – 3473-3200
E-MAIL	gabinte_prefeito@pmsrs.mg.gov.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Pública

NOME DA INSTITUIÇÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE.
ENDEREÇO	Av. Afonso Pena 2336, 5 andar, Funcionários –
CEP	30130-007
UF	MG-
CIDADE	Belo Horizonte-
TELEFONE	31- 3277 7793/3277-7825
E-MAIL	smental@pbh.gov.br/ www.pbh.gov.br /smsa@pbh.gov.br/ hmiranda@pbh.gov.br/ www.pbh.gov.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Centros de Convivência da Saúde Mental Projeto Arte da Saúde

NOME DA INSTITUIÇÃO	VITAMINAS ASSOCIAÇÃO CULTURAL
ENDEREÇO	Rua Argentina, 170
CEP	37410-000
UF	MG
CIDADE	Três Corações
TELEFONE	(35) 99080301
E-MAIL	http://museudaoralidade.org.br/
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Associação Cultural

RIO DE JANEIRO - RJ

NOME DA INSTITUIÇÃO	APACOJUM - ASSOCIAÇÃO DE PARENTES E AMIGOS DOS PACIENTES DO COMPLEXO JULIANO MOREIRA
ENDEREÇO	Endereço: Rua Leocardio Figueiredo, n 140, Bl 07/ ap 104
CEP	<i>Não Informado</i>
UF	RJ
CIDADE	Rio de Janeiro
TELEFONE	(21) 91532667
E-MAIL	apacojum@gmail.com / cemapolidoro@bol.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Associação

NOME DA INSTITUIÇÃO	APAZ-ASS. DE PARENTES E AMIGOS DE PESSOAS C/ ALZHEIMER, DOENÇAS SIMILARES E IDOSOS DEPENDENTES.
ENDEREÇO	Avenida Marechal Floriano, 65 Centro.
CEP	20.080.004
UF	RJ
CIDADE	Rio de Janeiro
TELEFONE	(21) 2223.0440 – 2518.1410
E-MAIL	apoio@apaz.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA INTERDISCIPLINAR DA AIDS -ABIA
ENDEREÇO	Av. Presidente Vargas, 446 - 13º andar, - Centro
CEP	20071-907
UF	RJ
CIDADE	Rio de Janeiro
TELEFONE	(21)2223-1040
E-MAIL	<i>Não Informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	organização não-governamental sem fins lucrativos

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO CULTURAL TEATRAL TIBICUERA
ENDEREÇO	Rua Soares da Costa, nº 300/204 – Tijuca
CEP	20.520-100
UF	RJ
CIDADE	Rio de Janeiro
TELEFONE	21-25693236 – 9615.7197
E-MAIL	ludoval.campos@terra.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO DE ENTIDADES DO CENTRO COMUNITÁRIO
ENDEREÇO	Rua Ramiro Magalhães 521
CEP	20730460
UF	RJ
CIDADE	Rio de Janeiro
TELEFONE	21 31117325
E-MAIL	ecconise@bol.com.br/ slar6844@yahoo.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Associação

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO CONDOMÍNIO AMIGOS VILA MIMOSA
ENDEREÇO	Rua Ceará 268, Praça da Bandeira
CEP	20.270.160
UF	RJ
CIDADE	Rio de Janeiro
TELEFONE	(21) 2284.0584 – (21) 3686.67.96
E-MAIL	c_edielc@yaho.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	CENTRO DE ATENDIMENTO POPULAR LEOPOLDINA
ENDEREÇO	Avenida Nossa Senhora da Penha, 365 – Penha
CEP	21.070-390
UF	RJ
CIDADE	Rio de Janeiro
TELEFONE	(21) 3977-8548
E-MAIL	<i>Não Informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	OSCIP

NOME DA INSTITUIÇÃO	CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS DO MOVIMENTO HIP HOP
ENDEREÇO	Rua Eleosina Pereira de Queiroz Mattoso, 105
CEP	27940-050
UF	RJ
CIDADE	Macaé
TELEFONE	22 30842541
E-MAIL	<i>Não Informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	DÁDIVA: PROSTITUIÇÃO, DIREITOS CIVIS, SAÚDE
ENDEREÇO	Rua Santo Amaro 129, casa, Glória
CEP	22211-230
UF	RJ
CIDADE	Rio de Janeiro
TELEFONE	21- 3298 5850
E-MAIL	dadiva@dadiva.org
TIPO DE INSTITUIÇÃO	OSCIP

NOME DA INSTITUIÇÃO	ECCO - ASSOCIAÇÃO DE ENTIDADES E AMIGOS DO CENTRO COMUNITÁRIO CPP II²
ENDEREÇO	Endereço: Rua Gentil de Araújo, nº 31 – Engenho de Dentro – CEP 20.730-180
CEP	<i>Não Informado</i>
UF	RJ
CIDADE	Rio de Janeiro
TELEFONE	<i>Não Informado</i>
E-MAIL	<i>Não Informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Associação

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUIÇÃO ESPIRITUALISTA ONI LEWÀ NJÓ
ENDEREÇO	Rua Angélica, Lote 7 Quadra 7
CEP	25900-000
UF	RJ
CIDADE	Magé
TELEFONE	21 88301964
E-MAIL	ogun@alakoro.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Instituição religiosa

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO DE AÇÃO CULTURAL- IDAC
ENDEREÇO	Rua Anfilóio de Carvalho 29, sala 1212
CEP	20030-060
UF	RJ
CIDADE	Rio de Janeiro
TELEFONE	21 – 2511-0142
E-MAIL	celim@celim.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO FRANCO BASAGLIA
ENDEREÇO	Cosme Velho 342
CEP	22241-090
UF	RJ
CIDADE	Rio de Janeiro
TELEFONE	22951857/ 91746690
E-MAIL	ifb@ifb.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO OSWALDO CRUZ
ENDEREÇO	Av. Brasil, 4365 - Manguinhos - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP	21040-360
UF	RJ
CIDADE	Rio de Janeiro
TELEFONE	(21) 2598-4220
E-MAIL	palhacomatraca@gmail.com – mcampos@ioc.fiocruz.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Pública Federal

2. Instituição premiada em 2008 e selecionada em 2010.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REDE FITOVIDA
ENDEREÇO	Avenida Estrela Branca, 117 - Parte Santa Maria
CEP	26.165-340
UF	RJ
CIDADE	Belford Roxo
TELEFONE	(21) 2761-2643/ 3772-7487 / 92178346
E-MAIL	rede.fitovida@yahoo.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	<i>Não Informado</i>

NOME DA INSTITUIÇÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ENDEREÇO	Avenida Julio Braga,
CEP	86 26700-000
UF	RJ
CIDADE	Mendes
TELEFONE	24 - 24654801
E-MAIL	smecmendes@yahoo.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Pública

NOME DA INSTITUIÇÃO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
ENDEREÇO	Avenida Pasteur, 296 Urca-
CEP	22290-240
UF	RJ
CIDADE	RIO DE JANEIRO
TELEFONE	21 2542-4294/7504/7524/7545
E-MAIL	comunicacao@unirio.br/
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Universidade Federal

SÃO PAULO - SP

NOME DA INSTITUIÇÃO	APAP DA FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL
ENDEREÇO	Visconde de Inhaúma, 730, Bairro Nova Gerty, São Caetano do Sul, SP, Brasil
CEP	09571-380
UF	SP
CIDADE	São Caetano do Sul
TELEFONE	(11) 4238.30.30 (11) 4239.20.22 (11) 4239.2026
E-MAIL	apap@fascs.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Associação sem fins lucrativos

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO ARTE DESPERTAR
ENDEREÇO	Rua Helena, 309, Conjunto 11 – Vila Olímpia.
CEP	04552-050
UF	SP
CIDADE	São Paulo
TELEFONE	11 – 3845.3349 – 3849-5735
E-MAIL	artedespertar@artedespertar.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO CENTRO DE ESTUDOS E APLICAÇÃO DA CAPOEIRA
ENDEREÇO	Rua Paschoal Zullino – Jardim Rosa Maria, 328
CEP	05.547-100
UF	SP
CIDADE	São Paulo
TELEFONE	(11) 9743.35.180 - 11- 37824203
E-MAIL	Alcides_ceaca@hotmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Associação sem Fins Lucrativos

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE COMUNICAÇÃO E CULTURA DOS ASSENTADOS DA PIRITUBA- ACOCAP
ENDEREÇO	Fazenda Rodovia Francisco Alves Negrão Agrovila V- Engenheiro Fazenda Pirituba Maia.
CEP	18.440-000
UF	SP
CIDADE	Itaberá
TELEFONE	<i>Não Informado</i>
E-MAIL	<i>Não Informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Associação

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO CULTURAL TARSILA DO AMARAL
ENDEREÇO	Nova Guataporanga, 11, Cid Jardim Cumbica, Guarulhos - SP,
CEP	7180050
UF	SP
CIDADE	São Paulo
TELEFONE	(11) 2446-3595
E-MAIL	tarsiladoamaral@oficinasulturais.org.b
TIPO DE INSTITUIÇÃO	sem fins lucrativos

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO DA COMUNIDADE NEGRA DE ITAPEVA E REGIÃO
ENDEREÇO	Praça Dom Sílvio Maria Dario 97 Centro 97
CEP	18.400-004
UF	SP
CIDADE	Itapeva
TELEFONE	(15) 35214220
E-MAIL	<i>Não Informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	<i>Não Informado</i>

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO DAS ENTIDADES ADMINISTRADORAS E USUÁRIOS DO CANAL COMUNITÁRIO DA CIDADE DE TAUBATÉ
ENDEREÇO	Rua Irmã Henriqueta 136
CEP	12070-190
UF	SP
CIDADE	Taubaté
TELEFONE	(12) 36248656
E-MAIL	Não Informado
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Não Informado

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO DE FAMILIARES E AMIGOS DA SAÚDE MENTAL DE ITU - FASAM
ENDEREÇO	Rua Santa Rita, 1653 – Centro
CEP	13.300-065
UF	SP
CIDADE	Itú
TELEFONE	(11) 40239632 / (11) 7866-3108
E-MAIL	direcao.tecnica@fasam.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Associação Civil

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO DO PROJETO TAM TAM³
ENDEREÇO	(Não tem Sede Própria) Rua Bias Bueno, n. 12, complemento 95-Boqueirão
CEP	11045-070
UF	SP
CIDADE	SANTOS
TELEFONE	(13) 9124.6493 - 9168.3550 – 9168.7449
E-MAIL	contato@tamtam.art.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO ELEMENTOS DA NATUREZA
ENDEREÇO	Não Informado
CEP	Não Informado
UF	SP
CIDADE	Santos
TELEFONE	Não Informado
E-MAIL	Não Informado
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Associação

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO MESTRES DA OBRA
ENDEREÇO	Rua Barão de Tatuí, nº 198 – Galeria Mestres da Obra – Vila Buarque
CEP	<i>Não Informado</i>
UF	SP
CIDADE	São Paulo
TELEFONE	(11) 2574-8856
E-MAIL	<i>Não Informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	OSCIP

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO PROJETO BRASILEIRO DE DANÇA
ENDEREÇO	Rua Santa Clara 378 Canhema
CEP	09941-260
UF	SP
CIDADE	Diadema
TELEFONE	(11)7852-8295
E-MAIL	contato@ciadedancas.apbd.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Associação

3. Instituição premiada em 2008 e selecionada em 2010.

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO REDE CANANÉIA
ENDEREÇO	Rua Antonio Colasso de Souza, 120 – Bairro Carijó
CEP	11990-000
UF	SP
CIDADE	Cananéia
TELEFONE	(13) 3851-1201
E-MAIL	redecananea@redecananea.org.br / redecananea@yahoo.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Organização de sistema em Rede

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO SAÚDE SEM LIMITES (SSL)
ENDEREÇO	Rua Barão de Itapetininga, nº 120 - sala 906 – República
CEP	01042-000
UF	SP
CIDADE	São Paulo
TELEFONE	11 – 3256-1036
E-MAIL	adm_sp@saudesem limites.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO VIDA EM AÇÃO- CASA DO SACI
ENDEREÇO	<i>Não informado.</i>
CEP	<i>Não informado.</i>
UF	SP
CIDADE	São Paulo
TELEFONE	<i>Não informado.</i>
E-MAIL	barsaci@gmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	CIA. PAULISTA DE ARTES
ENDEREÇO	Rua Major Sucupira, 174, centro
CEP	13.210-016
UF	SP
CIDADE	Jundiaí
TELEFONE	11 45210013
E-MAIL	contato@ciapaulistadeartes.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	OSCIP

NOME DA INSTITUIÇÃO	CIRURGIÕES DA ALEGRIA - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CIRURGIÕES DA ALEGRIA
ENDEREÇO	Rua Manoel Toledo Arruda, Salão 276 CEP 13482-01
CEP	13482-014
UF	SP
CIDADE	Limeira-SP
TELEFONE	19 - 3442-4651
E-MAIL	cirurgioes@cirurgioesbaalegria.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Sem fins lucrativos

NOME DA INSTITUIÇÃO	DIRETÓRIO ACADÊMICO CHRISTIANO ALTENFELDER - AMIGO DO SORRISO: ALEGRIA NA FAMEMA
ENDEREÇO	Rua Aziz Atallah 09 Fragata
CEP	17.519-101
UF	SP
CIDADE	Marília
TELEFONE	14- 34221858
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Diretório Acadêmico.

NOME DA INSTITUIÇÃO	DOUTORES DA ALEGRIA - ARTE, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO⁴
ENDEREÇO	Rua Alves Guimarães, 73 – Jardim América
CEP	05.410-000
UF	SP
CIDADE	São Paulo
TELEFONE	11- 30615523
E-MAIL	projetos@doutoresdaalegria.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG. Associação.

NOME DA INSTITUIÇÃO	FUNDAÇÃO ALAVANCA DE UBATUBA
ENDEREÇO	Avenida Padre Manoel da Nobrega 598 Perequê-Açu
CEP	11.680-000
UF	SP
CIDADE	Ubatuba
TELEFONE	<i>Não Informado</i>
E-MAIL	fundacaoalavancadeubatuba@gmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Fundação

NOME DA INSTITUIÇÃO	FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS⁵
ENDEREÇO	Rua Doutor Diogo de Faria, nº 558 - 2º andar – Vila Clementino
CEP	04.037-001
UF	São Paulo
CIDADE	São Paulo
TELEFONE	(11) 5587-0980; (11) 5087-0977 e (11) 7631-3962
E-MAIL	comunicacao@fundacaodorina.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Fundação

NOME DA INSTITUIÇÃO	FUNDAÇÃO MOKITI OKADA
ENDEREÇO	Rua Morgado de Mateus 77 Vila Mariana 4º Andar
CEP	04.015-050
UF	SP
CIDADE	São Paulo
TELEFONE	11 5087-5009
E-MAIL	fmo@fmo.org.br/ http://www.fmo.org.br/fmo2/index.html
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Fundação

4. Instituição premiada em 2008 e selecionada em 2010.

5. Instituição premiada em 2008 e selecionada em 2010.

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO ARAPOTY
ENDEREÇO	Rua Victor Manzini, nº 20 – Centro
CEP	06850-030
UF	SP
CIDADE	Itapeceira da Serra
TELEFONE	(11) 4165-4499
E-MAIL	arapotycultural@gmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO BAOBÁ DE CULTURA E ARTE
ENDEREÇO	Rua Ema, nº 170 - Vila Padre Manoel de Nóbrega
CEP	13061-350
UF	São Paulo
CIDADE	Campinas
TELEFONE	<i>Não Informado</i>
E-MAIL	pculturaibao@gmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	<i>Não Informado</i>

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO GENS DE EDUCACAO E CULTURA
ENDEREÇO	Rua Rego Freitas, nº 454, sala 32 – República
CEP	01220-010
UF	SP
CIDADE	São Paulo
TELEFONE	11 - 3719-3098
E-MAIL	donizete@institutogens.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Empresa sem fins lucrativos

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO OLGA KOS DE INCLUSÃO CULTURAL
ENDEREÇO	Rua Haddock Lobo, nº 1307 conjunto 181 – Cerqueira César
CEP	01.414-003
UF	SP
CIDADE	São Paulo
TELEFONE	11 3081-9300
E-MAIL	contato@institutoolgakos.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Instituição não governamental

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO POMBAS URBANAS
ENDEREÇO	Av. dos Metalúrgicos, 1511
CEP	08471000
UF	SP
CIDADE	São Paulo
TELEFONE	11- 2282-3801 e 11- 2285-5699
E-MAIL	correio@pombasurbanas.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Associação com título de OSCIP

NOME DA INSTITUIÇÃO	MAIS DIFERENÇAS
ENDEREÇO	Rua João Moura, 1453 - Pinheiros
CEP	05412-003
UF	SP
CIDADE	São Paulo
TELEFONE	<i>Não Informado</i>
E-MAIL	11 - 3881 4610
TIPO DE INSTITUIÇÃO	<i>Não Informado</i>

NOME DA INSTITUIÇÃO	MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO⁶
ENDEREÇO	Parque do Ibirapuera, portão 3
CEP	04094-000
UF	SP
CIDADE	São Paulo
TELEFONE	11 - 5085-1300
E-MAIL	admam@mam.org.br ou Marcelo_conceicao@mam.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Privada sem fins lucrativos

NOME DA INSTITUIÇÃO	PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
ENDEREÇO	Rua Doutor Fausto Vilas Boas, 44
CEP	12410-160
UF	SP
CIDADE	Pindamonhangaba
TELEFONE	12 – 3642-2420 ou 3644-5900
E-MAIL	Não Informado
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Pública

NOME DA INSTITUIÇÃO	REDE CULTURAL BEIJA-FLOR
ENDEREÇO	Estrada Pedreira Alvarenga, nº 2343 – Eldorado
CEP	09.971-340
UF	SP
CIDADE	Diadema
TELEFONE	(11) 4049-4440
E-MAIL	www.carsiweb.net / www.facebook.com/rcbeijaflor
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	UNIÃO DE NÚCLEOS ASSOCIAÇÕES E SOCIEDADES DE MORADORES DE HELIÓPOLIS E SÃO JOÃO CLÍMACO
ENDEREÇO	Rua da Mina, n 38 – Heliópolis
CEP	04.235-460
UF	Sudeste - SP
CIDADE	São Paulo
TELEFONE	(11) 2272-0148 e (11) 2272-0140
E-MAIL	unass@uol.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	União de Núcleos e Associações

6. Instituição premiada em 2008 e selecionada em 2010.

REGIÃO SUL

PARANÁ - PR

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO⁷
ENDEREÇO	Rua Desembargador Motta, 1070
CEP	CEP 80250-060
UF	PR
CIDADE	Curitiba
TELEFONE	(41) 3310-11.10 – 3310.11.88 – 3310.12.66
E-MAIL	hospital.pequeno.principe@hpp.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Terceiro setor

NOME DA INSTITUIÇÃO	CENTRO DE FORMAÇÃO E PESQUISA ERNESTO GUEVARA - CEPAG
ENDEREÇO	Rodovia PR 218 – P. A. Oziel Alves Pereira – Zona Rural
CEP	87.920-000
UF	PR
CIDADE	Santa Cruz do Monte Castelo
TELEFONE	(44) 3462-1971
E-MAIL	cepag-projeto@hotmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Associação

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO EQUIPE DE EDUCADORES POPULARES - IEEP
ENDEREÇO	Rua Espírito Santo, n 255, Vila São João
CEP	84 500 000
UF	PR
CIDADE	Guarapuava
TELEFONE	(42) 3422-5619
E-MAIL	instituto equipe@brturbo.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG, OSCIP

NOME DA INSTITUIÇÃO	PROJETO PLANTÃO SORRISO
ENDEREÇO	Rua Júlio Munaretto, nº 155 – Vale das Araucárias
CEP	86.047-660
UF	PR
CIDADE	Londrina
TELEFONE	43 - 3342-0380 e 43 - 9951-1900 virg 3324-1747
E-MAIL	<i>Não Informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	<i>Não Informado</i>

7. Instituição premiada em 2008 e selecionada em 2010.

NOME DA INSTITUIÇÃO	UNIVERSIDADE LIVRE DA CULTURA
ENDEREÇO	Rua Ângelo Sampaio, 1794 / 02, Batel
CEP	<i>Não Informado</i>
UF	PR
CIDADE	Curitiba
TELEFONE	(41) 3023-2008
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

SANTA CATARINA - SC

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO RONDON BRASIL
ENDEREÇO	Rua Jerônimo Coelho, 389, 5 andar 54
CEP	88010030
UF	Santa Catarina
CIDADE	Florianópolis
TELEFONE	48 – 3348-4456 - 3224-9732
E-MAIL	rondon@rondonbrasil.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Associação

NOME DA INSTITUIÇÃO	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS II PONTA DO CORAL
ENDEREÇO	Rua Rui Barbosa, 713, fundos. Agrônica
CEP	88025310
UF	SC
CIDADE	Florianópolis
TELEFONE	(48) 3239 1557 / 32289090
E-MAIL	saudemental@pmf.sc.gov.br
NOME DO ATUAL PRESIDENTE/DIRETOR	Evelyn Cremonese
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Pública

NOME DA INSTITUIÇÃO	FUNDAÇÃO HASSIS
ENDEREÇO	Rua Luiz da Costa Freysleben, 87, Itaguaçu,
CEP	88085-500
UF	SC
CIDADE	Florianópolis
TELEFONE	48 33487370/ 3244 1082/ 8439 1532
E-MAIL	marketing@fundacaohassis.org.br/ http://www.fundacaohassis.org.br/vida_obra/vida_obra_curriculo.html
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Fundação

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO 3 VERMELHO
ENDEREÇO	Rod: Francisco Thomas Dos Santos 4734
CEP	88066-000
UF	SC
CIDADE	Florianópolis
TELEFONE	(48) 88080648
E-MAIL	instituto3vermelho@gmail.com/ vicentepzz@gmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Entidade Privada Sem Fins Lucrativos

NOME DA INSTITUIÇÃO	PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHALZINHO
ENDEREÇO	Avenida São Paulo, 1615 – Centro
CEP	89870-000
UF	SC
CIDADE	Pinhalzinho
TELEFONE	49 - 3366-6600
E-MAIL	administração@pinhazilno.sc.gov.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Pública

RIO GRANDE DO SUL - RS

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E CRIATIVA UNIDOS DE SANTA CRUZ
ENDEREÇO	Rua da Pedreira 310, Pedreira
CEP	96.845-172
UF	RS
CIDADE	Santa Cruz do Sul
TELEFONE	51- 9944-1849 (Kellen)/ Diretora 51- 9728 0765
E-MAIL	nanda-bol@hotmail.com/
TIPO DE INSTITUIÇÃO	ONG

NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO MUSEU DE HISTÓRIA DA MEDICINA DO RIO GRANDE DO SUL
ENDEREÇO	Prédio Histórico do Hospital Beneficência Portuguesa Av. Independência, 270 -
CEP	90035-070
UF	RS
CIDADE	Porto Alegre
TELEFONE	(51) 3029-2900 – (51) 3330-2963
E-MAIL	museu@muhm.org.br reservatecnica@muhm.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	associação privada sem fins lucrativos

NOME DA INSTITUIÇÃO	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL 21 DE ABRIL
ENDEREÇO	Linha Rincão Fundo, S/N – Bairro Interior –
CEP	98.280-000
UF	RS
CIDADE	Panambi
TELEFONE	55 84026154
E-MAIL	Sem acesso a internet
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Ensino municipal.

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO IRMÃ DOROTHY STANG
ENDEREÇO	Rodovia RS-030 7464 Passo da Caveira Parada 102 Gravataí RS
CEP	94.198-900
UF	RS
CIDADE	Cidade: Gravataí
TELEFONE	51 98344682
E-MAIL	<i>Não Informado</i>
TIPO DE INSTITUIÇÃO	<i>Não Informado</i>

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO KAINGÁNG-INKA
ENDEREÇO	Av Natálio Vieira, 870 Centro
CEP	<i>Não Informado</i>
UF	RS
CIDADE	Coxilha
TELEFONE	(54) 9963-9559 / 33791258
E-MAIL	andilakaingang@hotmail.com
TIPO DE INSTITUIÇÃO	<i>Não Informado</i>

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO DE PESQUISA E EDUCAÇÃO DO CAMPO
ENDEREÇO	Rua Princesa Isabel 373, Centro
CEP	95.330-000
UF	RS
CIDADE	Veranópolis
TELEFONE	54- 34411755
E-MAIL	ipecampo@yahoo.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Instituto de Pesquisa

NOME DA INSTITUIÇÃO	INSTITUTO PRESERVAR
ENDEREÇO	Rua progresso nº 1000, bairro Águas Claras – assentamento filhos de Sepe
CEP	94760-997
UF	RS
CIDADE	Viamão
TELEFONE	51 - 3221-9256 e 51 - 9725-9223
E-MAIL	contato@institutopreservar.org.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Sem fins lucrativos

NOME DA INSTITUIÇÃO	SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ESTRELA
ENDEREÇO	Endereço: Rua Rua Venancio Aires 155 centro - cx postal 79
CEP	95.880-000
UF	RS
CIDADE	Estrela
TELEFONE	(51) 3712-1001
E-MAIL	administração@strestrela.com.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Sindicato

NOME DA INSTITUIÇÃO	SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS PENITENCIÁRIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
ENDEREÇO	Rua Voluntários da Pátria, 1358
CEP	90230-010
UF	RS
CIDADE	Porto Alegre
TELEFONE	(51) 32887304/ 3288-7202
E-MAIL	gabinete@susepe.rs.gov.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Superintendência de Serviços Penitenciários

NOME DA INSTITUIÇÃO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ENDEREÇO	Avenida Paulo Gama 110 Farroupilha -Porto Alegre
CEP	90.040-060
UF	RS
CIDADE	Porto Alegre
TELEFONE	51 3308.3374/
E-MAIL	prorext@ prorext.ufrgs.br/analice.palombini@ufrgs.br
TIPO DE INSTITUIÇÃO	Ensino

ANEXOS



ANEXO I

Bloco 1 – Identificação da Entidade Proponente

- Questão 1: Número do Processo
- Questão 2: Região
- Questão 3: Documentos Apresentados
- Questão 4: Quais são as parcerias desenvolvidas que fomentam ações integradas de cultura e saúde? Referente a questão 2.2 do edital.
- Questão 5: Status do Projeto

Bloco 2 – Identificação do Representante Legal

- Questão 1: Nome do Representante Legal
- Questão 2: Cargo
- Questão 3: CPF
- Questão 4: RG e Órgão Expedidor
- Questão 5: Endereço
- Questão 6: CEP
- Questão 7: Cidade
- Questão 9: Região
- Questão 10: Telefones
- Questão 11: Email

Bloco 3 – Histórico de Atuação da Entidade

- Questão 1: Fundadores da Entidade
- Questão 2: Ano da Fundação
- Questão 3: Finalidade e /ou objetivo da Entidade Copiar a informação da questão 2.1 do edital ou do estatuto de fundação da entidade.
- Questão 4: Descreva histórico de atuação da entidade, onde é realizada sua atividade e abrangência. Conforme questão 2.1 do Edital.
- Questão 5: Problema Identificado pela Entidade Proponente

- Questão 6: Espaço Físico e Social Onde as Atividades são Desenvolvidas
- Questão 7: Abrangência de Atuação da Entidade
- Questão 8: Abrangência de Atuação da Entidade (inválida)

Bloco 4 – Atividades Desenvolvidas pela Entidade (invalidado)

- Questão 1: Nome do Projeto
- Questão 2: Público Alvo
- Questão 3: Número de Participantes
- Questão 4: Atividades Desenvolvidas
- Questão 5: Natureza das Ações
- Questão 6: Situação de Execução do Projeto
- Questão 7: Período de execução
- Questão 8: Espaço Físico e Social onde as Atividades desse Projeto são Elaborados ou Realizadas
- Questão 9: Abrangência de Atuação
- Questão 10: Prêmios Recebidos

Bloco 5 – Descrição do Projeto Inscrito no Prêmio

- Questão 1: Cite as atividades desenvolvidas pela entidade relacionadas ao objeto do edital caracterizando e quantificando seus participantes. Conforme questão 2.4 do Edital.
- Questão 2: Espaço Físico e Social Onde as Atividades desse Projeto são elaboradas ou realizadas
- Questão 3: Situação de Execução do Projeto
- Questão 4: Prêmios Recebidos
- Questão 5: Abrangência de Atuação
- Questão 6: No processo existe algum projeto listado como principal?
- Questão 7: Abrangência de Atuação (inválida)
- Questão 8: Natureza das Ações (inválida)
- Questão 9: Período (inválida)
- Questão 10: Ano do Edital (inválida)

- Questão 11: Número de Participantes (inválida)
- Questão 12: Público Alvo (inválida)

Bloco 6 - Contextualização do Projeto Inscrito

- Questão 1: Descreva como se dá a relação dos bens e serviços culturais com a rede pública de atendimento à saúde em sua área de abrangência. Conforme questão 2.3 do Edital.
- Questão 2: Comente acerca do aspectos inovadores da iniciativa em cultura e saúde. Conforme questão 2.5 do Edital.
- Questão 3: Destaque outros pontos relevantes da iniciativa. Conforme a questão 2.6 do Edital
- Questão 4: É possível identificar o impacto do desenvolvimento da iniciativa sobre a condição de saúde da comunidade envolvida? Conforme questão 2.7 do Edital.
- Questão 5: Cite as ações que contribuem para a sustentabilidade, autonomia e protagonismo da iniciativa. Conforme questão 2.8 do Edital.

Bloco 7 - Avaliação

- Questão 1: Nomes do Avaliadores
- Questão 2: Qualidade técnica da proposta.
- Questão 3: Capacidade técnica operacional da instituição proponente
- Questão 4: Qualidade do portfólio das atividades.
- Questão 5: Demonstração de capacidade de agregar outros atores sociais para garantir a sustentabilidade da proposta.
- Questão 6: Relevância da iniciativa para o entendimento de um fenômeno ou processo relacionado à cultura e saúde.
- Questão 7: Aplicabilidade da iniciativa para produzir e gerar conhecimento passível de difusão, permitindo a apropriação e incorporação dos resultados relatados
- Questão 8: Nota total por avaliador.
- Questão 9: Nota final
- Questão 10: Comentário do Avaliador 1
- Questão 11: Comentário do Avaliador 2

ANEXO II

Nó (*Node*) 1: Atividades Desenvolvidas Pela Entidade

Sub-Nós:

- 1.1. **Articulação Intersetorial**
- 1.2. **Comunicação e Mídias**
 - 1.1.1. Arte Digital
 - 1.1.2. Audiovisual em Saúde e Meio Ambiente
 - 1.1.3. Produção de CD/DVD
 - 1.1.4. Produção de Folders/Cartazes
 - 1.1.5. Inclusão Digital
 - 1.1.6. Interatividade
 - 1.1.7. Jornais
 - 1.1.8. Rádio
 - 1.1.9. Redes
 - 1.1.10. Revistas
- 1.3. **Tecnologias da Informação**
 - 1.3.1. Produção de Blogs
 - 1.3.2. Sítios
 - 1.3.3. Web Design
 - 1.3.4. Outros
- 1.4. **TV**
- 1.5. **Outros**
- 1.6. **Cultura**
 - 1.6.1. **Artes Cênicas**
 - 1.6.1.1. Circo
 - 1.6.1.2. Dança
 - 1.6.1.3. Movimento Hip Hop
 - 1.6.1.4. Música
 - 1.6.1.5. Palhaçaria
 - 1.6.1.6. Teatro
 - 1.6.1.7. Outros
 - 1.6.2. **Artes Plásticas**
 - 1.6.2.1. Artes Gráficas
 - 1.6.2.2. Artesanato
 - 1.6.2.3. Desenho
 - 1.6.2.4. Grafiti
 - 1.6.2.5. Pintura
 - 1.6.2.6. Outros
 - 1.6.3. **Audiovisuais**

1.6.3.1. Cineclube

1.6.3.2. Cinema

1.6.3.3. Fotografia

1.6.3.4. Video

1.6.3.5. Outros

1.6.4. Cultura Imaterial

1.6.4.1. Capoeira

1.6.4.2. Cultura Popular

1.6.4.3. Folguedos

1.6.4.4. Memória

1.6.4.5. Práticas Tradicionais

1.6.4.5.1. Fitoterapia e Fitoterápicos

1.6.4.5.2. Griôs

1.6.4.5.3. Tradições Orais

1.6.4.5.4. Uso de plantas medicinais

1.6.4.5.5. Valorização e estímulo de práticas tradicionais

1.6.4.5.6. Outros

1.6.5. Literatura, textos científicos e informativos

1.7. Desenvolvimento Social e Cidadania

1.7.1. Cidadania

1.7.2. Desenvolvimento Social

1.7.3. Desenvolvimento Sustentável

1.7.4. Direitos Humanos

1.7.5. Gestão e geração de emprego e renda

1.7.6. Inclusão social

1.7.7. Juventude

1.7.8. Movimento Social

1.7.9. Redução da violência

1.7.10. Respeito à diversidade

1.7.11. Solidariedade

1.8. Educação

1.8.1. Alfabetização Digital

1.8.2. Cursos

1.8.3. Debates

1.8.4. Formal

1.8.5. Fóruns

1.8.6. Investigação e Pesquisa

1.8.7. Não Formal

1.8.8. Oficinas

- 1.8.9. Palestras
- 1.8.10. Permanente
- 1.8.11. Popular em Saúde
- 1.8.12. Popularização da Ciência
- 1.8.13. Produção de materiais educacionais
- 1.8.14. Saúde e Meio Ambiente
- 1.8.15. Seminários
- 1.8.16. Outros

1.9. Eventos

- 1.9.1. Campanhas de vacinação ou Preventivas
- 1.9.2. Exposições
- 1.9.3. Feiras
- 1.9.4. Festas
- 1.9.5. Marchas e Paradas
- 1.9.6. Visitações
- 1.9.7. Outros

1.10. Fomento, Apoio Logístico e Difusão

- 1.10.1. Editais
- 1.10.2. Empreendimentos
- 1.10.3. Implantação de Redes
- 1.10.4. Outros

1.11. Saúde

- 1.11.1. Alimentação, nutrição e segurança alimentar
- 1.11.2. Arte, saúde e inclusão social
- 1.11.3. Atividades físicas
- 1.11.4. Autocuidado em saúde
- 1.11.5. Dengue
- 1.11.6. Doenças crônicas (diabetes, hipertensão)
- 1.11.7. Drogas
- 1.11.8. DST/AIDS
- 1.11.9. Estratégias de Saúde da Família
 - 1.11.9.1. Orientação
 - 1.11.9.2. Prevenção
 - 1.11.9.3. Promoção
 - 1.11.9.4. Outros
- 1.11.10. Gênero e Saúde
- 1.11.11. História, Memória e Patrimônio da Saúde
- 1.11.12. Humanização
- 1.11.13. Musicoterapia

- 1.11.14. Práticas integrativas e complementares
 - 1.11.14.1. Equoterapia
 - 1.11.14.2. Homeopatia
 - 1.11.14.3. Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura
 - 1.11.14.4. Plantas Medicinais e Fitoterápicos
 - 1.11.14.5. Terapia Comunitária
 - 1.11.14.6. Termalismo
- 1.11.15. Respeito à Diversidade
- 1.11.16. Saúde Bucal
- 1.11.17. Saúde da Família
- 1.11.18. Saúde da Mulher
- 1.11.19. Saúde do Homem
- 1.11.20. Saúde do Idoso
- 1.11.21. Saúde do Trabalhador
- 1.11.22. Saúde e Meio Ambiente
- 1.11.23. Saúde Mental
- 1.11.24. Sexualidade e Saúde Reprodutiva

Nó (Node) 2: Público Envolvido

2.1. Fases do ciclo de vida

- 2.1.1. Crianças
- 2.1.2. Adolescentes
- 2.1.3. Adultos
- 2.1.4. Idosos
- 2.1.5. Todas as fases do ciclo de vida

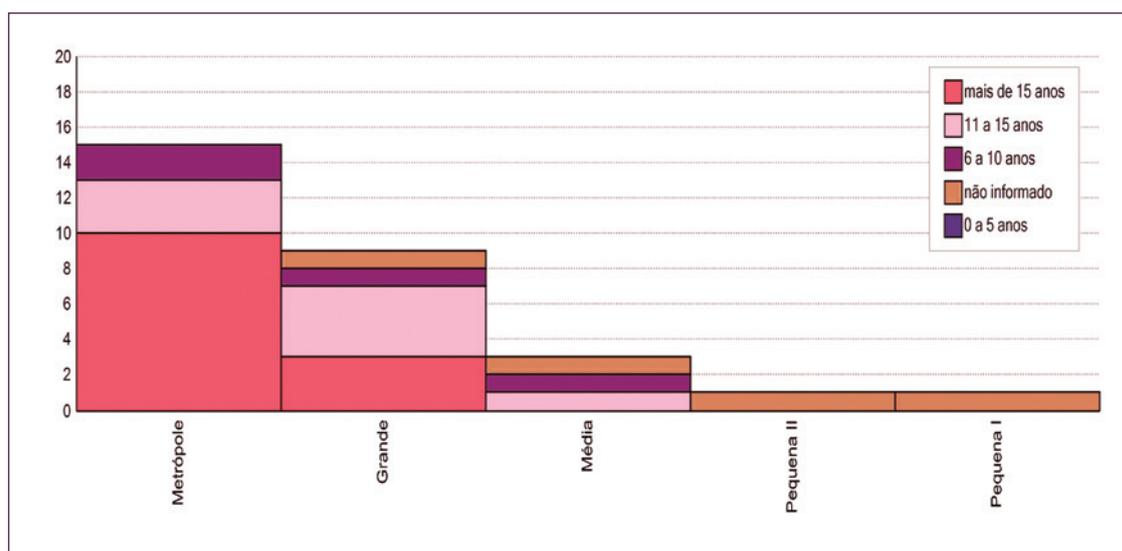
2.2. Grupos Populacionais

- 2.2.1. Comunidades de Terreiros
- 2.2.2. Estudantes
 - 2.2.2.1. Cursos Técnicos
 - 2.2.2.2. Ensino Fundamental
 - 2.2.2.3. Ensino Médio
 - 2.2.2.4. Universitários
 - 2.2.2.5. Pós-graduação
 - 2.2.2.6. Rede Pública
 - 2.2.2.7. Rede Privada
- 2.2.3. Gestores Públicos
- 2.2.4. LGBTQT
- 2.2.5. Parteiras Tradicionais
- 2.2.6. Pesquisadores
- 2.2.7. População de Rua
- 2.2.8. População em geral

- 2.2.9. População em situação de risco
- 2.2.10. População Negra
- 2.2.11. População Privada de Liberdade
- 2.2.12. População de Baixa Renda
- 2.2.13. Populações Tradicionais
 - 2.2.13.1. Açorianos
 - 2.2.13.2. Amazônicos
 - 2.2.13.3. Babaçueiros
 - 2.2.13.4. Caboclos
 - 2.2.13.5. Caiçaras
 - 2.2.13.6. Caipiras/sitiantes
 - 2.2.13.7. Campeiros
 - 2.2.13. 8. Jangadeiros
 - 2.2.13.9. Pantaneiros
 - 2.2.13.10. Pescadores Artesanais
 - 2.2.13.11. Praieiros
 - 2.2.13.12. Quilombolas
 - 2.2.13.13. Ribeirinhos
 - 2.2.13.14. Sertanejos
 - 2.2.13.15. Vaqueiros
 - 2.2.13.16. Varjeiros
- 2.2.14. Portadores de Deficiências
- 2.2.15. Povos Indígenas
- 2.2.16. Profissionais da Cultura
- 2.2.17. Profissionais da Educação
- 2.2.18. Profissionais da Saúde
- 2.2.19. Profissionais do Sexo
- 2.2.20. Profissionais Liberais
- 2.2.21. Público em geral
- 2.2.22. Soropositivos
- 2.2.23. Trabalhadores(as) de comunidades rurais
- 2.2.24. Trabalhadores(as) de comunidades urbanas
- 2.2.25. Usuários da Rede de Saúde Mental
- 2.2.26. Usuários da Rede de Saúde Pública
- 2.2.27. Usuários de Drogas

Gráfico 24

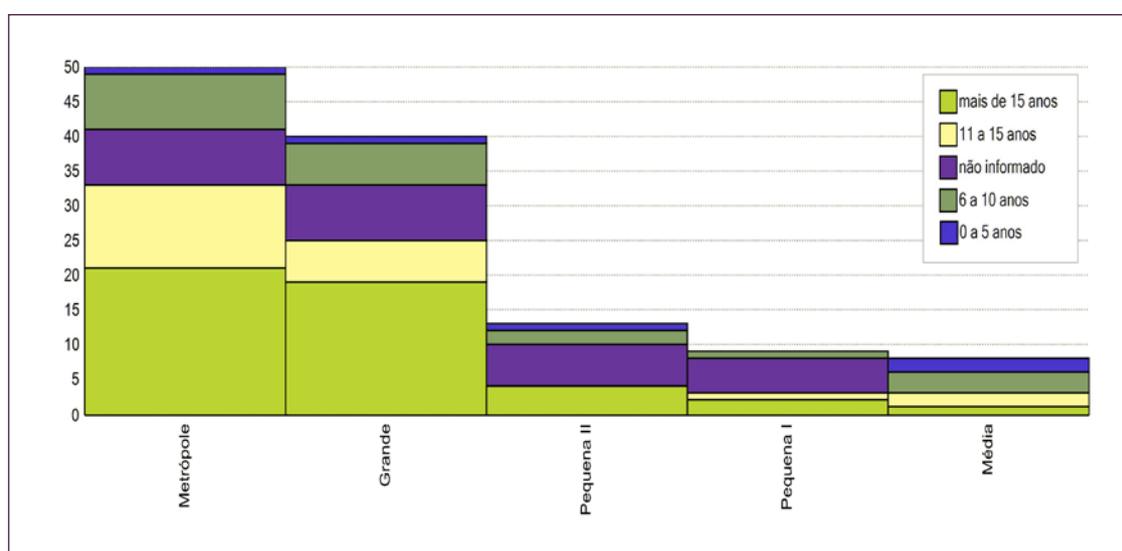
Data de fundação por Porte 2008



Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis

Gráfico 25

Data de fundação por Porte 2010



Elaboração dos autores a partir dos dados disponíveis

ANEXO III

Edital Prêmio Cultura e Saúde 2008

MINISTÉRIO DA CULTURA **SECRETARIA DE PROGRAMAS E PROJETOS CULTURAIS** **EDITAL DE DIVULGAÇÃO Nº 03, DE 06 DE AGOSTO DE 2008**

Prêmio Cultura e Saúde

A União, por intermédio do Ministério da Cultura, neste ato representado pela Secretaria de Programas e Projetos Culturais do Ministério da Cultura – SPPC/MinC, no uso de suas atribuições legais, em cumprimento ao disposto na alínea “b”, Inciso I, do Art. 3º da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, e nas condições e exigências estabelecidas neste Edital, torna público o convite às entidades sem fins lucrativos, legalmente constituídas, e instituições governamentais estaduais, distritais e municipais que atuam com propostas sócio-culturais, com foco em ações de promoção da saúde.

No ano de 2007, o Ministério da Cultura – MinC e o Ministério da Saúde - MS celebraram um Acordo de Cooperação em que está previsto o desenvolvimento de ações conjuntas que contribuam para a garantia do acesso aos bens e serviços culturais, a qualificação do ambiente hospitalar e a melhoria do atendimento ao cidadão brasileiro, por meio de instrumentos que favoreçam e facilitem a articulação da rede pública de atendimentos à saúde com a rede de equipamentos culturais, tais como Pontos e Pontões de Cultura.

A 13ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 2007, indicou as diretrizes para a formulação da política de saúde no século XXI e definiu uma agenda baseada na reafirmação dos princípios constitucionais de garantia do direito à vida e à saúde. Além disso, propôs o reconhecimento e a afirmação da saúde como estatuto permanente de política integrante da seguridade e proteção social, portanto, indispensável à implementação dos projetos de desenvolvimento econômico, social e cultural.

Os Programas Mais Cultura e Mais Saúde dos Ministérios da Cultura e da Saúde preconizam ações integradas de cultura e saúde. A Ação Cultura e Saúde do Programa Nacional de Cultura, Educação e Cidadania – Cultura Viva da Secretaria de Programas e Projetos Culturais do Ministério da Cultura – SPPC/MinC tem como objetivo ampliar e qualificar os processos de promoção da saúde por meio de atividades culturais, reconhecendo o ser humano como ser integral e a saúde como qualidade de vida.

O Prêmio Cultura e Saúde tem como objetivo identificar e mapear práticas inovadoras que desenvolvam ações de cultura com foco na saúde, concedendo prêmios a entidades sem fins lucrativos, legalmente constituídas e instituições governamentais estaduais, distritais e municipais que atuam com propostas sócio-culturais que tenham como ênfase ações de promoção da saúde.

A SPPC/MinC, de acordo com sua disponibilidade orçamentária, conforme artigo 11 do Decreto nº 6.6439, de 22 de abril de 2008, e por intermédio deste instrumento, objetiva conceder, no máximo, 30 (trinta) prêmios no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) cada à entidades sem fins lucrativos, legalmente constituídas, e instituições governamentais estaduais, distritais e municipais, que atuam com propostas sócio-culturais, com foco em ações de promoção da saúde.

1 – DA AUTORIZAÇÃO

1.1 – O Programa Cultura Viva foi criado pela Portaria nº 156, de 06 de julho de 2004, publicada no Diário Oficial da União de 07 de julho de 2004, alterada pela Portaria nº 82 de 18 de maio de 2005, publicada no Diário Oficial da União de 23 de maio de 2005.

2 – DOS RECURSOS

2.1 – A presente ação conta com os recursos oriundos da Ação 2A75 Ação Escola Viva – Cultura, Educação e Comunidade, PT: 13.392.1141.2A75.0001, PTRES: 006246.

3 – VIGÊNCIA

3.1 – O presente Edital possui prazo de validade de 12 (doze) meses contados da publicação no Diário Oficial da União da homologação do resultado definitivo da seleção, prorrogáveis por igual período, mediante decisão motivada.

4 – DO OBJETO e OBJETIVOS

4.1 – É objeto do presente Edital conceder, no máximo, 30 (trinta) prêmios no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) cada a entidades sem fins lucrativos, legalmente constituídas, e instituições governamentais estaduais, distritais e municipais que atuam com propostas sócio-culturais, com foco em ações de promoção da saúde.

4.2– É objetivo deste Edital identificar e mapear entidades sem fins lucrativos, legalmente constituídas, e instituições governamentais estaduais, distritais e municipais que desenvolvam ações de promoção da saúde por meio de atividades culturais, reconhecendo o ser humano como ser integral e a saúde como qualidade de vida.

4.3 - É objetivo também deste Edital, divulgar, valorizar, estimular e premiar experiências inovadoras que contribuam para o fortalecimento das ações integradas de cultura e saúde.

4.4 – O número total de Prêmios Cultura e Saúde serão distribuídos regionalmente, obedecendo a proporcionalidade da demanda habilitada no presente certame.

4.5 – Para um melhor conhecimento do Programa Cultura Viva e da Ação Cultura e Saúde, sugere-se a leitura do material, disponibilizado no endereço eletrônico do Ministério da Cultura, http://www.cultura.gov.br/cultura_viva.

5 – DO PRAZO, FORMA E CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

5.1 – Podem participar deste Edital entidades sem fins lucrativos, legalmente constituídas, e instituições governamentais estaduais, distritais e municipais que atuam com propostas sócio-culturais, bem como Pontos de Cultura conveniados pelos editais nº 1/2004, 2/2005 e 3/2005, publicados pela SPPC/MinC e os Pontos de Cultura conveniados através das Redes de Pontos de Cultura municipais ou estaduais, que tenham seus convênios finalizados ou não finalizados, com foco em ações de promoção da saúde.

5.1.1 – Serão premiadas iniciativas desenvolvidas de forma continuada, que tenham sido iniciadas até a data de 30/07/2007.

5.2 – Não poderão se inscrever iniciativas desenvolvidas por profissionais vinculados ao Prêmio Cultura e Saúde, bem como seus cônjuges e familiares, até o terceiro grau.

5.3 – Cada proponente poderá inscrever apenas uma iniciativa.

5.4 – O proponente que desejar participar do processo de seleção do Prêmio Cultura e Saúde deverá inscrever uma iniciativa sócio-cultural, com foco em ações de promoção da saúde, que, preferencialmente, seja realizada em parceria com hospitais, unidades básicas de saúde, escolas, universidades públicas e/ou demais instituições que atuam no seguimento da cultura, saúde ou educação com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas de prevenção e promoção da saúde, em suas diversas frentes, por meio de iniciativas sócio-culturais executadas pelas entidades inscritas.

5.5 – As entidades previstas no subitem 5.1 que desejarem participar do Prêmio Cultura e Saúde devem enviar sua inscrição à Comissão de Avaliação do Prêmio Cultura e Saúde, acompanhada dos seguintes documentos:

- a) REQUERIMENTO, conforme Modelo Anexo 1;
- b) FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO, conforme Modelo Anexo 2, da Iniciativa no Prêmio Cultura e Saúde, devidamente preenchido e assinado pelo representante legal da entidade, contemplando sua experiência e metodologia de mobilização e comunicação, bem como sua proposta referente ao objeto deste Edital; c) DECLARAÇÃO DA ENTIDADE, conforme Modelo Anexo 3, devidamente preenchida e assinada, com compromisso de envio dos documentos e certidões necessários à formalização da concessão do prêmio, no prazo máximo de 30 dias úteis a partir da notificação pela SPPC/MinC;
- d) CÓPIA DO ESTATUTO da entidade ou termo de posse (instituições governamentais);
- e) CÓPIA DA ATA DE POSSE ou de Eleição da Diretoria da entidade;
- f) PORTFÓLIO DA INICIATIVA – deverá ser apresentado contendo: até 5 (cinco) fotografias, até 2 (dois) depoimentos, até 2 (duas) matérias em jornais e/ou revistas, até 2 (dois) cartazes, programas, convites de eventos, 1 (um) vídeo, 1 (um) cd, 1 (um) dvd, 1 (uma) publicação, entre outras formas de registro das ações referente ao objeto do Edital.

5.6 – Os documentos relacionados devem ser apresentados conforme a seqüência acima.

5.7 – Os modelos dos documentos citados no subitem 5.5 podem ser localizados no portal do Ministério da Cultura no sítio www.cultura.gov.br/site/categoria/editais-e-premiacoes.

5.8 – É expressamente vedada a alteração que implique na modificação dos documentos que compõem o subitem 5.5. 5.9 – A não apresentação de quaisquer documentos elencados no subitem 5.5, ou a apresentação em desacordo com o estabelecido neste Edital implicará no indeferimento do requerimento de inscrição.

5.10 – Os documentos mencionados no subitem 5.5 deverão ser enviados à Comissão de Avaliação, por via impressa e assinados, no período de 06 de agosto de 2008 a 20 de setembro de 2008, endereçado a:

PRÊMIO CULTURA E SAÚDE
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO PRÊMIO CULTURA E SAÚDE
Caixa Postal nº 8775 - SHS - Quadra 02 - Bloco B
CEP: 70.312-970 – Brasília / DF

5.11 – A inscrição postada após o período estabelecido no subitem 5.10 deste Edital será automaticamente invalidada.

5.12 – Após o recebimento de toda a documentação pela SPPC/MinC, as instituições serão informadas do número de identificação da inscrição para acompanhamento do processo.

5.13 – O encaminhamento de inscrição para concorrer ao Prêmio Cultura e Saúde implica prévia e integral concordância com as normas deste Edital.

6 – DA HABILITAÇÃO

6.1 – Compete à SPPC/MinC proceder o exame de habilitação dos requerimentos de inscrições apresentados. 6.2 – Caberá pedido de reconsideração do indeferimento ao Secretário da SPPC/MinC, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados da data de publicação do resultado no Diário Oficial da União.

7 – DA SELEÇÃO E DO JULGAMENTO

7.1 – A Comissão de Avaliação do Prêmio Cultura e Saúde será presidida pelo Secretário de Programas e Projetos Culturais – SPPC/MinC, a quem caberá o voto de qualidade, e integrada pelos seguintes membros:

- 2 (dois) representantes da SPPC/MinC;
 - 1 (um) representante da Secretaria Executiva/MinC;
 - 1 (um) representante da Secretaria de Identidade e Diversidade Cultural/MinC;
 - 1 (um) representante de cada Representação Regional do MinC;
 - 1 (um) representante da Secretaria Executiva do MS;
 - 1 (um) representante da Secretaria de Atenção à Saúde/MS;
 - 1 (um) representante do Departamento de Atenção Básica /MS;
 - 1 (um) representante da Secretaria de Vigilância em Saúde/MS;
 - 1 (um) representante da Coordenação de Saúde do Trabalhador COSAT/MS;
 - 1 (um) representante da Coordenação da Política Nacional de Promoção da Saúde/MS;
 - 1 (um) representante do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde CO-
NASEMS;
 - 1 (um) representante da UNESCO;
 - 1 (um) representante da OPAS/OMS;
 - 2 (duas) personalidades de notável experiência a serem convidadas e indicadas,
conjuntamente, pelo Secretário da SPPC/MinC e pelo Secretário de Atenção a Saúde/MS.
- 7.1.1 – A Comissão a que se refere o subitem anterior será designada por instrumento específico, com a indicação de 1 (um) suplente para cada membro, para caso de impedimento ou suspeição dos titulares.

7.1.2 – Os membros da Comissão de Avaliação e respectivos suplentes ficam impedidos de participar da apreciação de iniciativas que estiverem em processo de avaliação e seleção nos quais:

I – tenham interesse direto ou indireto na matéria;

II – tenham participado como colaborador na elaboração do projeto ou tenham participado da instituição proponente nos últimos 2 (dois) anos, ou se tais situações ocorrem quanto ao cônjuge, companheiro ou parente e afins até o terceiro grau; e

III – estejam litigando judicial ou administrativamente com o proponente ou respectivo cônjuge ou companheiro.

7.1.3 – O membro da Comissão de Avaliação que incorrer em impedimento deve comunicar o fato ao referido colegiado, abstendo-se de atuar, sob pena de nulidade dos atos que praticar.

7.2 – Serão adotados os seguintes critérios de pontuação para efeito de julgamento das propostas:

- a) Caráter inovador da iniciativa em ações integradas de Cultura e Saúde; (0 a 20 pontos)
- b) Relevância da iniciativa para o entendimento de um fenômeno ou processo relacionado à cultura e saúde; (0 a 20 pontos)
- c) Aplicabilidade da iniciativa para produzir e gerar conhecimento passível de difusão, permitindo a apropriação e incorporação dos resultados relatados; (0 a 20 pontos)
- d) Qualidade técnica da iniciativa considerando seu histórico de atuação, área de abrangência, público alvo e interlocução na comunidade envolvida; (0 a 20 pontos)
- e) Iniciativa envolvendo a parceria entre a instituição proponente e demais que promovam ações no seguimento da cultura, com ênfase na promoção da saúde, em suas diversas frentes, por meio de iniciativas sócio-culturais. (0 a 20 pontos)

7.2.1 – Havendo empate entre as iniciativas, a Comissão de Avaliação do Prêmio Cultura e Saúde poderá conferir pontos de desempate aos quesitos abaixo:

- a) Variedade e complementaridade da iniciativa; (0 a 10 pontos)
- b) Diversidade de linguagens que fortalecem os processos de promoção da saúde por meio de atividades culturais. (0 a 10 pontos)

7.3 – As iniciativas encaminhadas e habilitadas serão avaliadas individualmente por membros da Comissão de Avaliação do Prêmio Cultura e Saúde, conforme os quesitos estipulados no presente edital.

7.4 – As entidades cujas propostas forem selecionadas poderão, a critério da Comissão de Avaliação, ser visitadas para verificação da iniciativa.

7.5 – Será desclassificada a iniciativa da entidade que apresentar pendência, inadimplência ou falta de prestação de contas junto a qualquer órgão público e, especialmente, com o CADIN e o SIAFI, na data do pagamento do prêmio.

8 – DA DIVULGAÇÃO E NOTIFICAÇÃO

8.1 – A Secretaria de Programas e Projetos Culturais – SPPC/MinC publicará no Diário Oficial da União a relação das iniciativas e respectivas entidades sem fins lucrativos, legalmente constituídas e instituições governamentais estaduais, distritais e municipais premiadas.

8.2 – As entidades sem fins lucrativos, legalmente constituídas e instituições governamentais estaduais, distritais e municipais selecionadas pelo presente Edital, serão notificadas pela SPPC/MinC para apresentação dos documentos estabelecidos na Declaração da Entidade, conforme alínea “c” do subitem 5.5, necessários à formalização da concessão do prêmio.

8.3 – As entidade sem fins lucrativos, legalmente constituídas e instituições governamentais estaduais, distritais e municipais premiadas terão o prazo de 30 dias úteis, contados da notificação da SPPC/MinC para encaminhar os documentos solicitados. Caso esse prazo não seja respeitado, será notificada a próxima entidade na ordem de classificação.

8.4 – Caberá pedido de reconsideração à Comissão de Avaliação do Prêmio Cultura e Saúde no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados da data de publicação no Diário Oficial da União do resultado do julgamento.

9 – APOIO FINANCEIRO

9.1 – O valor do prêmio de que trata o presente Edital é de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) e será concedido diretamente às entidades sem fins lucrativos, legalmente constituídas e instituições governamentais estaduais, distritais e municipais premiadas.

9.2 – O repasse financeiro será efetuado em parcela única, mediante depósito bancário, diretamente às entidades cujas iniciativas tenham sido premiadas.

10 – DA OBRIGAÇÃO DAS ENTIDADES SELECIONADAS

10.1 – Oferecer condições de infraestrutura e operacionalidade, bem como manter e ou articular parcerias para sustentabilidade e continuidade das ações previstas na iniciativa.

10.2 – Encaminhar relatório de aplicação dos recursos para SPPC/MinC, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de recebimento do prêmio. 10.3 – Divulgar os nomes do Governo Federal, Ministério da Cultura, Ministério da Saúde, Mais Cultura, Mais Saúde

e o Programa Nacional de Cultura, Educação e Cidadania – Cultura Viva, de acordo com os padrões de identidade visual, fornecidos pela SPPC/MinC, após a concessão do prêmio, em todos os atos de promoção e divulgação da iniciativa premiada, no local da instituição e nos eventos e ações decorrentes, sendo vedada às partes a utilização de nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

11 – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1– Todos os documentos encaminhados a SPPC/MinC, referentes a este Edital, serão disponibilizados aos acervos do Ministério da Cultura e do Ministério da Saúde para fins de pesquisa, documentação e mapeamento da produção cultural brasileira, razão pela qual não serão devolvidas aos proponentes.

11.2 - Como parte do resultado do presente Edital, todas as iniciativas premiadas poderão ser documentadas em publicação específica.

11.3 – Quando a iniciativa da entidade envolver Povos e Comunidades Tradicionais, deverá ser comunicada aos órgãos competentes se for o caso.

11.4– O proponente deverá manter atualizado os seus dados cadastrais, enquanto estiver participando do processo seletivo.

11.4.1- A entidade cuja iniciativa seja premiada também deverá manter seus dados cadastrais atualizados, conforme prazo estabelecido no subitem 10.2, deste Edital.

11.5 – É vedada a participação neste Edital, de membros da Comissão de Avaliação do Prêmio Cultura e Saúde, de servidores do Ministério da Cultura e suas vinculadas.

11.6 – A SPPC/MinC reserva-se ao direito de realizar comunicações, solicitar documentos ou informações aos proponentes, por meio eletrônico, exceto as informações ou convocações que exijam publicação na imprensa oficial.

11.7 – O presente Edital ficará à disposição dos interessados na SPPC/MinC, nas sedes das Representações Regionais do Ministério da Cultura no portal do MinC www.cultura.gov.br/site/categoria/editais-e-premiacoes e do Ministério da Saúde.

11.8 - Os casos omissos e as dúvidas surgidas no presente Edital e na execução do seu objeto serão resolvidos pelo Secretário da SPPC/MinC.

Ministério da Cultura
CÉLIO TURINO
Secretário

MODELO ANEXO 2 DO EDITAL 2008

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE				
Nome da Instituição:			CNPJ:	
Endereço da Instituição:			Número:	Complemento:
Bairro:	CEP:	UF:	Cidade:	
DDD / Telefone:	DDD / Fax:	E-mail:	Endereço na Internet:	
Nome do Representante Legal:				
C.P.F.:	RG	Órgão Expedidor:	UF do Órgão:	
Cargo:	Estado:	Cidade:		
Endereço:			Número:	Complemento:
Bairro:	CEP:	DDD / Telefone:	DDD / Fax:	
E-mail:				
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO				
2.1- Descreva o histórico de atuação da entidade, onde é realizada a atividade e a sua abrangência.				
2.2 - Quais são as parcerias desenvolvidas que fomentam ações integradas de cultura e saúde?				
2.3 - Descreva como se dá relação dos bens e serviços culturais com a rede pública de atendimento à saúde em sua área de abrangência.				
2.4- Cite as atividades desenvolvidas pela entidade relacionadas ao objeto do edital, caracterizando e quantificando seus participantes. As atividades relacionadas devem constar no Portfólio anexo.				
Exemplo:				
Atividade		Participantes		
Exemplo: iniciativa "tocando saúde", desenvolve atividades de percussão e temas de prevenção, auto cuidado em saúde.		30 crianças e adolescentes do ensino fundamental das escolas públicas municipais;		
2.5 - Comente acerca dos aspectos inovadores da iniciativa em cultura e saúde				
2.6 – Destaque outros pontos relevantes da iniciativa.				
2.7– É possível identificar o impacto do desenvolvimento da iniciativa sobre a condição de saúde da comunidade envolvida? Descreva.				
2.8 - Cite as ações que contribuem para a sustentabilidade, autonomia e protagonismo da iniciativa.				

ANEXO IV

Edital Prêmio Cultura e Saúde 2010

MINISTÉRIO DA CULTURA
SECRETARIA DE CIDADANIA CULTURAL

EDITAL DE DIVULGAÇÃO Nº 2, DE 08 DE MARÇO DE 2010

A União Federal, por intermédio da Secretaria de Cidadania Cultural do Ministério da Cultura - SCC/MinC, no uso de suas atribuições legais, em cumprimento ao disposto nos incisos II e III do artigo 4º da Lei n.º 8.313/1991 e, no que couber, na Lei n.º 8.666/1993 e na IN/STN n.º 01/1997, Decreto 6.170/2007, Portaria Interministerial/MF, MP e CGU n.º 127/2008, Portaria MinC n.º 29/2009, Acordo de Cooperação Interministerial entre Ministérios da Cultura e Saúde/2007 e demais portarias que regulamentam o referido Decreto, torna pública a abertura do processo de seleção de iniciativas culturais para concessão de prêmio, nas condições e exigências estabelecidas neste Edital.

1 - DA AUTORIZAÇÃO

O Programa Cultura Viva foi criado pela Portaria n.º 156, de 6 de julho de 2004, publicada no Diário Oficial da União de 07 de julho de 2004, do Ministério da Cultura, retificada pela Portaria n.º 82, de 18 de maio de 2005, do Ministério da Cultura, publicada no Diário Oficial da União de 23 de maio de 2005. O Programa Cultura Viva é complementado pelo Programa Mais Cultura, instituído pelo Decreto n.º 6.226, de 04 de outubro de 2007.

2 - DO OBJETO

2.1 - Constitui objeto do presente Edital a seleção de 120 iniciativas culturais desenvolvidas por entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos, que atuem no campo sócio-cultural, tendo como objetos de suas atividades a promoção da saúde, a prevenção de doenças, a educação popular para o cuidado/auto-cuidado em saúde, tais como: associações, sindicatos, cooperativas, fundações privadas, instituições de ensino, associações de pais e mestres, unidades de saúde pública, organizações tituladas como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs) e Organizações Sociais (OS), com atuação comprovada há pelo menos 2 (dois) anos.

2.2 - É objetivo deste Edital, identificar, valorizar e estimular iniciativas culturais que mantenham interface com ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, educação popular para o cuidado/auto-cuidado de forma a reconhecer a saúde e a cultura como direitos que permitem qualidade de vida.

2.3 - É objetivo deste Edital, divulgar, valorizar, estimular e premiar experiências inovadoras que contribuam para o fortalecimento das ações integradas entre cultura e saúde.

3 - DA VIGÊNCIA

O prazo de vigência do presente Edital será de 1 (um) ano, prorrogável uma vez, por igual período, a critério da SCC/MinC, mediante ato devidamente justificado.

4 - DA FORMA E CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

4.1 - Poderão participar deste Edital quaisquer entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos, incluindo toda a sociedade civil organizada, não se limitando apenas a Pontos de Cultura conveniados.

4.2 – Poderão ser apresentadas para análise, iniciativas culturais em suas mais diversas linguagens e formas, executadas em âmbito local, regional ou nacional, por ente público ou privado sem fins lucrativos, cujo foco de suas ações seja orientado para:

- a) a educação popular em saúde para a prevenção e o cuidado e auto-cuidado da população;
- b) a promoção da saúde, através de atividades e ações que promovam a inclusão cidadã;
- c) a valorização e estímulo de experiências e práticas tradicionais e populares que estejam contempladas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e na Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, ambas do Ministério da Saúde;
- d) a valorização e reconhecimento dos saberes e fazeres tradicionais, da valorização da natureza e da ancestralidade nas práticas de saúde visando o fortalecimento da identidade cultural das comunidades;
- e) a valorização dos direitos humanos referentes à alimentação saudável e a cultura alimentar por meio do estímulo à identificação de itens alimentares e modos de consumo culturalmente adotados;
- f) garantia da saúde enquanto direito aos diferentes grupos e indivíduos, considerando as especificidades de gênero, raça e etnia;
- g) o cuidado, o bem estar e a qualidade de vida durante a gestação e a primeira infância;

- h) o bem estar e qualidade de vida na terceira idade;ou
- i) o bem estar e a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos privados de liberdade em instituições carcerárias.

4.3- As entidades previstas no sub-item 4.1 que desejarem apresentar iniciativas para concorrer ao II Edital de Prêmio Cultura e Saúde devem enviar sua inscrição à Comissão de Seleção do Prêmio Cultura e Saúde, acompanhada dos seguintes documentos:

- a) **REQUERIMENTO**, conforme Modelo Anexo 1.
- b) **FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**, conforme Modelo Anexo 2, da Iniciativa no Prêmio Cultura e Saúde, devidamente preenchido e assinado pelo representante legal da entidade, contemplando sua experiência e metodologia de mobilização e comunicação, bem como sua proposta referente ao objeto deste Edital.
- c) **DECLARAÇÃO DA ENTIDADE**, conforme Modelo Anexo 3, devidamente preenchida e assinada, com compromisso de envio dos documentos e certidões necessários à formalização da concessão do prêmio, no prazo máximo de 30 dias úteis a partir da notificação pela SCC/MinC.
- d) **DECLARAÇÃO DA ENTIDADE**, conforme Modelo Anexo 4, devidamente preenchida e assinada, de que as entidades privadas não possuem dentre os seus dirigentes os impedimentos constantes do subitem 4.12 deste Edital.
- e) **CÓPIA DO ESTATUTO** da entidade ou termo de posse (instituições governamentais).
- f) **CÓPIA DA ATA DE POSSE** ou de Eleição da Diretoria da entidade.
- g) **PORTFÓLIO DA INICIATIVA** – deverá ser apresentado contendo:
 - I) para as atividades já realizadas: até 5 (cinco) fotografias, até 2 (dois) depoimentos, até 2 (duas) matérias em jornais e/ou revistas, até 2 (dois) cartazes, programas, convites de eventos, 1 (um) vídeo, 1 (um) cd, 1 (um) dvd, 1 (uma) publicação, entre outras formas de registro das ações referente ao objeto do Edital.
 - II) Para iniciativas culturais em andamento: caso ainda não possuam material para elaboração de portfólio, admite-se a descrição do projeto (histórico, objetivos gerais e específicos, justificativa, público a ser atendido, ações, equipe, instituições parceiras e orçamento) em no máximo 5 páginas.

4.4 – Os documentos relacionados devem ser apresentados conforme a seqüência acima.

4.5 – Os modelos dos documentos citados no sub-item 4.3 podem ser localizados no portal do Ministério da Cultura no sítio www.cultura.gov.br/site/categoria/editais-e-premiacoes para informações sobre a política nacional de saúde acessar os links <http://www.saude.gov.br/dab> e <http://www.saude.gov.br>.

4.6- É expressamente vedada a alteração que implique na modificação dos documentos que compõem o sub-item 4.3.

4.7 – A não apresentação de quaisquer documentos elencados no sub-item 4.3, ou a apresentação em desacordo com o estabelecido neste Edital implicará no indeferimento do requerimento de inscrição.

4.8 – O prazo para a realização das inscrições será de 30 (trinta) dias, a contar do dia útil subsequente à data de publicação do presente Edital no Diário Oficial da União. Os documentos mencionados no sub-item 4.3 deverão ser enviados à Comissão de Seleção, por via impressa e assinados, no endereço:

MINISTÉRIO DA CULTURA
SECRETARIA DE CIDADANIA CULTURAL
II PRÊMIO CULTURA E SAÚDE
COMISSÃO DE SELEÇÃO
CAIXA POSTAL 8645
SHS QUADRA 2, BLOCO B TÉRREO
CEP: 70312970
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

4.9 – A inscrição postada após o período estabelecido no subitem 4.8 deste Edital será automaticamente inabilitada.

4.10 – Após o recebimento de toda a documentação pela SCC/MinC, as instituições serão notificadas por meio eletrônico e impresso, pelos correios, do número de identificação da inscrição para acompanhamento do processo.

4.11 – O encaminhamento de inscrição para concorrer ao II Prêmio Cultura e Saúde implica prévia e integral concordância com as normas deste Edital.

4.12 - Não poderão se inscrever na seleção pública as entidades privadas que possuam dentre os seus dirigentes:

I - membro do Poder Executivo, Legislativo, Judiciário, do Ministério Público ou do Tribunal de Contas da União, ou respectivo cônjuge ou companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade até o 2º grau; e

II - servidor público vinculado ao órgão ou entidade concedente, ou respectivo cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade até o 2º grau;

4.13 - Não receberão recursos públicos os proponentes em débito com a União, sendo que para efeito de conveniamento não poderão possuir dívida com o Poder Público e inscrição nos bancos de dados públicos ou privados de proteção ao crédito, conforme dispõe a Portaria Interministerial n.º 127/2008, da CGU/MF/MPOG.

4.14 - É garantida a gratuidade na inscrição para as seleções públicas do Ministério da Cultura, ficando o ônus da participação na seleção pública, incluídas as despesas com cópias, correio e emissão de documentos, como exclusiva responsabilidade do proponente.

4.15 – O ato de inscrição implica o conhecimento e a integral concordância do proponente com as normas e condições estabelecidas no Edital.

5 – DA HABILITAÇÃO

5.1 – Compete à SCC/MinC proceder o exame de habilitação dos requerimentos de inscrições apresentados.

5.2 – Caberá pedido de reconsideração do indeferimento ao Secretário da SCC/MinC, no prazo de 5 (cinco) dias úteis da notificação do resultado da fase de habilitação.

5.3 - Os proponentes serão considerados inabilitados quando não apresentarem os documentos exigidos e/ou não se enquadrarem nas hipóteses do item 2 deste Edital.

5.4 – Será inabilitada a proposta da instituição que possuir pendência, inadimplência ou falta de prestação de contas junto a qualquer órgão público, inclusive perante o MinC ou pendência nos relatórios dos Prêmios Cultura Viva recebidos.

5.5 – Eventuais irregularidades relacionadas aos requisitos de participação, constatadas a qualquer tempo, implicarão a inabilitação da inscrição.

6 - DA SELEÇÃO E JULGAMENTO

6.1 - A presidência da Comissão de Seleção e Seleção caberá ao Secretário da SCC/MinC que deterá o voto de qualidade, sendo que a Comissão será integrada pelos seguintes membros:

- 3 (três) representantes da SCC/MinC;
- 1 (um) representante da Secretaria de Identidade e Diversidade Cultural/MinC;
- 1(um) representante do Departamento de Atenção Básica /MS;
- 1(um) representante da Coordenação de Saúde do Trabalhador COSAT/MS;
- 1(um) representante da Coordenação da Política Nacional de Promoção da Saúde/MS;
- 1 (um) representante da Coordenação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares;
- 1(um) representante do Conselho Nacional de Saúde;

- 1 (um) representante da UNESCO;
- 4 (quatro) personalidades de notável saber e experiência a serem convidadas e indicadas, pelo Secretário da SCC/MinC.
- 1 (um) Representante da Comissão Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais;

6.1.1 – A Comissão a que se refere o subitem anterior será designada por instrumento específico, com a indicação de 1 (um) suplente para cada membro, para caso de impedimento ou suspeição dos titulares.

6.1.2 – Os membros da Comissão de Seleção e respectivos suplentes ficam impedidos de participar da apreciação de iniciativas que estiverem em processo de avaliação e seleção nos seguintes casos:

I - tenham interesse direto ou indireto na matéria;

II - tenham participado como colaborador na elaboração do projeto ou tenham participado da instituição proponente nos últimos 2 (dois) anos, ou se tais situações ocorrem quanto ao cônjuge, companheiro ou parente e afins até o terceiro grau; e

III – estejam litigando judicial ou administrativamente com o proponente ou respectivo cônjuge ou companheiro.

6.1.3 – A Comissão de Seleção a que se refere o subitem anterior será designada pelo Secretário de Cidadania Cultural e respectivos Coordenadores das Secretarias pertencentes ao MinC, os membros pertencentes a órgãos externos ao MinC, serão designados por seus Dirigentes, com a indicação de 1 (um) suplente para cada membro, para caso de impedimento ou suspeição dos titulares. A composição da Comissão de Seleção será devidamente publicada no Diário Oficial da União.

6.1.4 – O membro da Comissão de Seleção que incorrer em impedimento deve comunicar o fato ao referido colegiado, abstendo-se de atuar, sob pena de nulidade dos atos que praticar.

6.2 - Serão selecionadas, em observância à previsão orçamentária do subitem 9.2, 08 (oito) iniciativas culturais que atuem no campo da Educação Popular em saúde, 08 (oito) iniciativas culturais que atuem na valorização das práticas tradicionais e populares em saúde, 08 (oito) iniciativas culturais voltadas aos Povos e Comunidades Tradicionais, 08 (oito) iniciativas culturais voltadas à mulher gestante e à primeira infância, 08 (oito) iniciativas culturais voltadas à terceira idade, 08 (oito) iniciativas culturais voltadas à população privada de liberdade (carcerária), 08 (oito) iniciativas culturais que atuem no campo da valorização da Cultura Alimentar Local, 08 (oito) iniciativas culturais que tenham o enfoque para questões de gênero e raça e 56 (cinquenta e seis) outras iniciativas culturais que atendam os critérios dos editais.

7 - DOS CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

7.1 - A avaliação dos documentos será realizada, por pela Comissão de Seleção, conforme descrito no item 6.1, designada para este fim.

7.2 – Caberá pedido de recurso da decisão da Comissão de Seleção, no prazo de 05 (cinco) dias corridos da publicação no Diário Oficial da União, por meio de Sedex com Aviso de Recebimento - AR ou protocolamento no Ministério da Cultura, conforme item 4.8 deste Edital ou em suas Representações Regionais (os endereços poderão ser encontrados no sítio (www.cultura.gov.br)).

7.3 - A seleção dos projetos obedecerá, respectivamente, os seguintes critérios e pontuação:

- a) Qualidade técnica da proposta: 0 a 20 pontos;
- b) Capacidade técnica operacional da instituição proponente: 0 a 10 pontos;
- c) Qualidade do portfólio de atividades da entidade proponente do projeto: 0 a 15 pontos;
- d) Demonstração de capacidade de agregar outros atores sociais, organizações não governamentais e parceiros públicos ou privados, com vistas a garantir a sustentabilidade futura da proposta: 0 a 20 pontos;
- e) Relevância da iniciativa para o entendimento de um fenômeno ou processo relacionado à cultura e saúde: 0 a 20 pontos;
- f) Aplicabilidade da iniciativa para produzir e gerar conhecimento passível de difusão, permitindo a apropriação e incorporação dos resultados relatados: 0 a 15 pontos.

7.4 - Os proponentes serão selecionados levando-se em conta os resultados das análises da Comissão de Seleção, considerando a complementariedade, a diversidade e a representatividade regional de propostas, buscando-se obter, de acordo com os projetos apresentados, o seguinte conjunto:

- a) a maior variedade de linguagens artísticas ou áreas de interesse, tais como: teatro, dança artes visuais, audiovisual, rádio, música, literatura, memória, cultura popular e demais correlatas;
- b) a maior variedade de públicos propostos como prioritários pelas diretrizes do Programa Cultura Viva, a saber: adolescentes e jovens adultos, crianças, comunidades indígenas, comunidades quilombolas, portadores de deficiência, comunidades rurais e GLBT, além dos constantes do item 6.2 deste edital.

7.5 – Serão classificadas as iniciativas que obtiverem nota mínima de 60 (sessenta) pontos, e serão selecionadas as 120 (cento e vinte) iniciativas que obtiverem maior pontuação.

7.6 – Havendo empate entre as propostas, será promovido o desempate, com prioridade para a iniciativa que obtiver maior pontuação sucessivamente nos critérios de “a” a “f”.

7.7 – Caberá ao Secretário da SCC a coordenação dos trabalhos da Comissão de Seleção e o voto de qualidade.

8 – DA DIVULGAÇÃO E NOTIFICAÇÃO

8.1 – A Secretaria de Cidadania Cultural – SCC/MinC publicará no Diário Oficial da União a relação das iniciativas e respectivas entidades sem fins lucrativos, legalmente constituídas e instituições governamentais estaduais, distritais e municipais premiadas.

8.2 – As entidades sem fins lucrativos, legalmente constituídas e instituições governamentais estaduais, distritais e municipais selecionadas pelo presente Edital, serão notificadas pela SCC/MinC para apresentação dos documentos estabelecidos na Declaração da Entidade, conforme alínea “c” do sub-item 4.3, necessários à formalização da concessão do prêmio.

8.3 – As entidade sem fins lucrativos, legalmente constituídas e instituições governamentais estaduais, distritais e municipais premiadas terão o prazo de 30 dias úteis, contados da notificação da SCC/MinC para encaminhar os documentos solicitados. Caso esse prazo não seja respeitado, será notificada a próxima entidade na ordem de classificação.

8.4 – Caberá pedido de reconsideração à Comissão de Seleção do II Prêmio Cultura e Saúde no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados da data de publicação no Diário Oficial da União do resultado do julgamento.

9 – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

9.1 - O repasse dos recursos a cada uma das instituições vencedoras que tiverem suas iniciativas contempladas e, por conseguinte, atenderem as condições para o recebimento do prêmio será feito em parcela única no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais).

9.2 - A SCC/MinC desembolsará até R\$ 2.400.00,00 (dois milhões e quatrocentos mil Reais) para o pagamento dos prêmios às entidades contempladas por este Edital, conforme rubrica orçamentária **PT 13.392.1141.2A75.0001 PTRES 006246**. Havendo disponibilidade orçamentária este Ministério poderá convocar instituições que tenham sido classificadas e comporão o banco de iniciativas que serão contempladas na ordem decrescente de classificação do presente certame.

9.3 - O presente edital contará com recurso no valor de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais) para custos administrativos do processo de seleção.

10 – DA CONCESSÃO DO PRÊMIO

10.1 – De acordo com a disponibilidade orçamentária do MinC, os proponentes, cujas iniciativas forem selecionadas pelo presente Edital, serão notificadas pela SCC/MinC, conforme a ordem de classificação, para a apresentação dos documentos necessários a formalização do Prêmio.

10.2 – A iniciativa selecionada deverá encaminhar os documentos complementares solicitados na carta de notificação encaminhada pela SCC/MinC no prazo estabelecido na mesma.

10.3 – Caso o prazo da carta de notificação não seja respeitado, e não haja nenhuma justificativa, será notificada a próxima entidade proponente na ordem de classificação, ficando a instituição, que não observou o aludido prazo, remanejada para a última colocação.

11 - DAS OBRIGAÇÕES DA CONVENIENTE

11.1 – Encaminhar relatório de aplicação dos recursos para SCC/MinC, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de recebimento do prêmio;

11.2 – Divulgar os nomes do Ministério da Cultura e do Ministério da Saúde destacando o Programa Nacional de Cultura, Educação e Cidadania – Cultura Viva e a logomarca do Governo Federal, de acordo com os padrões de identidade visual, fornecidos pela SCC/MinC, após a concessão do prêmio, em todos os atos de promoção e divulgação da iniciativa premiada, no local da instituição e nos eventos e ações decorrentes, sendo vedada às partes a utilização de nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos,

11.3 - A instituição proponente deverá ceder, sem ônus para o MinC, o direito de uso de quaisquer imagens apresentadas nos relatórios semestrais para fins de divulgação do Programa Cultura Viva e do Mais Cultura.

12 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

12.1 – As iniciativas culturais, selecionadas ou não, passarão a fazer parte do acervo do Ministério da Cultura para fins de pesquisa, documentação e mapeamento da produção cultural brasileira, razão pela qual não serão devolvidos aos proponentes.

12.2 - O proponente que teve sua iniciativa contemplada terá o prazo de 30 (trinta) dias para a entrega dos documentos necessários à formalização do convênio.

12.3 - O presente Edital ficará à disposição dos interessados na SCC/MinC e no portal do MinC, www.cultura.gov.br.

12.4 - Qualquer pedido de esclarecimento deve ser enviado à Coordenação Geral de Cultura e Cidadania pelo endereço eletrônico cidadania@cultura.gov.br ou pelo telefone (61) 3901.3907. A Comissão de Seleção responderá a tais solicitações por escrito.

12.5 - Fica reservado à SCC/MinC o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas no presente Edital.

12.6 – Os prazos previstos neste Edital, se iniciam e vencem em dia de normal expediente no Ministério da Cultura, sendo prorrogados para o primeiro dia útil subsequente, caso vençam em dias feriados, fins de semana ou pontos facultativos.

12.7 – O proponente será o único responsável pela veracidade da proposta e documentos encaminhados, isentando o Ministério da Cultura de qualquer responsabilidade civil ou penal.

CÉLIO TURINO
Secretário de Cidadania Cultural

MODELO ANEXO 2 DO EDITAL 2010

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome da Instituição:		CNPJ:	
Endereço da Instituição:		Número:	Complemento:
Bairro:	CEP:	UF:	Cidade:
DDD / Telefone:	DDD / Fax:	E-mail:	Endereço na Internet:
Nome do Representante Legal:			
C.P.F.:	RG	Órgão Expedidor:	UF do Órgão:
Cargo:		Estado:	Cidade:
Endereço:		Número:	Complemento:
Bairro:	CEP:	DDD / Telefone:	DDD / Fax:
E-mail:			

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO

2.1- Descreva o histórico de atuação da entidade, onde é realizada a atividade e a sua abrangência.

2.2 - Quais são as parcerias desenvolvidas que fomentam ações integradas de cultura e saúde?

2.3 - Descreva como se dá relação dos bens e serviços culturais com a rede pública de atendimento à saúde em sua área de abrangência.

2.4- Cite as atividades desenvolvidas pela entidade relacionadas ao objeto do edital, caracterizando e quantificando seus participantes. As atividades relacionadas devem constar no Portfólio anexo.

Exemplo:	
Atividade	Participantes
Exemplo: iniciativa "tocando saúde", desenvolve atividades de percussão e temas de prevenção, auto cuidado em saúde.	30 crianças e adolescentes do ensino fundamental das escolas públicas municipais;

2.5 - Comente acerca dos aspectos inovadores da iniciativa em cultura e saúde

2.6 – Destaque outros pontos relevantes da iniciativa.

2.7– É possível identificar o impacto do desenvolvimento da iniciativa sobre a condição de saúde da comunidade envolvida? Descreva.

2.8 - Cite as ações que contribuem para a sustentabilidade, autonomia e protagonismo da iniciativa.

ANEXO V

PORTARIA Nº 75, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2010

O SECRETÁRIO DE CIDADANIA CULTURAL, Vanderlei dos Santos Catalão, no uso de suas atribuições legais e com base: a) nas Portarias MinC nº 156 e nº 82, de 06 de julho de 2004 e de 18 de maio de 2005, respectivamente; b) no Edital de Divulgação nº 2, de 08 de março de 2010 - Prêmio Cultura e Saúde 2010 - publicado no Diário Oficial da União em 09 de março de 2010, que tem por finalidade premiar 120 (cento e vinte) iniciativas que atuem no campo sócio-cultural, tendo como objetos de suas atividades a promoção da saúde, a prevenção de doenças, a educação popular para o cuidado/auto-cuidado em saúde; c) a reunião realizada nos dias 21, 22, 23 e 24 de junho de 2010 pela Comissão de Avaliação que procedeu o exame de seleção dos projetos, em conformidade com o item 07 do Edital nº 02/2010, vem estabelecer o que segue:

Art.1º - Divulgar a lista de Entidades que tiveram seus projetos selecionados, por ordem de classificação, em conformidade com o disposto no item 7 do Edital nº 02/2010 - Edital Cultura e Saúde 2010

Art.2º - Divulgar a lista de Entidades que tiveram seus projetos classificados, mas não premiados, por ordem de classificação, em conformidade com o disposto no item 7 do Edital nº 02/2010 - Edital Cultura e Saúde 2010.

Art.3º - Divulgar a lista de Entidades que tiveram seus projetos desclassificados em conformidade com o disposto no subitem 7.5 do Edital nº 02/2010 - Edital Cultura e Saúde 2010.

Art 4º - Conforme estabelecido no item 8.4 do Edital: “Caberá pedido de reconsideração à Comissão de Seleção do II Prêmio Cultura e Saúde, no prazo de 05 (cinco) dias úteis contados da data de publicação no Diário Oficial da União do resultado do julgamento”. Em que poderá ser solicitado a reavaliação da iniciativa inscrita desclassificada, com apresentação de justificativa.

Art.5º - Esta portaria entra em vigor na data de publicação.

PROJETOS SELECIONADOS

1. Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente - Manaus AM 100,00
2. Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado da Bahia - Salvador BA 100,00
3. Universidade Federal do Ceará Farmácias Vivas Fortaleza CE 100,00
4. Instituição Fábrica de Imagens - Ações Educativas -Fortaleza CE 100,00
5. Instituição Guaimbê - Espaço e Movimento Criativo - Brasília DF 100,00
6. Grupo Sociocultural e Ambiental Cem Modos - Bancada de Arbã no Gumêdo Que-rebentã - Santa Rita MA 100,00
7. Fundação Conscienciarte Fundação Conscienciarte - Paracatu MG 100,00
8. APAE Anastácio - MS 100,00
9. Associação Beneficente Cultural e Religiosa Ilê Axé Oxalá -Programa Tradição, Cul-tura e Saúde - Paulista PE 100,00
10. Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco -Manifestações de Arte Integradas à Saúde- Recife PE 100,00
11. Universidade Livre da Cultura Universidade Livre da Cultura - Curitiba PR 100,00
12. Associação Amigos da Rede- Rede Fitovida - Belford Roxo RJ 100,00
13. ECCO - Associação de Entidades e Amigos do Centro Comunitário CPPll - Rio de Janeiro RJ 100,00
14. AMOCAVIM - Assoc. De Moradores do Condom. E Amigos da Vila Mimososa - Brin-cadeira de Criança Rio de Janeiro RJ 100,00
15. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO -Rio de Janeiro RJ 100,00
16. Prefeitura Municipal de Major Sales - Major Sales RN 100,00
17. Associação Projeto Brasileiro de Dança - Coletivo Mão na Roda - Diadema SP 100,00
18. Rede Cultural Beija-Flor - Projeto de Prevenção dos Riscos da Ingestão de Álcool Durante a Gravidez -Diadema SP 100,00
19. Associação Arte Despertar Associação Arte Despertar São Paulo SP 100,00
20. UNAS - União de Núcleos, Associações e Sociedades de Moradores de Heliópolis e São João Clímaco - São Paulo SP 100,00

21. Doutores da Alegria - Tocando Saúde - São Paulo SP 100,00
22. Associação Projeto TAM TAM - Santos SP 100,00
23. APAP - Associação de Pais e Alunos e Professores da Fundação das Artes em São Caetano do Sul - Projeto Operação do Riso São Caetano do Sul SP 99,50
24. Associação Cultural Beneficente de Apoio aos Trabalhadores da Bahia - Ponto de Prevenção Jovem Artista - Salvador BA 99,00
25. Instituto Oswaldo Cruz/IOC/FioCruz - Rio de Janeiro RJ 99,00
26. Instituto Canto Jovem Canto Jovem Natal RN 99,00
27. Instituto Kaingang-Inka Instituto Kaingang-Inka Coxilha RS 99,00
28. Fundação Mokiti Okada Fundação Mokiti Okada São Paulo SP 99,00
29. MAM- Museu de Arte Moderna de São Paulo - Programa Igual Diferente São Paulo SP 99,00
30. Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids ABIA- Rio de Janeiro RJ 98,50
31. Universidade do Estado da Bahia – UNEB - Juntados Salvador BA 98,00
32. Sociedade de Apoio à Família Carente - Crato CE 98,00
33. Espaço de Arte e Saúde Positiva - Grupo Arco-Íris Brasília DF 98,00
34. Viraminas Associação Cultural Viraminas Associação Cultural Três Corações MG 98,00
35. Associação Rede Cananéia Plante seu alimento, Faça seu remédio - Cananéia SP 98,00
36. Associação de Jovens de Irajá Webradio AJIR Hidrolândia CE 97,50
37. Curumins Cia Teatral Curumins Cia Teatral Campo Grande MS 97,50
38. Teatro Grupo de Risco Flor de Lótus Campo Grande MS 97,50
39. Faculdade de Ciências Médicas A arte na medicina às vezes cura, de vez em quando alivia, mas, sempre consola - Recife PE 97,50
40. Associação de Amigos do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul - Porto Alegre RS 97,50
41. Prefeitura Municipal de Senador Pompeu - Vivendo e Reinventando a Vida - Senador Pompeu CE 97,00
42. RADHA - Rede de amigos da – Holoarte - Musicoterapia na Unidade de Cuidados

- Paliativos do Hospital de Apoio de Brasília/SES/DF - Brasília DF 97,00
43. Instituto Vida e Esperança Instituto Vida e Esperança Natal RN 97,00
 44. Instituto 3 Vermelho I3V Instituto 3 Vermelho I3V Florianópolis SC 97,00
 45. Prefeitura Municipal de Amargosa/BA - Projeto Agita Amargosa Amargosa a BA 96,50
 46. AJEAS - Casa de Juventude Pe. Burnier- Afetividade e Sexualidade Goiânia GO 96,50
 47. ASACS - Associação dos - Agentes Comunitários de Saúde - Teatro TACS Parnaíba PI 96,50
 48. Instituto Arapoty Ancestralidade e Saúde Itapeçerica da Serra SP 96,50
 49. Associação das Entidades Administradoras e Usuárias do Canal Comunitário da Cidade de Taubaté - Taubaté - SP 96,50
 50. Associação Cultural e Prod. Art. Band-Aid - Santa Rita do Sapucaí - MG 96,00
 51. Cooperativados Pequenos Agricultores de Produção e Comercialização da Região Norte e Nordeste do Pará - Castanhal PA 96,00
 52. Instituto Olga Kos de Inclusão Cultural - São Paulo SP 96,00
 53. Fundação Dorina Nowill para Cegos - São Paulo SP 95,50
 54. Grupo de Resistência Asa Branca – GRAB Fortaleza CE 95,00
 55. Instituto Milho Verde Instituto Milho Verde Milho Verde MG 95,00
 56. Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Dourados MS 95,00
 57. Grupo Teatral Arretado Produções Artísticas - João Pessoa PB 95,00
 58. Fundação Agremiativa Rítmica & Cultura Unidos do Comunity - Águas Belas PE 95,00
 59. Centro Integrado de Estudos do Movimento HIP HOP - Macaé RJ 95,00
 60. Conselho Indígena de Roraima Anna Eseru Anna Ko'Manto Boa Vista RR 95,00
 61. Instituto de Pesquisa e Educação do Campo - IPE CAMPO - Veranoópolis RS 95,00
 62. Associação da Comunidade Negra de Itapeva e Região - Itapeva SP 95,00
 63. Companhia Paulista de Artes Companhia Paulista de Artes - Jundiaí SP 95,00
 64. Mais Diferenças Mais Diferenças São Paulo SP 95,00

65. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre RS 94,00
66. Instituto Pombas Urbanas Teatro e Arte que Promove a Saúde - São Paulo SP 94,00
67. Fundação Alavanca de Ubatuba Fundação Alavanca de Ubatuba - Ubatuba SP 94,00
68. Projeto Verde Vida Projeto Verde Vida Crato CE 93,50
69. Catavento Comunicação e Educação - Fortaleza CE 93,50
70. Instituto Papai Programa de Apoio ao Pai Recife PE 93,50
71. Instituto Preservar Instituto Preservar Vi a m ã o RS 93,50
72. Associação Vida em Ação Associação Vida em Ação São Paulo SP 93,50
73. Fundação Tocaia Fundação Tocaia Altamira PA 93,00
74. Diretório Acadêmico Christiano Altenfelder - Amigos do Sorriso Marília SP 93,00
75. Associação de Cinema e Vídeo de Quixadá - Quixadá CE 92,50
76. Teatro Ateliê de Investigação e Prática Alternativa –TAIPA - Ar Livre: O Teatro de Rua contra a epidemia São Gonçalo do Amarante CE 92,50
77. Centro de Educação Popular – CENEP Nova Palmeira PB 92,50
78. Centro Cultural Farol da Vila Centro Cultural Farol da Vila Cabo de Santo Agostinho PE 92,50
79. Instituto Social Brasil África Ilê Obá Aganju-ISBA Recife PE 92,50
80. Centro de Formação e Pesquisa “Ernesto Che Guevara” Querência do Norte PR 92,50
81. APAZ - Associação de Parentes e Amigos de Pessoas com Alzheimer Conhecer para Conviver Rio de Janeiro RJ 92,50
82. Prefeitura Municipal de Parelhas Sorriso Nota 10 Parelhas RN 92,50
83. Prefeitura Municipal de Pinhalzinho Palco Sem Viés: Cultura Saúde e Qualidade de Vida Pinhalzinho SC 92,50
84. Associação Centro de Estudos e Aplicação da Capoeira São Paulo SP 92,50
85. Associação Sociocultural Companhia Cangapé Macapá AP 92,00
86. Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Estrela Estrela RS 92,00
87. Instituto Irmã Dorothy Stang Instituto Irmã Dorothy Stang Gravatai RS 92,00
88. Associação Beneficente Cirurgiões da Alegria Cirurgiões da Alegria Limeira SP 92,00

89. Associação Matogrossense de Inclusão sociocultural / Instituto Mandala Cuiabá MT 91,50
90. Centro de Atendimento Popular de Leopoldina Rio de Janeiro RJ 91,50
91. 91 Associação Ribuliço Ecoart Associação Ribuliço Ecoart Crateús CE 91,00
92. 92 FASAM - Associação de Familiares e Amigos da Saúde Mental de Itú Tocando Saúde Itú SP 91,00
93. 93 Associação Mestres da Obra Associação Mestres da Obra São Paulo SP 91,00
94. C.A.I.S do Parto - Centro Ativo de Integração do Ser Cais do Parto Olinda PE 90,50
95. Associação Lagartense de Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros - ALGA Na roça também se faz cultura e cidadania Lagarto SE 90,50
96. Projeto Cala boca já morreu - porque nós também temos o que dizer São Paulo SP 90,50
97. Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA Macapá AP 90,00
98. Fundação Pierre Verger Fundação Pierre Verger Salvador BA 90,00
99. Instituto de Psicologia - Universidade de Brasília Viver Kalunga Brasília DF 90,00
100. Centro Artístico Cultural Belém Amazônia Belém PA 90,00
101. Associação Hospitalar de proteção à infância Dr. Raul Carneiro Hospital Pequeno Príncipe Curitiba PR 90,00
102. Instituto Equipe de Educadores Populares Irati PR 90,00
103. Instituição Espiritualista OniLewà Njo - Magé RJ 90,00
104. Prefeitura Municipal de Mendes Projeto Educart Mendes RJ 90,00
105. Associação Cultural Teatral Tibicuera - Rio de Janeiro RJ 90,00
106. Prefeitura Municipal de Tibau do Sul Secretaria Municipal de Saúde de Tibau do Sul Tibau do Sul RN 90,00
107. Escola Municipal de Ensino Fundamental 21 de Abril CRIAR -Criança e adolescente responsável pelo ambiente sustentável Panambi RS 90,00
108. Grupo Mamulengo de Cheiroso Teatro de bonecos Mamulengo Cheiroso Aracaju SE 90,00
109. Associação Luz do Sol Associação Luz do Sol Nossa Senhora da Glória SE 90,00

110. Instituto Baobá de Cultura e Arte Campinas SP 90,00
111. Centro de Práticas Integrativas e Complementares - (CPIC) da Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba -Pindamonhangaba SP 90,00
112. Associação Elementos da Natureza - Santos SP 90,00
113. Coco de Umbigada Coco de Umbigada Olinda PE 89,50
114. Associação Cultural e Recreativa Unidos de Santa Cruz Santa Cruz RS 89,50
115. Associação Comunitária de Comunicação e Cultura dos Assentados da Pirituba Itapeva SP 89,50
116. Associação Cultural Tarsila do Amaral Guarulhos SP 89,50
117. Fundação Pedro Américo Fundação Pedro Américo Campina Grande PB 89,00
118. Superintendência de Serviços Penitenciários MC's para a Paz Porto Alegre RS 89,00
119. Projeto Plantão Sorriso Plantão Sorriso Londrina PR 89,00
120. Prefeitura Municipal de Santa Rita do Sapucaí MG 88,75

PROJETOS CLASSIFICADOS, PORÉM NÃO SELECIONADOS

Nº PROPONENTE PROJETO CIDADE UF MÉDIA

121. Grupo de Ação Ambiental Vila Viva Grupo de Ação Ambiental Vila Viva Santarem PA 88,50
122. Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sarandi , Nova Boa Vista e Barra Funda Sarandi RS 88,00
123. Grupo Oxente de Teatro Grupo Oxente de Teatro Aracaju SE 88,00
124. Associação Conselho do Samba do Estado de São Paulo São Paulo SP 88,00
125. Organização Civil de Ação Social – OCAS Delírios Urbanos São Paulo SP 88,00
126. Associação Internacional de Capoeira Os Bambas do Sol Nascente de Salvador Salvador BA 87,50
127. Espaço Cultural Vila Esperança Projeto Pão e Beleza Goiás GO 87,50
128. Cooperativa Paulista de Teatro Projeto arte,saúde e cidadania São Paulo SP 87,50

129. Associação de Moradores do Morro do Ingá - Niterói RJ 87,50
130. Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul – APESC Santa Cruz do Sul RS 87,50
131. Associação de Moradores do Jardim Juliana, Vila Paulicéia e Vila Suissa Mogi das Cruzes SP 87,50
132. Igreja Invisível projeto Social de Saúde Mental e Cinema Austregésilo Carrano São Paulo SP 87,50
133. Associação Comunitária do Povoado de Barrinha Juventude cultivando saúde Brotas de Macaúbas BA 87,00
134. Ponto de Prevenção SLEP Ponto de Prevenção Salvador BA 87,00
135. Liga Desp. Cult. Africapoeira – Cufa Araguari Araguari MG 87,00
136. Associação São Jorge Filho de Golméia Cultura e Saúde Bankoma Lauro de Freitas BA 86,50
137. Kirka - O Som das Árvores Kirka - O Som das Árvores Chapecó SC 86,00
138. Instituto Silvério de Almeida Tundis Instituto Silvério de Almeida Tundis Manaus AM 85,50
139. Grupo Ambientalista de Lençóis Lençóis BA 85,
140. Escola da Mata Atlântica Escola da Mata Atlântica Rio de Janeiro RJ 85,50
141. Sociedade Musical de Nossa Senhora da Conceição Programa de Integração pela Música Vassouras RJ 85,50
142. Cia de Teatro Sorria Meu Bem Gurupi TO 85,50
143. Centro de Defesa dos Direitos Humanos do Lagamar Fortaleza CE 85,00
144. Instituto Nômades Instituto Nômades Recife PE 85,00
145. Saúde e Cultura: Hanseníase tem cura Movimento de Reintegração do Hanseniano Teresina PI 85,00
146. Associação Sino Brasileira de Acupuntura Moxabustão e Terapias Holísticas Rio de Janeiro RJ 85,00
147. Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto Ribeirão Preto SP 85,00
148. Instituto de Estudos Monteiro Lobato Instituto de Estudos Monteiro Lobato Taubaté SP 85,00

149. ADECAVE- Associação de Desenvolvimento da Criança e Adolescente de Veredinha Veredinha MG 84,50
150. Prefeitura Municipal de Macaé Programa Municipal de Saúde Mental Macaé RJ 84,50
151. Associação Rondon Brasil Fortalecimento da Agrobiodiversidade Guarani Florianópolis SC 84,50
152. Allancelô reintegrando vidas Allancelô reintegrando vidas Presidente Prudente SP 84,50
153. Cooperativa Paulista de Teatro Tocando Saúde São Paulo SP 84,50
154. Centro de Convivência É de Lei São Paulo SP 84,50
155. Instituto Zilah Spósito para o Desenvolvimento Humano e Social Belo Horizonte MG 84,00
156. Centro de Pesquisa, Capacitação e Desenvolvimento “Mártires de Março” Marabá PA 84,00
157. Associação Civil Capoeira Cidadã Projeto Capoeira Cidadã Rio de Janeiro RJ 84,00
158. TABA - Campinas TABA Campinas Campinas SP 84,00
159. Projeto Herbert de Souza Projeto Herbet de Souza Campinas SP 83,50
160. Associação de Jovens de Alagoas Art Jovem Maceió AL 82,50
161. Ong Abraçar Jacobina Ong Abraçar Jacobina Jacobina BA 82,50
162. Organização Atitude Organização Atitude Ceilândia DF 82,50
163. Associação de Agricultores Unidos do Cerro do Canhadão Irati PR 82,50
164. Sociedade Musical e Artística Lira de Ouro Duque de Caxias RJ 82,50
165. Sociedade de Apoio ao Doente Mental (SADOM), Núcleo de Atividades Expressivas Nise da Silveira Porto Alegre RS 82,50
166. Associação Cultural e Assistencial Projeto Usinas dos Sonhos Itaúna MG 82,00
167. Instituto de Comunicação e Informação Científica tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz Documentário Suicídio Rio de Janeiro RJ 82,00
168. Centro de Educação Caritas Gakuen TAIKO: Ecos da Alma - Musicoterapia Para Pessoas Surdas São Paulo SP 82,00
169. Projeto Semear Esperança de Carbonita Carbonita MG 81,50

170. Prefeitura Municipal do Brejo da Cruz/PB São José do Brejo da Cruz PB 81,50
171. O Bonde Bloco Carnavalesco Lírico O Bonde Bloco Carnavalesco Lírico Recife PE 81,50
172. Fundação de Apoio a Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN - FUNCERN Natal RN 81,50
173. Associação do Jongo Dito Ribeiro Os Saberes de Ossaim Campinas SP 81,50
174. Associação Cultural e Ambiental Chico Mendes Guarulhos SP 81,50
175. Casa da Criança e do Adolescente de Valinhos - Grupo Gente Novo Rumo Projeto Cultura e Saúde Valinhos SP 81,50
176. Hospital Escola Portugal Ramalho – UNCISAL Contando Histórias Maceió AL 81,00
177. Associação Alagbe de Cultura Afro Brasileira Fortaleza CE 81,00
178. Gingas - Instituto de Cultura Afro Brasileira Niterói RJ 81,00
179. Fundação Cultural de Joinville-SC Casa Aberta - Arte para Todos Joinville SC 81,00
180. Casa de Cultura Santa Teresa Casa de Cultura Santa Teresa Embu SP 81,00
181. Companhia de Teatro e Dança Arco-Íris Projeto Arte e Saúde na Escola Dionísio Cerqueira SC 80,50
182. Prefeitura Municipal de Forquilha – SC Forquilha SC 80,50
183. Voar Arte para Infância e Juventude Voar Arte para Infância e Juventude Gama DF 80,00
184. Vivências e Atividades Ligadas a Cultura e Saúde Fábrica de Imagens - Ações Educativas Santa Luzia MG 80,00
185. Centro de Teatro do Oprimido Centro de Teatro do Oprimido Rio de Janeiro RJ 80,00
186. Central Única das Favelas do Rio Grande do Sul Central Única das Favelas do Rio Grande do Sul Porto Alegre RS 80,00
187. Associação do Povoado Olho D'água do Meio Associação do Povoado Olho D'água do Meio Feira Grande AL 79,50
188. Fundação Otavinho Arantes Projeto Adolescência 10 X 0 AIDS Goiânia GO 79,50

189. Associação dos Usuários do Núcleo Psicossocial Peixe Vivo São Gonçalo do Rio Abaixo MG 79,50
190. Instituto Oswaldo Cruz/IOC/FioCruz Palhasus Rio de Janeiro RJ 79,50
191. Instituto Práxis de Educação e Cultura V Seminário de Saúde do Trabalhador de Franca Franca SP 79,50
192. Centro Comunitário e Creche Sinhazinha Meirelles São Paulo SP 79,50
193. Rede de Mulheres Negras do Paraná Rede de Mulheres Negras do Paraná Curitiba PR 79,00
194. Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ Hospital Universitário Pedro Ernesto Rio de Janeiro RJ 79,00
195. Organização Cultural, Beneficente de Tradições Afro-Brasileiras “Inzo Hongolo Menha” Hortolândia SP 79,00
196. ACOPAR - Associação Comunitária dos Pequenos Agricultores de Rodagem Lapão BA 78,50
197. ONG Movimento da Diversidade Sexual – MDS Macaé RJ 78,50
198. Instituto Sócio Cultural Afro-Sul Odomode Porto Alegre RS 78,50
199. AACP Associação Artística e Cultural da Periferia Porto Alegre RS 78,00
200. Instituto de Gestalt Terapia de Brasília Brasília DF 77,50
201. Libertos Comunicação Mostra de Contos de Pessoas Vivendo e Convivendo com HIV Belo Horizonte MG 77,50
202. Centro de Referência Patrimonial e Histórica de Duque de Caxias Agricultor Mirim Duque de Caxias RJ 77,50
203. Prefeitura Municipal de Nova Roma do Sul RS 77,50
204. Liga das Senhoras Católicas de São Paulo Nutrição é crescer São Paulo SP 77,50
205. Associação de Moradores e Amigos do Cauassu Eusébio CE 77,00
206. Associação Desportista e Cultural de Nova Palmeira Nova Palmeira PB 77,00
207. Organização Mundial para a Educação Pré Escolar Laços Afetivos Cuiabá MT 76,50
208. Prefeitura Municipal de Cabo de Santo Agostinho/PE S A RT E Cabo de Santo Agostinho PE 76,50
209. Gayrreiros do Vale do Paraíba Gayrreiros do Vale do Paraíba Itabaiana PB 76,00

210. Núcleo de Educadores Populares do Sertão e Pernambuco Dormentes PE 76,00
211. Grupo de Teatro Facetas, Mutretas e Outras Histórias Natal RN 76,00
212. I-Motirô I-Motirô Rio de Janeiro RJ 75,50
213. Prefeitura da Estância Turística de Embu Seja você o artista de sua saúde Embu SP 75,50
214. Instituto Odu Odara Instituto Odu Odara Feira de Santana BA 75,00
215. Instituto Kutala Nleeke Instituto Kutala Nleeke Salvador BA 75,00
216. Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural Goiânia GO 75,00
217. Secretaria Municipal de Saúde de Poconé Poconé MT 75,00
218. ALMA - Associação Intercultural de Projetos Sociais Xô Tristeza Londrina PR 75,
219. Associação Hospital Bom Pastor IJUI Ijuí RS 75,00
220. Fundação Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FURG Bicharada da FURG Rio Grande RS 75,00
221. Sociedade Beneficente e Esportiva Pedreira Vida Saudável na Infância e na Adolescência Carapicuíba SP 74,50
222. Associação Teatral Marco Zero do Equador Macapá AP 74,00
223. Associação de Usuários, familiares e amigos da saúde mental – Chama Acesa Fortaleza CE 74,00
224. Movimento de Saúde Mental Comunitária do Bom Jardim MSMCBJ Fortaleza CE 74,00
225. Grupo de Teatro A Bruxa Tá Solta Santo Remédio em Rede Boa Vista RR 74,00
226. ARCA - Associação Ribeirãopirense de Cidadãos Artistas Ribeirão Pires SP 74,00
227. Apaverde - Associação Paranaense de Preservação do Verde e estímulo a doação de órgãos Balada de Resposta Belém PA 73,50
228. Prefeitura Municipal de Cassilândia Prefeitura Municipal de Cassilândia Cassilândia MS 73,00
229. Associação Roraimense de Artes e Promoções Artísticas Projeto Usina Cultura Boa Vista RR 73,00
230. Associação Viva e Deixe Viver Associação Viva e Deixe Viver São Paulo SP 73,00

231. União do Povo de Santa Edwiges – USPE Projeto Arte de Amar Fortaleza CE 72,50
232. Associação Adolescer para a Vida Associação O Adolescer para a Vida Itabirito MG 72,50
233. Instituição Beneficente Amor Cristão Instituição Beneficente Amor Cristão Uberlândia MG 72,50
234. Fundação Nordestina do Cordel Fundação Nordestina do Cordel Teresina PI 72,50
235. Soylocoporti Soylocoporti Curitiba PR 72,50
236. Associação Saúde Sem Limites Associação Saúde Sem Limites São Paulo SP 72,50
237. Cia. De Teatro Heliópolis Eu quero sexo São Paulo SP 72,50
238. Colégio Aplicação da UFRGS UFRGS Porto Alegre RS 72,00
239. Cooperativa Paulista de Teatro A Cabeça dos Bichos São Paulo SP 72,00
240. União Planetária Medicina Social Brasília DF 71,50
241. Fundação Balceiro de Cultura Popular Assaré CE 71,00
242. Serviço Social da Indústria da Construção do Rio de Janeiro Projeto Arte na Obra Rio de Janeiro RJ 71,00
243. Lúmini Art - Centro de Pesquisa, Cultura e Ação Social Rio de Janeiro RJ 70,50
244. Grupo Humanus Um Pierrô Prevenido, uma colombina feliz Itabuna BA 70,00
245. Cia. Wancilu's Gat. Produções Cia. Wancilu's Gat. Produções Crato CE 70,00
246. Associação de Cultos Afro-Brasileiros Kamafêu de Oxóssi - Lar São Sebastião Tereco e Saúde São José de Ribamar MA 70,00
247. Grupo Solidariedade de Minas Gerais Grupo Solidariedade de Minas Gerais Belo Horizonte MG 70,00
248. Fundação Cultural de Ituiutaba Plantão Sorriso Ituiutaba MG 70,00
249. Grupo Escândalo Legalizado Teatro – ESCALET AIDS, Conscientizar para Evitar Floriano PB 70,00
250. Associação Ucurungo - Ponto de Cultura Orquestra do Sertão Associação Ucurungo - Arco Verde PE 70,00
251. Consciência, Liberdade, Atitude e Movimento São Gonçalo RJ 70,00
252. Grupo de Apoio à Prevenção da AIDS – GAPA Florianópolis SC 70,00

253. Associação Folclórica e Cultural Colibri de Outeiro Belém PA 69,50
254. Instituto de Estudos Sócio Culturais e Ambientais Colibri Araraquara SP 69,50
255. Moradia Associação Civil Moradia Associação Civil São Paulo SP 69,50
256. Associação Safar Miramas de Arte no Circo Projeto Luca Palmeiras BA 69,00
257. Cooperativa Paulista de Teatro Desvendando os Mistérios da Pirâmide Alimentar São Paulo SP 69,00
258. Associação Cultural e Folclórica Vimarense Guimarães MA 68,50
259. Grupo de Teatro Artes e Traquinagens Natal RN 68,50
260. Fundo Municipal de Saúde Fundo Municipal de Saúde Blumenau SC 68,50
261. Associação de Capoeira Kilombolas Associação de Capoeira Kilombolas Eunápolis BA 68,00
262. Associação Desenvolvimento Comunitário de Embira e Rebouças Cruz das Almas BA 67,50
263. NACE - Núcleo de Animação do Ceará Projeto Super **Ânima**, Uma Ação pela Vida Fortaleza CE 67,50
264. Associação Rural de Assistência a Reforma Agrária – ARARA Projeto Curingas da Saúde Brasília DF 67,50
265. Instituto Sócio-Educativo Juvenil Adolescentes - Jovens e Educação de Pares Trinda de GO 67,50
266. Casa de Cultura Júlia Rosa Dançando e sorrindo com saúde Nazarezinho PB 67,50
267. Associação de Teatro Amadeus Associação de Teatro Amadeus Foz do Iguaçu PR 67,50
268. Centro Popular de Conspiração Gargarullo Miguel Pereira RJ 67,50
269. Associação Sócio Cultural Cara da Rua Miracema RJ 67,50
270. Tenda Espírita do Boiadeiro Tenda Espírita do Boiadeiro Niterói RJ 67,50
271. SABIA - Serviço de Apoio Básico à Infância e Adolescência Educação Saudável Altinópolis SP 67,50
272. GAMT - Grupo de Assistência ao Menor Caçapava SP 67,50
273. Sociedade Cultural Sia Santa Programa Melhor Idade Campinas SP 67,50
274. Somos comunicação, saúde e sexualidade Porto Alegre RS 67,50

275. Associação dos Amigos da Biblioteca Ailda Cunha Vida e Arte Floriano PB 67,00
276. Prefeitura Municipal de Queimadas Centro de Atenção Psicossocial – CAPs Queimadas 67,00
277. Programa de Assistência à Comunidade Programa de Assistência à Comunidade Nova Iguaçu RJ 66,50
278. Instituto da Infância Instituto da Infância Fortaleza CE 66,00
279. Associação Piauiense de Hip Hop e Juventude Periférica Teresina PI 66,00
280. Associação Pró Brasil Associação Pró Brasil São Paulo SP 66,00
281. Fundação Julita Fundação Julita São Paulo SP 66,00
282. Grupo de apoio estudo e pesquisa ambiental e cultural - Pró Terra Cuiabá MT 65,50
283. Criar Brasil - Centro de Imprensa, Assessoria e Rádio Rádio Inca – Informação e Saúde Rio de Janeiro RJ 65,50
284. Centro Cultural Egon Frey Viver a Vida Fraiburgo SC 65,50
285. Instituto Social Paulista de Saúde Flúor Florido Show Franco da Rocha SP 65,50
286. Prefeitura Municipal de Portalegre Portalegre RN 65,00
287. Secretaria Municipal de Saúde Amigas Beleza Pura Joinville SC 65,00
288. Prefeitura Municipal de Diadema Diadema SP 65,00
289. Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina – UNIFESP Receitas Tradicionais do povo Guranimbiá São Paulo SP 65,00
290. Fundação Terra Mirim Fundação Terra Mirim Simões Filho BA 64,50
291. E.E.M. Maria Celeste de Azevedo Porto Tr a i r i CE 64,50
292. Associação Paranaense de Psicodrama Projeto Cultura e Saúde em Ação Curitiba PR 64,50
293. Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro Programa de Psicanálise e Interface Social – PROPIS Rio de Janeiro RJ 64,50
294. Prefeitura Municipal de Dois Irmãos Plantas Mediciniais e Fitoterapia Município de Dois Irmãos Dois Irmãos RS 64,50
295. Associação Cultural da Criança , Adolescentes e de seus familiares de Igarassu Renascer com Saúde Igarassu PE 64,00

296. Conselho de Integração Escola/Comunidade do CEMAC (CIECC) Feira de Saúde e Cultura do Cemac: Unidos Saubara BA 63,50
297. Organização Cultura e Ambiente – OCA Circo da Estação – Trem de Vale Ouro Preto MG 63,50
298. Comunidade Nova Civilização Caravana Cultura e Saúde São Paulo SP 63,50
299. Centro Cultural e Esportivo Arte e Vida Cápsulas do tempo Arapongas PR 63,00
300. Associação Candeeiro Aceso Projeto Lumiar Arapiraca AL 62,50
301. Prefeitura Municipal de Pains Projeto Núcleo Vida Saudável Pains MG 62,50
302. Instituto Vita Instituto Vita Timoteo MG 62
303. Universidade Federal da Paraíba Educação Popular e Atenção a saúde do trabalhador João Pessoa PB 62,50
304. Nação do Maracatu Porto Rico Tocando Saúde – Saúde no Terreiro Recife PE 62,50
305. Conselho de Pais de Campos Sales Animadores comunitários - levando saúde de porta em porta Campos Sales CE 62,00
306. Instituto Brasileiro de Imagem e Comunicação e Ação Social – ICOM Rio de Janeiro RJ 62,00
307. Associação Arte Nova Produções Culturais e Artísticas Nem tudo que é bom ...é só bom Rio de Janeiro RJ 62,00
308. Centro de Voluntariado de Rio Claro Centro de Voluntariado de Rio Claro Rio Claro SP 61,50
309. Associação Artística Cultural Ói Noiz Aqui Traveiz Macapá AP 61,50
310. ASSUFATEC Associação dos familiares, usuários e técnicos do CAPS Boqueirão PB 61,50
311. Associação Paulista de Artes Cênicas Associação Paulista de Artes Cênicas Suzano SP 61,50
312. Unidade Saúde da Família em Timbó II, Distrito Sanitário III, Secretaria Municipal da Saúde de João Pessoa Projeto Oficina de Arte em Mosaico na Conquista João Pessoa PB 61,00
313. Associação Sócio Cultural Os BemTe - Vis Ouro Branco MG 60,50
314. Movimento Negro de Rondonópolis Movimento Negro de Rondonópolis Rondonópolis MT 60,50

315. Centro Internacional de Estudos e Pesquisa sobre a Infância CIESP Rio de Janeiro RJ 60,50
316. IPAS BRASIL IPAS BRASIL Rio de Janeiro RJ 60,50
317. Associação dos Pacientes Renais de Santa Catarina Florianópolis SC 60,50
318. Associação Cultural Liberdade é barra Salvador BA 60,00
319. GAPA- CE GAPA- CE Fortaleza CE 60,00
320. ONG.Cia. Desabafo de Teatro ONG.Cia. Desabafo de Te a t r o Juazeiro do Norte CE 60,00
321. Associação Comercial e Industrial de Planaltina Planaltina DF 60,00
322. Instituto Gaia - Arte. Educação e Cultura Montes Claros MG 60,00
323. Associação Imbuia Pesquisa Associação Imbuia Pesquisa Guarapuava PR 60,00
324. Prefeitura Municipal de Pontal do Parana Coordenadoria Municipal da Juventude Pontal do Paraná PR 60,00
325. Prefeitura Municipal de Bombinhas Revista tu visse? Bombinhas SC 60,00
326. Prefeitura Municipal de Pedras de Fogo Pedras de Fogo PB 60
327. Associação Brotar e Crescer Arca da Memória Florianopolis SC 60,00
328. Prefeitura Municipal de Araraquara Secretaria Municipal de Saúde Araraquara SP 60,00

PROJETOS DESCLASSIFICADOS

Nº PROPONENTE P R O J E T O C I D A D E U F M É D I A

329. Fundação Municipal de Cultura Campo Grande MS 59,50
330. Fundação Amaral Carvalho Fundação Amaral Carvalho Jaú SP 59,00
331. Prefeitura Municipal de Baixio Baixio CE 58,50
332. Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Pará MG 58,50
333. Associação Quintal Artístico Associação Quintal Artístico Varzea Grande MT 58,50
334. Companhia de Eventos Artísticos Culturais e Sociais: AXECIA Curitiba PR 58,50
335. Associação Cultural Arte Nhá Borrachuda Piracicaba SP 58,50

336. Teatro Contra a AIDS no Brás Cooperativa Paulista de Teatro São Paulo SP 58,50
337. Fórum de Transexuais do Estado de Goiás VER SUS Goiânia GO 58,00
338. Associação Lagoa de Marapendi Associação Lagoa de Marapendi Rio de Janeiro RJ 58,00
339. GAM - Grupo de Adolescentes Multiplicadores São José dos Campos SP 58,00
340. Instituto Fiapo de Trapo de Arte e Cultura de Cascavel Cascavel CE 57,50
341. Associação de Cooperação Agrícola do Estado do Ceará ACACE Fortaleza CE 57,50
342. Instituto AVIVA Instituto AVIVA Belo Horizonte MG 57,50
343. Instituto Narradores de Passagem Narradores de Passagem Santo André SP 57,50
344. Associação Socioambiental Sabiá Santo André SP 57,50
345. Prefeitura Municipal de Palmeiras Palmeiras PR 57,00
346. Fundação Síndrome de Down Trilhas Inclusivas Campinas SP 57,00
347. Prefeitura Municipal de Itapeva SP 57,00
348. Lar Donato Flores Lar Espaço Feliz Tatuí SP 57,00
349. AÇÃO - Arte, Cultura, Atitude e Objetividade Projeto: Saúde na Arte Feira de Santana BA 56,50
350. ONG FONTE - Frente Organizada para Temática Étnica Araraquara SP 56,50
351. Prefeitura Municipal de Oriente Projeto Dia-a-dia Saudável Oriente SP 56,50
352. Universidade Estadual do Amazonas A turminha de Manaus Manaus AM 56,00
353. Centro de Cultura da Vila de Ponta Negra Natal RN 56,00
354. Prefeitura Municipal de Panambi Panambi RS 56,00
355. ECOS - Comunicação e Sexualidade ECOS - São Paulo SP 56,00
356. Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins FAPTO- Palmas TO 56,00
357. Movimento Gay da Região das Vertentes II Semana da Diversidade Sexual da Região das Vertentes São João del Rey MG 55,00
358. Associação Sementes da Vida da Cidade de Deus Rio de Janeiro RJ 55,00
359. CEFAR - Centro de Formação Artística de Boqueirão Boqueirão PB 55,00
360. PRJESP - Projeto Esperança de São Miguel Paulista São Paulo SP 55,00

361. Centro Baiano Anti-Aids Centro Baiano Anti-Aids Salvador BA 54,50
362. Associação dos Moradores dos Bairros de Frutilândia I, II e Fulô do Mato Assu RN 54,50
363. Prefeitura Municipal de Massaranduba SC 54,00
364. Cooperativa Paulista de Teatro Projeto Meu Sorriso São Paulo SP 54,00
365. Associação Sócio Cultural Santa Art's A caçada ao mosquito da Dengue Macapá AP 53,50
366. Pró-Vida LGBT Pró-Vida LGBT Maceió AL 53,00
367. Prefeitura Municipal de Delfim Moreira MG 53,00
368. Organização Skate Solidário Viva + cultura esporte lazer e saúde em um só lugar São Bernardo do Campo SP 53,00
369. Pilares Pilares São Paulo SP 53,00
370. Mosteiro São Geraldo de São Paulo A Violência que não se vê São Paulo SP 52,50
371. Ong Roda da Cura Ong Roda da Cura Florianópolis SC 51,50
372. EEFM Virgílio Correia Lima EEMF Virgílio Correia Lima Pereiro CE 51,00
373. Instituto Sapucaia - ações em educação,cultura e meio ambiente Jacareí SP 51,50
374. Prefeitura Municipal de Montalvânia Unidade Básica de Saúde Soldados da Saúde Montalvânia MG 50,50
375. Serviço de Promoção Social Serviço de Promoção Social Recife PE 50,50
376. Sociedade Ourinhense dos Amigos da Arte Ourinhos SP 50,50
377. Centro de Informação e Assistência Social Nossa Senhora Aparecida Regeneração PI 50,00
378. Associação dos Moradores do Morro dos Cabritos Ervas do Bem Rio de Janeiro RJ 50,00
379. Ação Cultural Rodas de Cura São Cristovão SE 50,00
380. Centro de Referência à Entidades Sociais Anônimas Saúde nos Bairros Ferraz de Vasconcelos SP 50,00
381. Secretaria Municipal de Conceição do Araguaia Agita Conceição Conceição do Araguaia PA 49,50

382. Sindicato dos Artesãos do Estado do Rio Grande do Sul Porto Alegre RS 49,00
383. APP da EEB Estanislau Schmann Bela Vista do Toldo SC 49,00
384. Agência de Desenvolvimento Regional Integrado do Planalto Norte Catarinense Canoinhas SC 49,00
385. Associação Sol Nascente Associação Sol Nascente Vera Cruz BA 48,50
386. Associação de Desenvolvimento de Microbacias - Terra, Água e Vida Campos Novos SC 48,50
387. Centro de Apoio e Convivência - C.A.C. Belo Horizonte MG 48,00
388. União Planetária Saborear Brasília DF 47,50
389. Universidade Federal do Rio de Janeiro Projeto: a saúde que se faz na aldeia Rio de Janeiro RJ 46,00
390. Associação Comunitária Mãe da Divina Providência Liberdade sem Droga Jaguaruana CE 45,50
391. Biblioteca Eugênio Lira Biblioteca Eugenio Lira Santa Maria da Vitória BA 45,00
392. ARARAZUL - Organização para a paz mundial Sementes para a paz mundial Brasília DF 45,00
393. Associação dos Moradores do Bairro Alberto Meneghetti Formosa do Sul SC 45,00
394. Cooperativa Cultural Brasileira Cooperativa Cultural Brasileira São Paulo SP 45,00
395. Associação Cultural Montanha Encantada Monteiro Lobato SP 44,50
396. Associação Cultural Raízes do Sertão Santa Quitéria CE 44,00
397. Associação das Travestis e Transexuais de Mato Grosso do Sul Campo Grande MS 44,00
398. Núcleo Educacional Irmãos Menores de São Francisco Recife PE 44,00
399. Prefeitura Municipal de Uberlândia “(Entre) Lançando Artes” Uberlândia MG 43,50
400. UMES - União Municipal dos Estudantes de Suzano Suzano SP 43,50
401. Instituto Bauru de Saúde Responsabilidade Social, Uma Ação de Cidadania na Prevenção ao Câncer de Próstata Bauru SP 43,00
402. Associação da Cultura Afro Brasileira Caxias MA 42,50
403. PM Ituiutaba/MG Programa Oriente Saúde Ituiutaba MG 42,50

404. Associação Suzano Feliz Vida ASSUFEL Suzano SP 42,50
405. Milagre da Vidua Milagre da Vidua Macaé RJ 42,00
406. Companhia de Teatro Cobras e Lagartos Clínica Geral: Teatro e Saúde Lagarto SE 42,00
407. AGTLA - Associação de Gays, Transgênero e Lésbicas de Anápolis GO 41,50
408. APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Elesbão Veloso – PI Elesbão Veloso PI 40,50
409. Escola de Enfermagem UFMG Horto Medicinal Frei Veloso Belo Horizonte MG 40,00
410. ONG Circulando Informação e Arte Urbana Pontos de Cultura e Saúde Porto Alegre RS 40,00
411. Centro de Formação Tereza Verzeri São Borja RS 40,00
412. Conselho Brasileiro de Oftalmologia São Paulo SP 39,50
413. Prefeitura Municipal de São Sebastião do Paraíso MG 38,50
414. GHC - Grupo Homossexual do Cabo de Santo Agostinho PE 38,00
415. Grupo Pela Vida Veste a camisinha, Veste Meu Amor Rio de Janeiro RJ 37,50
416. Prefeitura Municipal de Maxaranguape-RN RN 37,50
417. Prefeitura Municipal de Guaiúba Projeto Esporte e Cidadania Guaiúba CE 37,00
418. Associação Centro de Tradições Nordestinas em Pernambuco Cabo de Santo Agostinho PE 35,50
419. APROSFAM Comunidade Petrolina PE 35,50
420. AIJA - Associação Infante Juvenil de Araci Escoteiros Mirins de Araci BA 35,00
421. Associação Comunitária Francisco Apoliano Oficina de Conhecimentos Massapê CE 35,00
422. Expressart Produções Viver a Maternidade com Saúde Recife PE 35,00
423. Estrela Nova Movimento Comunitário São Paulo SP 34,50
424. Projeto de Apoio à Criança Carente de Palmatória Itapiuna CE 33,50
425. Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte Belo Horizonte MG 33,00
426. Fundo Municipal de Saúde de Mato Verde e Mato Verde MG 33,00

427. APAMGIL Associação dos Peregrinos Amigos de Monsenhor Gil Monsenhor Gil PI 33,00
428. Escola de Enfermagem UFMG Práticas Alimentares Locais e Promoção da Alimentação Saudável em Belo Horizonte MG 33,00
Escolas Municipais de Conceição do Mato Dentro e Santana do Riacho
429. Centro Estadual Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa Dançando para Viver Salvador BA 32,50
430. Prefeitura Municipal de Janaúba Projeto Conviver Janaúba MG 32,50
431. Centro de Colaboração e Realização de projetos Comunitários 24 horas de saúde com cultura Carapicuíba SP 32,00
432. Associação Beneficente Auta de Souza Rio Verde GO 30,00
433. Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul – APESC Santa Cruz do Sul RS 30,00
434. Associação Artística e Cultural Internacional Brazilian Heart Projeto Conexão - Mãos a Horta São Bernardo do Campo SP 29,50
435. Associação São Tomé em Pedra Sabão São Tomé RN 29,00
436. Associação Beneficente de Amparo à Família Caravana da cultura – isso é que é saúde Carapicuíba SP 28,50
437. Associação dos Moradores do Sítio Arelas Bezerros PE 28,00
438. Prefeitura Municipal de Presidente Venceslau Vida Plena Presidente Venceslau SP 27,50
439. Secretaria Municipal de Saúde de Ocara CE 27,00
440. APAE - Associação de Pais e Amigos de Excepcionais de Luís Correia Habilitar, reabilitar e prevenir, através das artes cênicas, dança e música Luiz Correia PI 26,50
441. Associação Cultural Abstractus Porto Velho RO 25,50
442. Fundação Desenvolvimento e Apoio a Crianças Especiais (FUNDACE) Itatiaia RJ 23,50
443. Associação Sindical dos Trabalhadores em hospitais de Minas Gerais Doando Vida Belo Horizonte MG 23,00
444. Federação Prudentina de Teatro - Presidente Prudente SP 20,00

445. Fundação de Artes São Gonçalo - FA S G Oficina de Teatro Carequinha Rio de Janeiro RJ 19,00
446. Associação Anti-Alcoólica e Novo Horizonte Clik Saúde Novo Horizonte SP 17,00
447. Associação Comunitária do Barro Preto Quilombo , Horta Verde e Mel Água Branca AL 16,00
448. Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto Belo Horizonte MG 14,00

Art. 5º -Esta portaria entre em vigor na data de publicação

VANDERLEI DOS SANTOS CATALÃO

ANEXO VI

SECRETARIA DE PROGRAMAS E PROJETOS CULTURAIS

PORTARIA Nº 7, DE 5 DE NOVEMBRO DE 2008

O SECRETÁRIO DE PROGRAMAS E PROJETOS CULTURAIS, Célio Roberto Turino de Miranda, no uso de suas atribuições legais e com base:

a. nas Portarias MinC nº 156 e nº 82, de 06 de julho de 2004 e de 18 de maio de 2005 respectivamente, que cria o Programa Nacional de Cultura, Educação e Cidadania - CULTURA VIVA;

b. no Edital de Divulgação nº 03, de 06 de agosto de 2008, Prêmio Cultura e Saúde, publicado no Diário Oficial da União em 07 de agosto de 2008, seção 3, páginas 17 e 18, que visa conceder prêmios a entidades sem fins lucrativos, legalmente constituídas, e instituições governamentais estaduais, distritais e municipais que atuam com propostas sócio culturais, com foco em ações de promoção da saúde;

c. na Portaria n.º 05, de 17 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União em 20 de outubro de 2008, seção 2, páginas 06 e 07, que constitui a Comissão de Avaliação; e

d. em Reunião da Comissão de Avaliação das Iniciativas apresentadas, realizada nos dias 21 e 22 de outubro de 2008, que por deliberação estabeleceu o que segue:

Art. 1.º-Torna pública a Ata de deliberações da Comissão de Avaliação;

Parágrafo 1.º-Iniciativas Premiadas são propostas inovadoras e bem estruturadas, que podem contribuir com a formação da Rede de Cultura e Saúde e com a ampliação e qualificação dos processos de promoção da saúde por meio de atividades culturais, reconhecendo o ser humano como ser integral e a saúde como qualidade de vida.;

Parágrafo 2º-De acordo com item 4.4 do Edital de Divulgação nº 03/2008, o número total de Prêmios Cultura e Saúde foi distribuído regionalmente, obedecendo a proporcionalidade da demanda habilitada;

Parágrafo 3º-Iniciativas Habilitadas são iniciativas que possuem propostas coerentes com a Ação Cultura e Saúde e com as cláusulas do Edital de Divulgação nº 03/2008, porém não alcançaram classificação entre as 30 (trinta) selecionadas pela Comissão de Avaliação.

Art. 2.º-Conforme Edital de Divulgação nº 03/2008-Prêmio Cultura e Saúde, item 8.4-

Caberá pedido de reconsideração à Comissão de Avaliação do Prêmio Cultura e Saúde no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados da data de publicação no Diário Oficial da União do resultado do julgamento.

1. Iniciativas Premiadas, por região:

Norte

- Nome da Instituição Cidade UF Nota Final
- A Bruxa tá Solta Boa Vista RR 100

Nordeste

- Nome da Instituição Cidade UF Nota Final
- Centro de Referência Integral de Adolescentes Salvador BA 97,5
- AMAZONA–Associação de Prevenção à AIDS João Pessoa PB 93
- Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia Sobral CE 92,5
- ASACS–Associação dos Agentes Comunitários de Saúde Parnaíba PI 92
- Secretaria Municipal de Saúde de Piriipiri Piriipiri PI 91
- GVP–Gayreiros do vale do Paraíba Itabaiana PB 90,5
- Prefeitura Municipal de Secretaria Municipal de Major Sales Major Sales RN 89,5
- Faculdade de Ciência Médicas Recife PE 89

Centro-Oeste

- Nome da Instituição Cidade UF Nota Final
- Grupo Rodas da Lua Difusão das Danças Circulares Brasília DF 92
- Hospital de doenças Tropicais Dr. Anuar Aud Goiânia GO 87,5

Sudeste

- Nome da Instituição Cidade UF Nota Final
Instituto Olga Kos de Inclusão Cultural São Paulo SP 100
APACIJUM - Associação de Parentes e Amigos dos Pacientes do
Complexo Juliano Moreira
Rio de Janeiro RJ 100
- Associação de Entidades do Centro Comunitário CPPII–ECCO Rio de Janeiro RJ
99,5 Associação Projeto TAM TAM SANTOS SP 99,5
- Instituto de Ação Cultural-DAC Rio de Janeiro RJ 99

- Instituto Kairós Nova Lima MG 98
- Doutores da Alegria–Arte, Formação e Desenvolvimento São Paulo SP 98
- Fundação Dorina Nowill para Cegos São Paulo SP 98
- Prefeitura Municipal de Belo Horizonte Belo Horizonte MG 97,5
- Instituto Francisca de Souza Peixoto Cataguases MG 97
- Associação Saúde Sem Limites São Paulo SP 95
- CENTRO APOIO E SOLIDARIEDAD’ AIDS–GRUPO CASA Juiz de Fora MG 91
- Museu de Arte Moderna Mam de São Paulo São Paulo SP 91
- Instituto Franco Basaglia Rio de Janeiro RJ 90
- Davida–Prostituição, Direitos Civis, Saúde Rio de Janeiro RJ 90

Sul

- Nome da Instituição Cidade UF Nota Final
- Prefeitura Municipal de Florianópolis CAPS–PONTA DO CORAL Florianópolis SC 96,5
- Fundação Hassis Florianópolis SC 95
- Hospital Pequeno príncipe Curitiba PR 91,5
- Associação Rodon Brasil Florianópolis SC 89
- 2. Iniciativas Habilitadas, por ordem de classificação:
- Nome da Instituição Cidade UF Nota Final
- Associação Bethel Palmas TO 96
- Centro de Promoção da Saúde Rio de Janeiro RJ 90
- Associação Cultural Usina dos Sonhos Itaúna MG 90
- Centro de Atenção Psicossocial Dr. Gutemb. Boutelho João Pessoa PB 89
- Associação de Pais, Alunos e Professores da Fundação das Artes São Caetano Sul SP 89
- ADEC–Associação de Desenvolvimento Educativo Cultural Rio de Janeiro RJ 89
- Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva Natal RN 88
- Prefeitura de São Paulo–Centro de Atenção Psicossocial do Butantã São Paulo SP 88
- Movimento Gay Leões do Norte Recife PE 87,5
- Associação Arte Despertar São Paulo SP 87,5
- C.A.I.S DO PARTO–CENTRO ATIVO DE INTEGRAÇÃO DO SER Olinda PE 87,5
- Operação Arco-Íris Organização Não Governamental de trabalho Voluntário em Hospitais

- São Paulo SP 87,5
- Associação Regional Educacional de Defesa da Cidadania—A REDE DA CIDADANIA
- Pontalinda SP 87,5
- Prefeitura Municipal de Santiago Santiago RS 87,5
- Universidade do Estado da Bahia—UNEB Salvador BA 87,5
- Cooperativa Paulista de Teatro São Paulo SP 87,5
- Espaço Cultural Casa da Ribeira Natal RN 87,5
- Centro Cultural Louis Braille de Campinas Campinas SP 87,5
- SORRI-BAURU Bauru SP 87,5
- Grupo de Trabalhadores em Prevenção Positivo (GTP+) Recife PE 87,5
- Núcleo de Arte e Saúde Corpo Consciente São Paulo SP 87,5
- Secretaria Municipal de Saúde de Tibau do Sul Tibau do Sul RN 87,5
- Associação Comunicação e Saúde Rio de Janeiro RJ 87,5
- Viva Rio Rio de Janeiro RJ 87,5
- Associação Saúde da Família São Paulo SP 87,5
- Sociedade Oasis Anápolis GO 86,5
- Cia Irreverentes Rio Branco AC 81,5
- Centro Cultural Coco de Umbigada Olinda PE 81,5
- ONG Arte da Possibilidade Niterói RJ 81,5
- Prefeitura Municipal de Olinda Olinda PE 81,5
- Viraminas—Associação Cultural Três Corações MG 81
- Instituto Milho Verde Milho Verde MG 81
- Movimento do Graal do Brasil Belo Horizonte MG 80,5
- Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais/Assessoria de Comunicação Social
- Belo Horizonte MG 80
- Instituto Promundo Rio de Janeiro RJ 80
- Associação Nossa Tribo MT 80
- Organização Não Governamental História Viva Barreiros PE 80
- Secretaria Municipal de Saúde Pública da Prefeitura Municipal de Campo Grande—SESAU
- Campo Grande MS 80
- Secretaria Municipal de Saúde—João Pessoa João Pessoa PB 79
- Secretaria de Saúde e Ação Social Sobral CE 79

- Programa Integração pela Música Vassouras RJ 78
- Saúde e Alegria Animação Hospitalar Goiânia GO 78
- Teatral Grupo de Riso Campo Grande MS 78
- Organização Social de Saúde Santa Marcelina de Cajamar São Paulo SP 77,5
- Instituto Municipal Philippe Pinel Rio de Janeiro RJ 77
- ImageMagica São Paulo SP 77
- Organização Atitude Ceilândia DF 76,5
- Centro de Mulheres do Cabo Cabo PE 75,5
- Prefeitura Municipal de São Lourenço do Sul São Lourenço do Sul RS 75
- Prefeitura Municipal de Suzano Suzano SP 75
- Associação José Martins de Araújo Júnior Santo André SP 75
- Instituto Brasileiro de Inovações em Saúde Social Niterói RJ 75
- Centro de Aprendizagem e Desenvolvimento Social “Comunidade Interativa”
- Mogi das Cruzes SP 74
- Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região São Paulo SP 74
- Associação Companhia Teatração Macapá AP 74
- Cia. Do Lavrado Boa Vista RR 73,5
- Somos–Comunicação, Saúde e Sexualidade Porto Alegre RS 73
- Associação Cultural Arte em todas as Partes Salvador BA 73
- Prefeitura Municipal de Campinas/Secretaria Municipal de
- Saúde/Distrito de Saúde Sudoeste/Centro de Convivência e Cooperação-TEAR DAS ARTES
- Campinas SP 72,5
- Casa Menina Mulher Recife PE 72,5
- Prefeitura Municipal de Rio Negro/Equipe de Saúde da Família–Área Urbana
- Rio Negro MS 72,5
- ADEVIRN- Associação de Deficientes Visuais do Rio Grande do Norte
- Natal RN 72,5
- Associação Arnaldo Gilberti Curitiba PR 72
- Espaço Terapêutico Antonin Artaud Rio de Janeiro RJ 72
- Associação de Anemia Falciforme do Estado de São Paulo São Paulo SP 71,5
- Prefeitura Municipal de Vitória–Estado do Espírito Santo Vitória ES 71

- Organização Não Governamental Azul Campo Grande MS 71
- Prefeitura Municipal de Pedras de Fogo
- Coordenação de Saúde Bucal
- Pedras de Fogo PB 71
- Associação Beneficente Cirurgiões da Alegria Limeira SP 70,5
- Centro de Medicina Alternativa–CEMA Planaltina DF 70
- Secretaria de Saúde / Prefeitura Municipal de Guarulhos SP Guarulhos SP 70
- Prefeitura Municipal de Caxias do Sul-CAPS CIDADANIA Caxias do Sul RS 70
- Instituto de Pedagogia Terapêutica Prof. Norberto de Souza Pinto Campinas SP 70
- Instituto Batucar Recanto das Emas DF 69,5
- Associação PODE Pesqueira PE 69,5
- Prefeitura Municipal de Vila Velha Vila Velha ES 69
- Grupo pela Valorização, Integração e Dignidade do Doente de Aids.
- Grupo pela Vida/SP São Paulo SP 68,5
- Curumins Cia Teatral Campo Grande MS 68,5
- HUMA VIDA Associação HumanizaVida de Apoio e Cultura São Paulo SP 68,5
- Creche Bom Pastor Belo Horizonte MG 68
- Secretaria Municipal de Saúde São Gonçalo do Amarante RN 67,5
- Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids/ Secretaria de Estado da Saúde São Paulo SP 67
- Secretaria Municipal de Saúde Cabedelo PB 66,5
- Legião Armando Veloso de Redentores de Almas L.A.V.R.A Campinas SP 66
- Prefeitura Municipal de Caxias do Sul–CAPS AQUARELA Caxias do Sul RS 65,5
- Prefeitura Municipal de Santo André Santo André SP 65,5 Associação Artes Visuais Diadema Diadema SP 65,5
- Casa de Cultura Tainã Campinas SP 62,5
- Associação de Familiares E Amigos da Saúde Mental de ITU Itu SP 62,5
- Grupo de Mulheres Cidadania Femina Recife PE 62
- Associação Grupo Cultural Jongô da Serrinha Rio de Janeiro RJ 62
- Fundação da Universidade do Paraná para o Desenvolvimento da ciência, Tecnologia e da Cultura–FUNPAR Curitiba PR 61,5
- Secretaria Municipal de Saúde de Nísia Floresta Nísia Floresta RN 61

- Grupo de Apoio aos Soropositivos–GASP Ipatinga MG 61
- Academia de Ciências e Artes Fortaleza CE 61
- Secretaria Municipal de Saúde Urberlândia MG 61
- Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor Pesqueira PE 61
- Associação Franco Basaglia **São Paulo SP 60**
- Centro de Integração Social Amigos de Nova Era–CISANE Nova Iguaçu RJ 60
- Secretaria Municipal de Chapecó Chapecó SC 59
- Prefeitura Municipal de ITAPEMA Itapema SC 59
- Hospital da Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos Laguna SC 58,5
- Instituto Narradores de Passagem Santo André SP 58
- Secretaria Municipal de Saúde Suzano SP 58
- Associação Cornélia Maria Elizabeth Van Hycama Vlieg Campinas SP 57
- Fundação de Apoio a Faculdade de Educação São Paulo SP 57
- UBS Vila Terezinha São Paulo SP 56
- Secretaria Municipal de Saúde–CPSI Florianópolis SC 56
- Associação Mulher Unimediana de Bauru Bauru SP 54
- DCA – Desenvolvendo a Criança e o Adolescente Bebedouro SP 52,5
- Centro de Controle e Investigação Imunológica Dr. A . C. Corsini Campinas SP 51
- ACAT - Associação Cultural Beneficente de Apoio aos
- Trabalhadores da Bahia Salvador BA 51
- Prefeitura Municipal de Bragança Paulista Bragança Paulista SP 51
- Associação Vivendo em Casa Rio de Janeiro RJ 50
- Associação de Formação Social, Cultural e Ambiental do Barreto Niterói RJ 50
- Imagem na Ação–Núcleo de Desenvolvimento de Projetos de Comunicação e Cidadania
- Rio de Janeiro RJ 50
- Fundação Médica do Rio Grande Sul Porto Alegre RS 49
- Associação Sócia Cultural Santa Art's Macapá AP 48
- Projeto Reviver S/C Várzea RN 47,5
- Reabilitação Trabalho e Arte – RETRARTE Pelotas RS 47,5
- Associação Artística Cultural **Ói Nóiz** Aqui Traveiz Macapá AP 47
- Associação Artística Cultural Lígua Solta Santana AP 47
- Prefeitura Municipal de Itajai Itajai SC 47

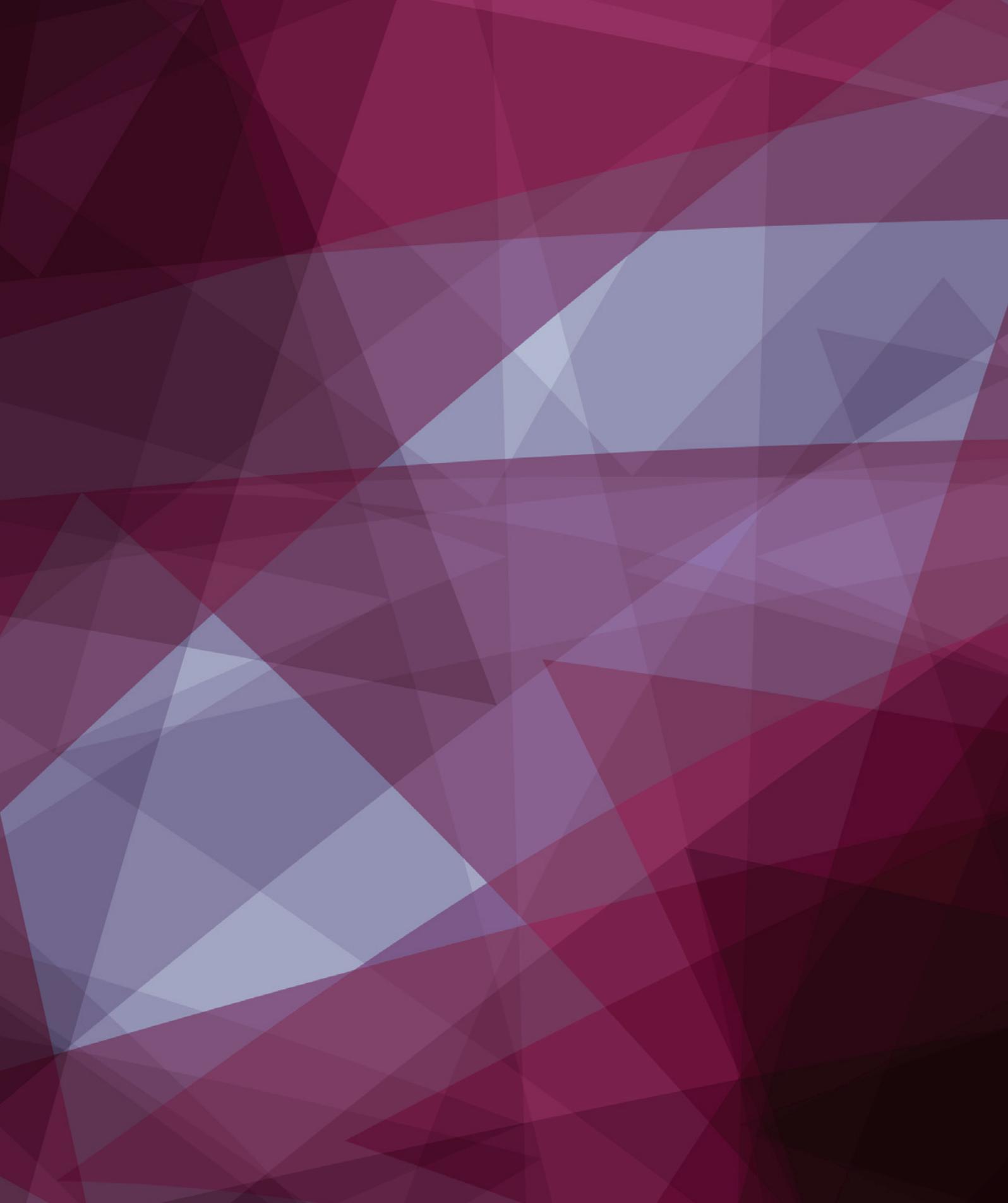
- Associação Beneficente Pena Dourada Salvador BA 46
- Prefeitura Municipal de Cassilândia Cassilândia MS 46
- Libélula Itacaré BA 45,5
- Associação de Apoio a Escola Ruidelmar Limeira Borges Novo Acordo TO 45
- Associação Beneficente Clube de Mães Entre Rios BA 44,5
- Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo Novo Hamburgo RS 44
- Prefeitura Municipal de Diadema Estado de Paulo Diadema SP 43,5
- Prefeitura da Estância Turística de Salto Salto SP 43
- Associação dos Moradores e Amigos da Comunidade da Canafístula Arapiraca AL 42,5
- Associação Espaço BEM COM A VIDA Curitiba PR 42
- Prefeitura do Município de Cândido Mota–CAPS–CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL JOSÉ MEIRELES Cândido Mota SP 42
- Instituto Kairós Biguaçu SC 41,5
- Instituto Ame suas Rugas Blumenau SC 39
- Associação Mineira dos Portadores do Vírus de Hepatites – AMIPHEC Belo Horizonte MG 38,5
- Secretaria Municipal de Saúde Pontalina GO 38
- IMAQ–Instituto Maria Quitéria Feira de Santana BA 37,5
- Secretaria Municipal de Saúde de Assis Assis SP 37,5
- Instituto de Artes Cênicas de Aracaju - IACEMA Aracaju SE 37,5
- Grupo Artístico Cultural Quatro Crescente Belo Horizonte MG 36
- Prograça–Projeto Graciliano é uma Graça Maceió AL 35 Prefeitura Municipal da Estância Turística de Embu Estado de Paulo Embu SP 34
- Secretaria Municipal de Saúde Balneário Piçarras SC 32
- Associação Conselho do Samba do Estado de São Paulo São Paulo SP 28
- Associação dos Voluntários Para o Bem Comum Juazeiro Do Norte CE 27
- Fundação Spar Natural Rheinschmitt Salvador BA 27
- Companhia de teatro Trupe do Riso Fortaleza CE 25,5
- Prefeitura Municipal de Senador Pompeu Senador Pompeu CE 21,5
- Projeto Autonomia Aquática Niterói RJ 15
- Sociedade Hospitalar Padre João Berthier São Carlos SC 13,5
- Associação da Comunidade Negra de Itapeva e Região – ACNIR Itapeva SP 6,5



R E D E

**Saúde e
Cultura**

*PARA A PROMOÇÃO
DA QUALIDADE DE VIDA*



REDE
**Saúde.
Cultura**



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Ministério
da Cultura

Ministério
da Saúde

